



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB

AUTORIZAÇÃO: DECRETO Nº92937/86, DOU 18.07.86 - RECONHECIMENTO: PORTARIA Nº909/95, DOU 01.08.95
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS - PGDP
COMISSÃO ESPECIAL DE CONCURSO PÚBLICO DOCENTE - CEPD



CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCH I	CIDADE: Salvador (Campus I)
CÓDIGO: 001	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Direito / Direito Administrativo I e II; Legislação Tributária e Direito Tributário; Finanças Públicas e Direito Eleitoral	
<p style="text-align: center;">PONTOS:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Paradigmas constitucionais do Estado democrático de direito e princípios do direito administrativo.2. Reforma do Estado e o papel das agências reguladoras e do terceiro setor.3. Gestão associada de serviços públicos no federalismo cooperativo.4. Licitações e política de privatizações.5. Justiça fiscal e reforma tributária.6. Orçamento público, escolhas políticas e democracia.7. Sistema financeiro e dívida pública.8. A estrutura de tributação brasileira e desigualdade.9. Sistema eleitoral brasileiro e crise de representatividade política.10. Abuso de poder econômico e princípios do Direito Eleitoral.	
<p style="text-align: center;">SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:</p> <p>DOWBOR, Ladislau, A era do capital improdutivo. 2ª reimpressão, SP: Fundação Perseu Abramo. 2017 [disponível em <a]<="" a="" href="https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwjezvDR6KPyAhWTrpUCHTXjAP4QFnoECAQQAw&url=https%3A%2F%2Fdowbor.org%2Fwp-content%2Fuploads%2F2012%2F06%2Fa_era_do_capital_improdutivo_2_impres%25C3%25A3oV2.pdf&usg=AOvVaw13ebZndu4s542gHq4D3FUr"></p> <p>Economia Pós-Pandemia – Desmontando os mitos da austeridade fiscal e construindo um novo paradigma econômico. Organizado por Esther Dweck, Pedro Rossi e Ana Luiza Matos de Oliveira. São Paulo: Autonomia Literária, 2020.</p> <p>Luiz Carlos Bresser Pereira. A reforma do estado dos anos 90: lógica e mecanismos de controle, Lua Nova: Revista de Cultura e Política, Disponível em https://www.scielo.br/j/ln/a/xQZRPfMdrHyH3vjKLqtmMWd/?lang=pt</p> <p>O ensino jurídico no bicentenário da independência / Maria de Paula Dallari Bucci, Rodrigo Pagani de Souza (orgs.). - 1. ed. Belo Horizonte, São Paulo: D'Plácido, 2022. Capítulos 8 e 14.</p> <p>OLIVEIRA, Fabrício Augusto de; BIASOTO JR, Geraldo. “A reforma tributária: removendo entraves para o crescimento, a inclusão social e o fortalecimento da federação”. Revista</p>	

Política Social e Desenvolvimento (Justiça fiscal: propostas para a reforma tributária), ano 3, novembro de 2015, p. 06-45 [Disponível em: <http://plataformapoliticasocial.com.br/a-reforma-tributaria-removendo-entraves-para-o-crescimento-a-inclusao-social-e-o-fortalecimento-da-federacao/>].

Perfil da Desigualdade e da Injustiça Tributária - com Base nos Declarantes do Imposto de Renda no Brasil 2007—2013, Instituto de Estudos Socioeconômicos – INESC. Brasília, 2016.

RESENDE, André Lara. “Vale tudo pelo equilíbrio fiscal?”. Valor Econômico, 29.01.2021 – [Disponível em:

https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwic2oSz4aPyAhUDqZUCHbqFDxEQFnoECAQQAw&url=https%3A%2F%2Fvalor.globo.com%2Ffeu-e%2Fnoticia%2F2021%2F01%2F29%2Fandre-lara-resende-vale-tudo-pelo-equilibrio-fiscal.ghtml&usq=AOvVaw2cbfAj4sPxxi_vKHc5bey1].

RIBEIRO, Ricardo Lodi. Piketty e a reforma tributária igualitária. Revista de Finanças Públicas, Tributação e Desenvolvimento, v. 3, n. 3, 2015 [disponível em < <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/rfptd/article/view/15587/11798>>].

SALVA DOR, Evilásio. Perfil da Desigualdade e da Injustiça Tributária com Base nos Declarantes do Imposto de Renda no Brasil 2007—2013. Brasília: Instituto de Estudos Socioeconômicos – INESC, 2016, 25p. [disponível em:

https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&ved=0ahUKEwjkw4qEs7_SAhVDk5AKHdtiAHIQFggaMAA&url=https%3A%2F%2Fwww.oxfam.org.br%2Fsites%2Fdefault%2Ffiles%2Farquivos%2Flivreto_injustica_tributaria_pt_v2_web_final.pdf&usq=AFQjCNGQY1_PBX9WNG2tQn9dQ3Tj4ktWjA&bvm=bv.148747831,d.Y2I&cad=rja].

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCH I	CIDADE: Salvador (Campus I)
CÓDIGO: 002	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Ensino de Língua / Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. The Short Story in the English Language.2. Drama in the English Language.3. The Novel in the English Language.4. Poetry in the English Language.5. English Syntax.6. English Phonology.7. World Englishes and the Teaching of English.8. Critical Perspectives in English Language Education.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>AVERY, Peter; EHRLICH, Susan. Teaching American English Pronunciation. Oxford: OUP, 1992.</p> <p>BENJAMIN, Walter. O Narrador. Considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In: Arte, Política. Ensaios sobre Literatura e História da Cultura. São Paulo: Brasiliense, 1987.</p> <p>_____. A Arte na era de Sua Reprodutibilidade Técnica. In: Arte, Política.</p> <p>_____. Ensaios sobre Literatura e História da Cultura. São Paulo: Brasiliense, 1987.</p> <p>BRANDÃO, Ruth Silviano. Literatura e Psicanálise. P. Alegre: Ed. UFRS, 1996.</p> <p>CARLEY, Paul, MEES, Inger M. American English Phonetics and Pronunciation Practice: Routledge, 2019</p> <p>CARVALHAL, Tania Franco. Literatura Comparada. Série Princípios, São Paulo: Ática, 1998.</p> <p>CELCE MURCIA, M. & Larsen-Freeman, D. The Grammar Book: An ESL/EFL Teacher's Course. 2.ed. Massachusetts: Heinle&Heinle, 1999.</p> <p>DAICHES, David. A Critical History of English Literature. Revised edition. Volume one. London: Secker & Warburg, 1980.</p> <p>FRYE, Northrop. Sobre Shakespeare. S.Paulo: EDUSP, [S/d].</p> <p>HUTCHEON, Linda. A intertextualidade, a paródia e os discursos da história in Poética do Pós-Modernismo. P.163 a 182. Rio de JANEIRO: Ed. Imago, 1988.</p> <p>JORDÃO, Clarissa Menezes; MÓR, Walkyria Monte; MARTINEZ, Juliana Zeggio. Letramentos em Prática na Formação Inicial de Professores de Inglês. São Paulo - Campinas: Pontes Editores, 2019.</p> <p>KACHRU, B. B. World Englishes and Culture Wars. Cambridge University Press, 2019.</p> <p>LARSEN-FREEMAN, Diane. Teaching language: From grammar to grammaring. Boston: Thomson Heinle, 2003.</p> <p>MÓR, Walkyria Monte; PESSOA, Rosane Rocha; SILVESTRE, Viviane Pires Viana. Perspectivas Críticas de Educação Linguística no Brasil: trajetórias e práticas de professoras/es universitárias/os de inglês. São Paulo: Pá de Palavra, 2018.</p> <p>NIETZSCHE, F. O Nascimento da Tragédia. São Paulo: Ed. Rideel, 2005.</p>	

RAJAGOPALAN, K. 'World English' or 'World Englishes'? Does it make any difference? *International Journal of Applied Linguistics*, Vol. 22, No. 3, p. 374-391, 2012.

ROSENTHAL, M.L. (ed). *The new modern poetry. An anthology of American and British poetry since World War II*. N.York: Oxford University Press, 1969

SANDERS, Andrew. *The Short Oxford History of English Literature*. 2nd edition. Oxford: Oxford Press, 2000.

RYE, Northrop. *The Secular Scripture. A Study of the Structure of Romance*. Cambridge: Harvard University Press, 1976.

WATT, Ian. *A ascensão do romance*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCH I	CIDADE: Salvador (Campus I)
CÓDIGO: 003	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Relações Públicas / Oficina de Campanha em Relações Públicas	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. A Importância da Cultura, Identidade e Imagem Organizacional nas campanhas de Relações Públicas.2. Relações Públicas na Contemporaneidade: estratégias de comunicação integradas às políticas organizacionais e suas repercussões nas Campanhas de Relações Públicas.3. A relevância dos contextos sociocultural, político e ético para o planejamento de Campanhas de Relações Públicas e as principais variáveis envolvidas no processo.4. Campanhas de Relações Públicas: públicos, técnicas e instrumentos.5. As etapas de um planejamento de campanhas de Relações Públicas observadas do ponto de vista de sua articulação sistêmica.6. Instrumentos de mensuração e avaliação utilizados em uma Campanha de Relações Públicas.7. Campanha de Relações Públicas (definição) e suas interfaces com o jornalismo, a publicidade e propaganda e o Marketing.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>ALBUQUERQUE, Adão Nunes. Planejamento das relações públicas. Porto Alegre: Sulina, 1983.</p> <p>BAUMAN, Zygmunt. Modernidade e Ambivalência. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.</p> <p>BORDENAVE, Juan D. e CARVALHO, Horácio. Comunicação e planejamento. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1980.</p> <p>CARVALHO, Horácio M. Introdução à teoria do planejamento. 3a. ed. São Paulo: Brasiliense, 1979.</p> <p>FORTES, Waldyr Gutierrez. Pesquisa institucional: diagnóstico organizacional para relações públicas. São Paulo: Loyola, 1990.</p> <p>FORTES, Waldyr Gutierrez. Relações Públicas: processo, funções, tecnologia e estratégias. São Paulo: Summus, 2003.</p> <p>GANDIN, Danilo. A prática do planejamento participativo: na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos culturais, social, político, religioso e governamental. Petrópolis: Vozes, 1994.</p> <p>HARVEY, David. A condição pós-moderna. São Paulo: Loyola, 1992</p> <p>KUNSCH, Margarida M. K. Planejamento de Relações Públicas na comunicação integrada. São Paulo: Summus, 2003.</p> <p>KUNSCH, Margarida M. K. Relações Públicas comunitárias: a comunicação em uma perspectiva dialógica e transformadora. São Paulo: Summus, 2007.</p> <p>OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno. Alteridade e ética na pesquisa. In.: Ética e pesquisa em Educação. Rio de Janeiro: ANPEd, 2021.</p>	

SANT'ANA, Cristiano. Comunicação interna e planejamento estratégico na modernidade líquida. São Paulo: Casper Libero, 2013.

SOUSA, Jorge Pedro. Planificando a comunicação em Relações Públicas. Florianópolis: Letras, 2004.

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCH I	CIDADE: Salvador (Campus I)
CÓDIGO: 004	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Turismo / Turismo e Hotelaria; Hospitalidade; Administração Hoteleira; Meios de Hospedagem; Comunicação em Hotelaria; Estrutura e Funcionamento da Hotelaria; Hospedagem; Turismo e Hotelaria	
<p style="text-align: center;">PONTOS:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Hospitalidade: conceito histórico e conceito atual. Os elementos básicos ou componentes essenciais da hospitalidade. Servir, bem receber e a hospitalidade turística. Cidades e lugares hospitaleiros.2. Meios de hospedagem: definições, características da empresa hoteleira, tipologia hoteleira, o produto hoteleiro, redes e grupos hoteleiros.3. Os diferentes meios de hospedagem e suas estruturas organizacionais. Os departamentos nos meios de hospedagem de pequeno, médio e grande porte: cargos e funções.4. O planejamento na hotelaria. A concepção do empreendimento hoteleiro. A gestão hoteleira.5. O departamento de hospedagem: gestão, estrutura e funcionamento dos seus diferentes setores. O relacionamento intersetorial e a terceirização de serviços.6. Comunicação, marketing, publicidade e vendas na empresa hoteleira. A gestão do relacionamento com o cliente. Marketing digital, gerenciamento de imagem, de mídias e redes sociais na hotelaria.	
<p style="text-align: center;">SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:</p> <p>Bibliografia livre.</p>	

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCET I	CIDADE: Salvador (Campus I)
CÓDIGO: 005	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Química Geral e Inorgânica / Química Geral e Inorgânica	
<p style="text-align: center;">PONTOS:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Interações químicas e as diferentes fases da matéria.2. Teorias ácido-base.3. Modelo atômico da Mecânica Quântica.4. Modelo explicativo para a ligação nos compostos de coordenação: Teoria da Ligação de Valência.5. Modelo explicativo para a ligação nos compostos de coordenação: Teoria do Campo Cristalino.6. Modelo explicativo para a ligação nos compostos de coordenação: Teoria do Orbital Molecular.7. A Química dos elementos do grupo 16.8. A Química dos elementos do grupo 17.9. Aspectos Cinéticos e Termodinâmicos do Equilíbrio Químico.10. Eletroquímica.	
<p style="text-align: center;">SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:</p>	

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCET I	CIDADE: Salvador (Campus I)
CÓDIGO: 006	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Banco de Dados / Banco de Dados I e II; Tópicos Especiais em Banco de Dados; Linguagem de Programação III; Laboratório de Desenvolvimento <i>WEB</i>	
<p style="text-align: center;">PONTOS:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Arquitetura e paradigma dos SGBD para dados estruturados, semiestruturados e não estruturados.2. Processo de construção de Banco de Dados.3. Bancos de dados empresariais (ERP), <i>Datawarehouses</i> e <i>Big Data</i>.4. Aplicações de Bancos de Dados para descoberta de conhecimento (<i>Knowledge Discovery in Databases</i>).5. Bancos de Dados para Aplicações Móveis (<i>mobile app databases</i>).6. Bancos de dados na nuvem como serviços.7. Gerenciamento automatizado de banco de dados.8. Segurança de dados.9. Bancos de dados na memória.	
<p style="text-align: center;">SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:</p>	

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCET I	CIDADE: Salvador (<i>Campus I</i>)
CÓDIGO: 007	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Design e Contemporaneidade / Oficina de Design Experimental (Especialidade: Design Social e Design e Sustentabilidade); Metodologia e Prática do Projeto (Especialidade: Design Social e Design e Sustentabilidade)	
<p style="text-align: center;">PONTOS:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Inovação, economia digital, novas tecnologias aplicadas: Como o design impacta pessoas, instituições e sociedade na atualidade.2. Métodos visuais e etnografias aplicadas a projetos de design com foco em desenvolvimento social e contemporâneo.3. Design e visualização de dados como ferramenta de intervenção social. Metodologias e projetos de design voltados a produção de visibilidades de fenômenos sociais a partir de narrativas de dado e métodos digitais de pesquisa aplicada.4. Design sustentável no contexto do capitalismo de dados, das interfaces e plataformas digitais. Relação entre projetos de design, novas tecnologias, trabalho digital, lixo tecnológico (<i>e-waste</i>) e pegada de carbono (<i>carbon footprint</i>) gerada por data centers.5. Design e contemporaneidade: ética, assimetrias sociais, trabalho digital, privacidade, Lei Geral de Proteção de dados (LGPD), <i>General Data Protection Regulation</i> (GDPR), Privacidade pelo Design (<i>Privacy by Design</i>)6. Design, plataformas digitais e economia de dados: Desafios metodológicos, políticos e sociais para projetos de design na atualidade.	
<p style="text-align: center;">SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:</p> <p>BEIGUELMAN, Giselle. Políticas da imagem. São Paulo: Ubu Editora, 2021.</p> <p>BONSIEPE, Gui. Design, cultura e sociedade. São Paulo: Blucher, 2011.</p> <p>CRAWFORD, K.; JOLER, V. Anatomia de um sistema de inteligência artificial: O Amazon Echo como mapa anatômico de trabalho humano, dados e recursos planetários. Revista ComCiência, v. 20, 2020.</p> <p>CRISTO, Hugo. Design sem Designer. Hugo Cristo, 2013.</p> <p>MALDONADO, Tomás. Cultura, sociedade e técnica. São Paulo: Blucher, 2012.</p> <p>MARGOLIN, Victor. A política do artificial. Rio de Janeiro: Record, 2014.</p> <p>MOROZOV, Evgeny. "Big Tech". A ascensão dos dados e a morte da política. São Paulo: UBU, 2018.</p> <p>NOBLE, Ian; BESTLEY, Russell. Pesquisa Visual:- Introdução às Metodologias de Pesquisa em Design Gráfico. Bookman Editora, 2013.</p> <p>OMENA, J. J.; DIGITAIS, Métodos. Teoria-prática-crítica. Lisboa: Icnova, 2019.</p> <p>O'NEIL, Cathy. Algoritmos de destruição em massa. Editora Rua do Sabão, 2021.</p> <p>PAPANEK, Victor; FULLER, R. Buckminster. Design for the real world. 1972.</p> <p>SILVA, Tarcízio. Racismo algorítmico: inteligência artificial e discriminação nas redes digitais, São Paulo: Edições Sesc SP, 2022.</p>	

WOODCOCK, Jamie. Marx no fliperama: Videogames e luta de classes, São Paulo: Autonomia Literaria, 2020.

ZUBOFF, Shoshana. A era do capitalismo de vigilância. Editora Intrínseca, 2021.

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCET I	CIDADE: Salvador (Campus I)
CÓDIGO: 008	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Planejamento e Projeto do Espaço Urbano / Introdução ao Urbanismo; Laboratório de Projeto Urbanístico; Laboratório Urbano I; Unidade de Vizinhança; Laboratório Urbano II/Bairro; Laboratório Urbano III/Cidade; Laboratório Regional; Planejamento no Brasil; Modelos de Desenvolvimento Urbano; Desenvolvimento Urbano da Bahia	
<p style="text-align: center;">PONTOS:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Processo de planejamento e construção de um projeto urbano: conceitos, metodologias e novas tendências.2. Do desenho urbano às tecnologias digitais na representação do projeto urbano: técnicas tradicionais e as tecnologias digitais.3. Estudos urbanos na escala do bairro e sua articulação com a cidade, abordagem e perspectiva.4. O plano urbanístico e a (re)produção do espaço urbano.5. As experiências brasileiras de projetos de cidades: espaço urbano, sociedade e participação.6. A cidade e sua articulação com a região: rede e sistema urbano.7. Agentes e processos espaciais envolvidos na produção, e na reprodução do espaço urbano e regional.8. Técnicas de campo, laboratório e análise espacial na prática urbanística.9. Política urbana e o direito a cidade: diretrizes legais, instrumentos setoriais e territoriais.10. Estrutura, densidade urbana e o uso do solo: economia, cultura e meioambiente.	
<p style="text-align: center;">SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:</p> <p>Bibliografia Livre.</p>	

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCET I	CIDADE: Salvador (<i>Campus I</i>)
CÓDIGO: 009	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Física Computacional / Tópicos de Computação I, II e III	
<p style="text-align: center;">PONTOS:</p> <ol style="list-style-type: none">Python como linguagem de programação aplicada à Física e ao Ensino da Física: tipos de dados e operações primitivas, constantes, variáveis e expressões, estruturas de repetição e decisão, funções, bibliotecas, integração, gráficos e análise de dados aplicada à educação básica e superior.Modelagem de Sistemas Físicos Utilizando os Pacotes (bibliotecas) Científicos: Numpy, Matplotlib e Scipy do Python e suas diversas aplicação ao ensino da Física.Simulações de Sistemas Físicos: modelagem utilizando o VPython (GlowScript) e aplicações com os métodos de Euler, Euler-Cromer e Verlet.Métodos Numéricos Clássicos e Física Computacional: Precisão e Erros Numéricos; Derivadas. Integrais (regras do trapézio e de Simpson. Integração de Monte-Carlo). Sistemas de Equações Lineares (método de Gauss-Seidel). Equações não Lineares (métodos da busca binária, de Newton e da Secante). Equações Diferenciais Ordinárias (métodos de Euler e de Runge-Kutta de 2ª e de 4ª ordens).Métodos Numéricos e Física Computacional: Equações Diferenciais Parciais Lineares e Não Lineares com modelagens físicas associadas e soluções e simulações com o método de Adomian.Ferramentas de Computação Numérica e Simbólica, Modelagem e Simulação e o Seu Uso no Ensino e Aprendizagem de Física: conceitos fundamentais de ferramentas computacionais de ensino da Física, ferramentas simbólicas, ferramentas de modelagem, mapas conceituais aplicados, laboratórios virtuais aplicados, fenômenos didáticos associados e softwares modeladores e suas diversas aplicações ao ensino da Física na educação básica.Computação Quântica e Simulação em Física: evolução das lógicas computacionais, superposição de estados, emaranhamento, o bit quântico, circuitos quânticos, algoritmos fundamentais (Deutsch, Shor, Grover), modelagens quânticas, aplicações na criptografia, redes neurais, mercados, educação e ensino da Física.Física Computacional Aplicada a Fenômenos Críticos: fenomenologia de pontos críticos. Relações de escala. Leis de potência. Expoentes críticos. Análises de Séries Temporais. Universalidade. Comportamento Fractal. Quebra de Ergodicidade.Teorias do Ensino da Física e Computação e Produções Associadas: estudo do processo de aprendizagem na Física. Teorias da Psicologia e suas contribuições para a prática docente na educação básica. Ferramentas computacionais aplicadas. Introdução ao Uso do Latex na Produção de Textos Científicos.Física Computacional Aplicada a Sistemas de Não Equilíbrio e a Teoria e Aplicações da Máquina de Boltzman: modelagem matemática, formalismos estatísticos	

(de sistemas complexos) e técnicas para a redução de energia e considerações topológicas para o algoritmo de Boltzman.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

- ADOMIAN, G. Applications of Nonlinear Stochastic Systems Theory to Physics. Kluwer. 1988a.
- BHARGAVA, A. Y. Grokking Algorithms. An illustrated guide for programmers and others curious people. Manning Publications Co., 2016.
- CHABAY, R.; SHERWOOD, B. Física Básica - Matéria e Interações. Volume 1: Mecânica Moderna. 4 ed. LTC, 2018.
- CHABAY, R.; SHERWOOD, B. Física Básica - Matéria e Interações. Volume 2: Interações elétricas e magnéticas. 4 ed. LTC, 2018.
- CHAPMAN, S. J. Programação em Matlab para Engenheiros, 2a ed. Cengage Learning, 2011.
- CHAPRA, S. C. Métodos Numéricos Aplicados com Matlab para Engenheiros e Cientistas. 3a ed. Bookman, 2013.
- CHAPRA, S. Numerical Methods for Engineers. 7th ed. McGraw Hill, 2014.
- DEBNATH, L. Nonlinear Partial Differential Equations for Scientists and Engineers, Birkhäuser, 1997.
- FANGOHR, H. Python for Computational Science and Engineering. (A beginner's guide).
- FERMI, Enrico. Thermodynamics. Nova York: Dover Publications, 1956.
- GEZERLIS, A. Numerical Methods in Physics with Python. 1st ed. Cambridge University Press, 2020.
- GROZIN, A. Graduate texts in Physics: Introduction to Mathematica for Physicists. Springer, 2014.
- JOHANSSON, R. Scientific Computing and Data Science Applications with Numpy, Scipy e Matplotlib. 2nd ed. Apress, 2018.
- LANDAU, R. H.; PÁEZ, M. J.; BORDEIANU, C. C. Computational Physics. Problem Solving with Python. 3rd ed. Wiley-VCH, 2015.
- LUTZ, M. Learning Python. 5th ed. O'Reilly Media, 2013.
- MENEZES, N. N. C. Introdução à Programação com Python. Algoritmos e lógica de programação para iniciantes. 2a ed. Novatec, 2014.
- MILLER, B.; RANUM, D. Como Pensar Como um Cientista de Computação. Disponível em: <<https://panda.ime.usp.br/panda/static/pensepy/index.html>>. Último acesso: 08/05.2022.
- NEWMAN, M. Computational Physics. CreateSpace Independent Publishing Platform, 2012.
- OKSENDAL, B. Stochastic Differential Equations. Springer International. 2004.
- PINE, D. Introduction to Python for Science and Engineering. 1st ed. CRC Press, 2018.
- RISKEN, H. The Fokker-Planck Equation: Methods of Solution and Applications. Springer-Verlag. Berlin Heidelberg New York Tokyo 1984.
- SANTOS, R. J. Introdução ao LaTeX. Disponível em: <<http://www.mat.ufmg.br/~regi/topicos/intlat.pdf>>. Último acesso: 15/07/2016.
- STEINHAUSER, M. O. Computer Simulation in Physics and Engineering. De Gruyter, 2013.
- STICKLER, B.; SCHACHINGER, E. Basic Concepts in Computational Physics. 2nd ed. Springer, 2016.
- TAM, P. T. A Physicist's Guide to Mathematica. 2nd ed. Elsevier, 2008.
- VPython. Web VPython and VPython 7a.

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DEDC I	CIDADE: Salvador (Campus I)
CÓDIGO: 010	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Fundamentos de Filosofia / Lógica I; Lógica II; Teoria do Conhecimento	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Inferências imediatas e teoria dos silogismos em Aristóteles.2. Lógica dialética e lógica analítica.3. A Filosofia da lógica em Frege, Russel e Wittgenstein.4. A sintaxe e a semântica do cálculo de predicados e do cálculo proposicional.5. Racionalismo (Descartes) e empirismo (Hume).6. O criticismo e o problema do conhecimento.7. O problema do conhecimento na filosofia contemporânea.8. Lógica, Linguagem e Conhecimento.9. A Lógica Clássica e o surgimento das Lógicas Não Clássicas.10. Lógica e fundamentação das ciências.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>ARISTÓTELES. Órganon: categorias, da interpretação, analíticos anteriores, analíticos posteriores, tópicos, regutações sofisticas. Trad. Edson Bini. Bauru: EDIPRO, 2010.</p> <p>BORNHEIM, Gerd A. Dialética – teoria e práxis. Ensaio para uma crítica da fundamentação ontológica da Dialética. 2ª ed. Porto Alegre/Rio de Janeiro: EDITORA GLOBO, A1983.</p> <p>BRANQUINHO, João; MURCHO, Desidério; GOMES, Nelson Gonçalves. Enciclopédia de termos lógico-filosóficos. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p> <p>CANGUILHEM, Gerges. Estudos de história e de filosofia das ciências. Tradução de Abner Chiquieri. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.</p> <p>DESCARTES, René. Meditações sobre a filosofia primeira. Tradução de Fausto Castilho – Ed Bilíngue em latim e português – Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2004.</p> <p>D'OTTAVIANO, Itala M. Loffredo; FEITOSA, Hércules. A. História da lógica e o surgimento das lógicas não clássicas. Coleção História da Matemática para Professores, SBHM/UNESP, v. 1, p.01-66, 2003.</p> <p>FREGE, Gottlob. Lógica e filosofia da linguagem. 2. ed. Trad. Paulo Alcoforado. São Paulo: USP, 2009.</p> <p>FREIRE-MAIA, Newton. Verdades da ciência e outras verdades - a visão de um cientista. São Paulo: Unesp; Ribeirão Preto, SP: SGB, 2008.</p> <p>GRANGER, Gilles-Gaston. Lógica e filosofia das ciências. São Paulo: Melhoramentos, 1955.</p> <p>HAACK, Susan. Filosofia das lógicas. Trad. Cezar Augusto Mortari, São Paulo: Editora UNESP, 2002.</p> <p>HUME, David. Investigações sobre entendimento humano e sobre os princípios da moral.</p> <p>KANT, Immanuel. Crítica da razão pura. Trad. Manuela Pinto dos Santos, Alexandre Fradique Morujão. 4. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkan, 1997.</p> <p>KNEALE, William; KNEALE Martha. O desenvolvimento da lógica. 3. ed. Trad. M. S. Lourenço, Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1991.</p> <p>LATOUR, Bruno. Ciência em ação - como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora.</p>	

Tradução de Ivone C. Benedetti. São Paulo: Unesp, 2000.

LEFEBVRE, Henri. Lógica formal e lógica dialética. Trad. Carlos Nelson Coutinho. 6. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

MILLER, Alexandre. Filosofia da linguagem. 2. ed. Trad. Evandro Luis Gomes et al. São Paulo: Paulus, 2010.

MORTARI, Cezar A. Introdução à lógica. São Paulo: UNESP: Imprensa Oficial do Estado, 2001

MURCHO, Desidério. Lógica elementar – raciocínio, linguagem e realidade. Lisboa: Edições 70, 2019.

PINTO, Paulo Roberto Margutti. Introdução à lógica simbólica. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

POPPER, Karl. A lógica da pesquisa científica. Tradução de Leonidas Hegenberg e Octanny Silveira da Mota. São Paulo: Cultrix, 1993.

POPPOER, Karl. Os dois problemas fundamentais da teoria do conhecimento. Tradução Antonio Ianni Segatto. São Paulo: Unesp, 2013.

RUSSELL, Bertrand. Lógica e conhecimento: ensaios escolhidos. Trad. Pablo Rubén Mariconda. São Paulo: Nova Cultural, 1992. (Coleção Os Pensadores)

SANTOS, Mário Ferreira Dos. Lógica e dialética – decadalética – enciclopédia das ciências filosóficas e sociais II. 4ª ed. São Paulo: 1959.

Tradução de José Oscar de Almeida Marques. São Paulo: Editora: UNESP, 2004.

WALTON, Douglas N. Lógica informal. Tradução de Ana Lúcia R. Franco & Carlos A. L. Salum. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

WITTGENSTEIN, L. Tractatus logico-philosophicus. Trad. Luiz Henrique Lopes dos Santos. São Paulo: EDUSP, 1994.

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DEDC I	CIDADE: Salvador (Campus I)
CÓDIGO: 011	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Ciências Sociais / Pesquisa e Prática Pedagógica I, II, III e IV; Estágio Supervisionado	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Docência como atividade profissional: fundamentos e princípios. O sentido da formação de professores. Identidade profissional: pressupostos e processos de construção.2. Avaliação da educação e de sua qualidade; Políticas Públicas de Avaliação no campo da educação: SINAES, SAEB; ENEM; ENADE.3. Novo Ensino Médio: finalidade, contextualização e perspectivas para o Ensino da Sociologia.4. Políticas públicas e a gestão da educação. A gestão escolar: estruturas e desafios contemporâneos no cotidiano escolar. Os pilares da gestão escolar.5. Ensino de Sociologia: pressupostos, contexto e significado. O trabalho pedagógico do professor de Sociologia. O que se aprende na universidade nos cursos de Ciências Sociais e o que é ensinado em Sociologia no ensino médio.6. Planejamento da educação e da escola. O papel dos Conselhos de Educação e suas normativas, a exemplo dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) da área das Ciências Humanas e suas Tecnologias e a Base Comum Nacional Curricular (BNCC), etapa do ensino médio. A importância do Projeto Político Pedagógico (PPP). Planejamento X Gestão escolar.7. A importância da pesquisa na Educação e no Ensino: Desafios e perspectivas do ensino com pesquisa na escola de Ensino Médio, no componente curricular Sociologia.8. Elementos estruturadores para o Ensino da Sociologia no Ensino Médio: cidadania, trabalho e cultura.9. Prática Pedagógica no Ensino da Sociologia: a dimensão ensino e avaliação da aprendizagem.10. Estágio Supervisionado de Docência na Sociologia: concepção, fundamentos e pressupostos. Perspectivas e dilemas.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
CARVALHO FILHO, J. L. de. O Ensino de Sociologia como problema epistemológico e sociológico: relação entre Brasil e França. Educação & Realidade. Porto Alegre, v. 39, n. 1, 2014, p. 59-80. FERNANDES, C. M. B.; CUNHA, M. I. da. Formação de professores: tensão entre discursos, políticas, teorias e práticas. Inter-Ação. Goiânia, v. 38, n. 1, 2013, p. 51-65. GADOTTI, Moacir. Perspectivas Atuais da Educação. Porto Alegre: Artmed, 2000. GATTI, B. A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. Educação e Sociedade. Campinas, v. 31, n. 113, 2010, p. 1355-1379. GENTILI, Pablo (Org). Pedagogia da Exclusão. 2ª ed. Petrópolis - RJ: Vozes, 1996.	

GODINHO, Luis Flávio Reis (et al). Trilhando percursos na docência em Ciências Sociais. Cruz das Almas: EDUFRRB, 2021, 200p.

GODINHO, Luis Flávio Reis. Sentidos do Trabalho Docente. Curitiba: Editora CRV, 2020.

HOFFMANN, Jussara. M. L. Pontos e contrapontos: *do pensar ao agir em avaliação*. Porto Alegre: DP & A, 2000.

KENSKI, Vani Moreira. A vivência escolar dos estagiários e a prática de pesquisa em estágios supervisionados. In: FAZENDA, Ivani Catarina Arantes; PICONEZ, Stela C. Bertholo (Coord.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas, SP: Papirus, 1991. (Col.: Magistério. Formação e trabalho pedagógico).

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola: *Teoria e Prática*. Editora Alternativa, 2000.

LUCKESI, Cipriano C. Avaliação da Aprendizagem Escolar. S.Paulo: Cortez. 1999.

LUDKE, Menga. Evoluções em Avaliação. In. Avaliações, Ciclos e Promoções na Educação. Porto: Mediação, 1999.

MENESES, João Gualberto de Carvalho, *et alli*. Educação Básica: Política, Legislação e Gestão. São Paulo: Editora Pioneira, 2004.

MORAES, A. C. Desafios para a implantação do ensino de sociologia na escola média brasileira. In: HANDFAS, A; OLIVEIRA, L. F. de (orgs.). A Sociologia vai à escola: história, ensino e docência. Rio de Janeiro: Quartet, 2009.

OLIVEIRA, A. A Formação de professores de Ciências Sociais frente às políticas educacionais. Crítica e Sociedade: revista de cultura política. Uberlândia, v. 3, n. 2, 2013, p. 132-152.

PICONEZ, Stela C. Bertholo (Org.). Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado. 11. ed. Campinas, SP: Papirus, 1991. v. 1.

PIMENTA, S. G. O Estágio na Formação de Professores: unidade teoria e prática? São Paulo: Cortez, 2012.

SAVIANI, D. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. Revista Brasileira de Educação, v. 14, n. 40, 2009.

SILVA, I. L. F. A sociologia no ensino médio: os desafios institucionais e epistemológicos para a consolidação da disciplina. Cronos, Natal, v.8, n. 2, 2007, p. 403-427.

SILVA, Tomaz Tadeu da; GENTILI, Pablo (Orgs). Neoliberalismo, Qualidade Total e Educação: Visões Críticas. 3ª ed. Petrópolis – RJ: Vozes, 1995.

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DEDC I	CIDADE: Salvador (Campus I)
CÓDIGO: 012	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): História e Currículo / Educação e Relações Étnico Raciais	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Identidade Nacional e a recepção das teorias raciais no Brasil.2. Estado, racismo e sociedade: racismo como elemento estruturante da sociedade brasileira.3. Legislação antirracista e as diretrizes e orientações para a Educação para Educação das relações Étnico-raciais.4. Políticas públicas e Relações Étnico-raciais na Educação.5. Movimentos sociais negros e Educação antirracista.6. Tradições históricas, religiosas e culturais da Bahia.7. Racismo e relações étnico-raciais no debate contemporâneo.8. Multiculturalismo: teorias, políticas e práticas.9. Violência e Educação e as dimensões raciais, de classe, gênero e sexualidade.10. Cultura negra, indígena e Educação para a diversidade no Brasil.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Etnorraciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.</p> <p>BRASIL. Lei 10.639 de 09 de janeiro de 2003 que altera a Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. Brasília, 2003.</p> <p>COSTA, Sérgio. O racismo científico e sua recepção no Brasil. In: Dois Atlânticos. São Paulo: Autêntica, 2008.</p> <p>D’ADESKY, Jacques. Racismo e Antirracismo No Brasil. Rio de Janeiro: Pallas, 2001.</p> <p>DAYRELL, Juarez (org.). Múltiplos Olhares sobre Educação e Cultura. Belo Horizonte, Ed.UFMG, 1996.</p> <p>GOMES, Joaquim B. Barbosa. “Ações afirmativas: aspectos jurídicos”. In. Racismo no Brasil. São Paulo: Peirópolis, ABONG, 2002.</p> <p>GUIMARÃES, Antônio Sérgio Alfredo e HUNTLEY, Lynn (Org.). Tirando a máscara – ensaios sobre o racismo no Brasil. São Paulo: Paz e Terra, 2000.</p> <p>GUIMARÃES, Antônio Sérgio Alfredo. Racismo e Anti-Racismo no Brasil. São Paulo: Editora 34, 1999.</p> <p>LIMA, Fábio Batista. Os candomblés da Bahia: tradições e novas tradições. Salvador: Arcadia, 2005.</p>	

LUZ, Narcimária C. Patrocínio. "Casa Grande, Senzala e Kilombos: qual é o território do currículo dos cursos de formação de professores?" Salvador: Editora da Uneb, 2001.

MATTOS, Wilson Roberto de. CONAE 2010 - Educação e diferenças étnico-raciais: perspectivas de interpretação e caminhos de superação das desigualdades. In: Da CONAE ao PNE 2011-2020. Brasília: Editora Moderna, 2010.

MCLAREN, Peter. Multiculturalismo crítico. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1999.

MOORE, Carlos. Racismo e Sociedade: novas bases epistemológicas para entender o racismo. Belo Horizonte: MAZZA, 2007.

MUNANGA, Kabengele e GOMES, Nilma Lino. O Negro no Brasil de hoje. São Paulo: Global, 2006.

MUNANGA, Kabengele. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra. Petrópolis, Vozes, 1999.

MUNANGA, Kabenguele (Org.). Superando o racismo na escola. 2ª edição. Brasília: Ministério da Educação, 2008.

NOGUEIRA, Oracy. Tanto Preto Quanto Branco: Estudos de Relações Raciais. São Paulo: T.A. Queiroz Editor, 1985;

PARÉS, Luis Nicolau. A formação do Candomblé – história e ritual da nação jeje na Bahia. Campinas: Editora UNICAMP, 2011.

ROCHA, Everardo P. G. O que é etnocentrismo. Col. Primeiros Passos. SP. Ed. Brasiliense, 1994.

SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e SILVÉRIO, Valter Roberto (Org.). Educação e Ações Afirmativas – entre a injustiça simbólica e a injustiça econômica. Brasília: INEP/MEC, 2003.

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DEDC I	CIDADE: Salvador (Campus I)
CÓDIGO: 013	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Psicologia Experimental / Behaviorismo Radical	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Origens históricas, filosóficas e questões atuais da Análise do Comportamento.2. Aspectos conceituais e práticos da metodologia e os delineamentos de pesquisa em Análise Experimental do Comportamento.3. Análise do Comportamento e o modelo de seleção pelas consequências e contingências.4. Processos básicos na análise comportamental.5. Métodos operantes: reforço positivo, controle aversivo e esquemas de reforço.6. Princípios comportamentais avançados: autocontrole, controle instrucional, resistência à mudança.7. Comportamento verbal, equivalência de estímulos e Teoria das Molduras Relacionais.8. Contribuições da Análise do Comportamento ao estudo e intervenção nas questões étnico-raciais.9. Terapia Analítico-comportamental: da entrevista inicial à intervenção.10. O desenvolvimento de metodologias e tecnologias de intervenção e questões éticas no manejo clínico comportamental.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>BAILEY, J. S., & BURCH, M. R. (2018). Research methods in applied behavior analysis (2nd Ed.)</p> <p>BENITEZ, P., DOMENICONI, C., & BONDIOLI, R. M. (2019). Delineamento experimental em Análise do Comportamento: discussão sobre o seu uso em intervenções educacionais inclusivas. <i>Psicologia Usp</i>, 30</p> <p>BORGES, B. N., & CASSAS, F. A. (2012). Clínica analítico-comportamental: Aspectos teóricos e práticos. <i>Artmed. Catania</i>, A. C. (1998/1999). Aprendizagem: comportamento, linguagem e cognição (4a. ed.). <i>Artmed</i>.</p> <p>COOPER, J. O., HERON, T. E., & HEWARD, W. L. (2014). Applied behavior analysis (2nd Ed.). Pearson Education Limited.</p> <p>HAYES, S. C., BARNES-HOLMES, D. & ROCHE, B. (Orgs.) (2001). Relational frame theory: A post-Skinnerian account of human language and cognition. New York: Plenum Press.</p> <p>LEONARDI, J. L. (2015). O lugar da terapia analítico-comportamental no cenário internacional das terapias comportamentais: um panorama histórico. <i>Perspectivas em análise do comportamento</i>, 6 (2), 119-131</p> <p>MIZAEL, T. M., & DE ROSE, J. C. (2017). Análise do Comportamento e Preconceito Racial: Possibilidades de interpretação e desafios. <i>Acta Comportamentalia</i>, 25(3), 365-377.</p> <p>MIZAEL, T. M., & DE ROSE, J. C. (2017). Revisão de estudos do Implicit Relational Assessment Procedure sobre vieses raciais. <i>Acta Comportamentalia</i>, 27(4), 437-461.</p> <p>MIZAEL, T. M., SANTOS S. S. L., & DE ROSE, J. C. C. (2016). Contribuições do paradigma de</p>	

equivalência de estímulos para o estudo das atitudes. *Interação Em Psicologia*, 20(2), 124-134.

MOREIRA, M. B. & HANNA, E. S. (2012). Bases filosóficas e noção de ciência em análise do comportamento. Em: Hubner, M. C., & Moreira, M. B. (orgs.). *Temas clássicos da Psicologia sob a ótica da análise do comportamento*. Guanabara Koogan, pp. 1-19.

MOREIRA, M. B., & MEDEIROS, C. A. (2007). *Princípios básicos de análise do comportamento*. Artmed.

PEREZ, W. F., NICO, Y. C., KOVAC, R., Fidalgo, A. P., & LEONARDI, J. L. (2017). Introdução à Teoria das Molduras Relacionais (Relational Frame Theory): principais conceitos, achados experimentais e possibilidades de aplicação. *Perspectivas Em Análise do Comportamento*, 4(1), 32-50.

SELLA, A. C. & RIBEIRO, D. M. (2018). *Análise do comportamento aplicada ao transtorno do espectro autista*. Appris.

Sidman, M. (1994). *Equivalence relations and behavior: A research story*. Boston, MA: Authors Cooperative.

SKINNER, B. F. (2003). *Ciência e comportamento humano*. São Paulo: Martins Fontes.

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCV I	CIDADE: Salvador (Campus I)
CÓDIGO: 014	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Fisioterapia / Bioética e Deontologia e Estágio Supervisionado II	
<p style="text-align: center;">PONTOS:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Aspectos Éticos no Exercício Profissional do Fisioterapeuta: da Prática Clínica a Pesquisa.2. Princípios Deontológicos na Prática Fisioterapêutica.3. Avaliação e Mobilização em Pacientes após Acidente Vascular Cerebral (AVC) no Ambiente Hospitalar.4. Assistência Fisioterapêutica após Traumatismo Cranioencefálico (TCE) no Ambiente Hospitalar: Aspectos Neuromotores e Neurocognitivos.5. Atuação do Fisioterapeuta em Condições Cirúrgicas no Ambiente Hospitalar.6. Estágio Curricular Obrigatório: da Concepção a Prática.7. Ventilação Mecânica Invasiva: Bases Fisiológicas e Atribuições do Fisioterapeuta.8. Desospitalização no Contexto da Saúde Pública.9. Avaliação e Diagnóstico Fisioterapêutico em Pacientes Não-Críticos no Ambiente Hospitalar.10. Fisioterapia Respiratória: da Avaliação ao Tratamento no Ambiente Hospitalar.	
<p style="text-align: center;">SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:</p> <p>Bibliografia Livre.</p>	

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCV I	CIDADE: Salvador (Campus I)
CÓDIGO: 015	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Ciências da Fonoaudiologia / Voz; Voz Profissional; Estágios em Voz; Saúde do Trabalhador	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Intervenção fonoaudiológica em voz nos ciclos da vida.2. Intervenção fonoaudiológica na voz cantada.3. Atuação fonoaudiológica na voz profissional falada.4. Intervenção fonoaudiológica no pré e pós-operatório de laringe.5. Atuação fonoaudiológica nos distúrbios vocais neurogênicos.6. Avaliação subjetiva e objetiva na clínica da voz e no assessoramento da voz profissional.7. A interprofissionalidade na clínica de voz.8. Gerenciamento dos agravos fonoaudiológicos em saúde do trabalhador.9. Vigilância em saúde do trabalhador na perspectiva da atuação fonoaudiológica.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>ANDREWS, M.L. Manual de tratamento da voz: da pediatria à geriatria. Tradução da 3ª edição norte americana. Editora Cengage, 2009.</p> <p>BEHLAU, M. Voz: O Livro do Especialista, vol I. Editora Revinter, 2001.</p> <p>BEHLAU, M. Voz: O Livro do Especialista, vol II. Editora Revinter, 2015.</p> <p>COLTON, R.H.; CASPER, J.K.; LEONARD R. Compreendendo os problemas da voz. Uma perspectiva fisiológica no diagnóstico e tratamento das disfonias. Editora Revinter, 2009.</p> <p>DEDIVITIS, R.A.; BARROS, A.P.B. Métodos de avaliação e diagnóstico de laringe e voz. Editora Lovise, 2002.</p> <p>GONÇALVES, C.G.O. Saúde do Trabalhador: da estruturação à avaliação de programas de preservação auditiva. Editora Roca, 2009.</p> <p>https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/disturbio_voz_relacionado_trabalho_dvrt.pdf</p> <p>https://www.fonoaudiologia.org.br/resolucoes/resolucoes_html/CFFa_N_428_13.htm</p> <p>LOPES FILHO, O.; CAMPIOTO, A.R.; LEVY, C.C.A.C.; REDONDO, M.C.; ANELI, W. Novo tratado de Fonoaudiologia – 3ª edição. Editora Manole, 2014.</p> <p>LOPES, L, MORETI, F; RIBEIRO, L L; PEREIRA, E.C. Fundamentos e Atualidades em Voz Clínica. Editora Thieme Revinter, 2019.</p> <p>MARCHESAN, I.Q; JUSTINO DA SILVA, H; TOMÉ, M.C. Tratado das especialidades em Fonoaudiologia. Editora Roca, 2014.</p> <p>OLIVEIRA, I.B. et al. Atuação fonoaudiológica em voz profissional. Editora Roca, 2011.</p> <p>PINHO, S.M.R.; TSUJI, D.H.; BOHADANA, S.C. Fundamentos em laringologia e voz. Editora Revinter, 2006.</p>	

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCV I	CIDADE: Salvador (Campus I)
CÓDIGO: 016	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Ciências da Enfermagem / Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente na Atenção Básica; Enfermagem na Atenção a Saúde Mental	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. O papel da Reforma Psiquiátrica Brasileira na construção das Políticas Públicas em Saúde Mental.2. Rede de Atenção Psicossocial: desinstitucionalização e novas estratégias de cuidado.3. Promoção da Saúde e Atenção à Saúde Mental.4. Atenção aos transtornos mentais graves e persistentes, bem como às situações de crise em Saúde Mental.5. Sofrimento mental em crianças e adolescentes.6. Impacto da pandemia de COVID-19 na saúde mental de trabalhadores, famílias e comunidades.7. Abordagem psicossocial da pessoa em consumo de substâncias psicoativas.8. Interseccionalidade de marcadores sociais de raça/cor de pele, gênero, classe social e sexualidade na Saúde Mental.9. Atuação da enfermeira na Saúde da Criança e do Adolescente na Atenção Primária à Saúde.10. Panorama da morbimortalidade infantil e do adolescente no Brasil e na Bahia.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>AMARANTE, Paulo(org). Ensaio: subjetividade, saúde mental, sociedade. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2000.</p> <p>AMARANTE, Paulo. Saúde Mental e Atenção Psicossocial. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2000.</p> <p>AMARANTE, Paulo. Saúde Mental, Desinstitucionalização e Novas Estratégias de Cuidado. In: GIOVANELLA, Ligia (org.). Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2012.</p> <p>BRASIL. Cadernos de Atenção Básica. Saúde da Criança: crescimento e desenvolvimento. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília:Ministério da Saúde, 2012.</p> <p>BRASIL. Guia prático de matriciamento em saúde mental. Brasília: Ministério da Saúde, 2011</p> <p>Brasil. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica. Saúde Mental. Brasília. 2013</p> <p>ROCHA, Ruth Mylius. Enfermagem em Saúde Mental. São Paulo: Senac, 2005.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Orientações básicas de atenção integral à saúde de adolescentes nas escolas e unidades básicas de saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. 1. ed., 1 reimpr. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde,</p>	

2013.

COSTA, Clarice Moura, FIGUEIREDO, Ana Cristina (org). Oficinas terapêuticas em saúde mental: sujeito, produção e cidadania. Rio de Janeiro: Contracapa, 2004.

DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Porto Alegre: Artmed, 2008.

DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Porto Alegre: Artmed, 2008.

DALMOLIN, Bernadete Maria. Esperança Equilibrada: cartografia de sujeitos em sofrimento psíquico. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

DESVIAT, Manuel. Coabitar a diferença: da Reforma Psiquiátrica à Saúde Mental Coletiva. São Paulo: Zagodoni, 2018.

FANON, Frantz. Alienação e Liberdade. Escritos Psiquiátricos. São Paulo. UBU Editora: 2020.

FANON, Frantz. Pele Negra, Máscaras Brancas. São Paulo. UBU Editora: 2020.

JORGE, Marco Aurélio Soares. Políticas e Cuidado em Saúde Mental: contribuições para a prática profissional. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2014.

LANCETTI, Antonio, AMARANTE, Paulo. Saúde Mental e Saúde Coletiva. In: CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa (org). Tratado de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009.

LANCETTI, Antonio. Clínica Peripatética. São Paulo: Hucitec, 2008.

LANCETTI, Antonio. Contrafissura e Plasticidade Psíquica. São Paulo: Hucitec, 2015.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. Atenção em Saúde Mental. Belo Horizonte, 2006.

PEREIRA, Melissa de Oliveira, PASSOS, Rachel Gouveia. Luta antimanicomial e feminismos: discussões de gênero, raça e classe. Rio de Janeiro: Ed. Autografia, 2017

PITTA, Ana Maria Fernandes. Reabilitação Psicossocial no Brasil. São Paulo: Hucitec, 2016.

ROTELLI, Franco (org.). Desinstitucionalização. São Paulo: Hucitec, 2001.

SILVA, Reila Freitas; ENGSTROM, Elyne Montenegro. Atenção integral à saúde do adolescente pela Atenção Primária à Saúde no território brasileiro: uma revisão integrativa. Interface - Comunicação, Saúde, Educação [online]. 2020, v. 24, suppl 1 [Acessado 13 Maio 2022], e190548. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/Interface.190548>>. Epub 14 Set 2020. ISSN 1807-5762. <https://doi.org/10.1590/Interface.190548>.

SOUSA, Nilton Elias de. A Enfermagem na Saúde Mental. São Paulo: AB Editora, 2006.

YASUI, Silvio. Rupturas e encontros: desafios da Reforma Psiquiátrica brasileira. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010.

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCV I	CIDADE: Salvador (Campus I)
CÓDIGO: 017	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Análises Clínicas / Citologia Clínica; Bioquímica Clínica; Microbiologia Clínica; Estágio Curricular	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Citologia oncótica vaginal.2. Citologia oncótica LCR.3. Citologia de Líquido ascítico.4. Vaginites / Vaginoses.5. Uretrite, cistite e pielonefrite: Definição, fisiopatologia e diagnóstico microbiológico.6. Infecções do Trato Respiratório: Conceito, fisiopatologia diagnóstico clínico e laboratorial.7. Aspectos clínicos e laboratoriais da função cardíaca.8. Avaliação da função hepática: Fisiopatologia e testes laboratoriais de diagnóstico e prognóstico.9. Diabetes mellitus: Aspectos fisiopatológicos, clínicos e critérios diagnósticos.10. Diagnóstico molecular: Impactos no diagnóstico laboratorial das doenças infecciosas.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>BURTIS, C.A.; BRUNS, D.E. Tietz Fundamentos de Química Clínica e Diagnóstico Molecular. Editora GEN Guanabara Koogan. 7a. ed. 2016.</p> <p>CIBAS, E. S. et al. Cytology: Diagnostic principles and clinical correlates. Saunders 3ed., 2009.</p> <p>COLEMAN, W. B. et al. Molecular Diagnosis: For the clinical laboratorian. 2. ed. Springer, 2005.</p> <p>DEVLIN, T. M. Manual de Bioquímica com Correlações Clínicas. Editorial Edgard Blucher. 7a ed. 1296 p.</p> <p>KONEMAN, E. W. et al. Diagnóstico Microbiológico - Texto e atlas colorido. Guanabara Koogan, 7ª ed. 2018.</p> <p>KOSS, L. G. Introdução à Citopatologia Ginecológica com Correlações Histológicas e Clínicas. Editora Roca. 1ª ed. 2006.</p> <p>MCPHERSON, H.R. A.; PINCUS, M. R. Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais Editora Manole. 21a. ed. 2012.</p> <p>OPLUSTIL, C. et al. Procedimentos básicos em microbiologia clínica. 4 ed., Sarvier, 2019.</p> <p>RITU NAYAR, R. et al. Sistema Bethesda Para Relato de Citologia Cervical: Definições, Critérios e Notas Explicativas. 2018.</p> <p>SHIYANG P. et al. Clinical Molecular Diagnostics. Springer, 2021.</p> <p>SILVA NETO, J. C. Citologia Clínica do Trato Genital Feminino. Editora Revinter. 2020.</p> <p>STRASINGER, S.K. Urinálise e Fluídos Corporais. Editora LPM. 2009.</p>	

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCV I	CIDADE: Salvador (Campus I)
CÓDIGO: 018	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Nutrição / Administração dos Serviços de Alimentação; Técnica Dietética; Gestão em Serviços de Alimentação; Estágio Supervisionado	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Planejamento de Cardápio e receituário padrão: fatores internos e externos envolvidos no planejamento.2. Transformações dos alimentos decorrentes dos processos culinários dos grupos alimentares.3. Gestão de pessoas, saúde e segurança do trabalho em Serviços de Alimentação.4. Preparo dos alimentos, suas modificações bioquímicas e de consistências das dietas hospitalares para diversas doenças, através da técnica dietética e gastronomia hospitalar.5. Inovações Tecnológicas: tendências, perspectivas, métodos e procedimentos em Serviços de Alimentação.6. Política de compras, logística, suprimentos, controles e informatização em Unidades de Alimentação.7. Preparações especiais: formulações básicas de interesse da dietética, efeitos de ingredientes e técnicas de preparo sobre a textura de alimentos para fins especiais. Infusos e bebidas. Sobremesas.8. Políticas e Programas de Alimentação e Nutrição no Brasil.9. A Lei de Segurança Alimentar e o Direito Humano à alimentação adequada.10. Planejamento físico funcional: informações fundamentais para a fase de projeto e seus impactos na qualidade do alimento e saúde do trabalhador.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>ABERC. Manual ABERC de práticas de elaboração e serviço de refeições para coletividades. São Paulo, 11ª ed., 2015.</p> <p>ABREU, E.S.; SPINELLI, M.G.N.; PINTO, A.M.de S. Gestão de Unidades de Alimentação e Nutrição: Um modo de fazer. São Paulo: Metha, 5ª ed, 2013. 378 p.</p> <p>Ação Brasileira de Direitos Humanos - ABRANDH. O direito humano à alimentação adequada e o sistema nacional de segurança alimentar e nutricional / organizadora, Marília Leão. – Brasília, 2013. Disponível em: http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/seguranca_alimentar/DHAA_SA N.pdf.</p> <p>ARAUJO, W.M.C. et. al. (Org.). Alquimia dos Alimentos. 2ª ed; Brasília: Editora Senac-DF, 2008, 560 p.</p> <p>BALCHIUNAS, D. Gestão de UAN – Um Resgate do Binômio Alimentação e Nutrição. São Paulo: Roca, 1ª ed., 2014. 304p.</p> <p>BRASIL, Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006. Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. SISAN com vistas em assegurar o direito humano à alimentação</p>	

adequada e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11346.htm.

DOMENE, S.M.A. Técnica Dietética: Teoria e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

LEMOS, J.O.M.; MOREIRA, P.V.L. Políticas e programas de alimentação e nutrição: um passeio pela história. Revista Brasileira de Ciências da Saúde. 2014.

MEZOMO, I.B. Os serviços de alimentação: Planejamento e administração. Ed. Manole, 5ª ed, 2006. 416 p.

OLIVEIRA, T.C.; SILVA, D.A. Administração de Unidades Produtoras de Refeições: Desafios e perspectivas. Rio de Janeiro: Rubio, 2016. 224 p. 11.

PELIANO, A.M.T.M. A Política Nacional de Alimentação e Nutrição: breve retrospectiva histórica. In: Caderno NESP: Economia e Nutrição - contribuição para um debate/CEAM/Núcleo de Estudos em Saúde Pública. v.1, n, 2. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1998.

PINHEIRO-SANT'ANA, HM. Planejamento Físico-Funcional de Unidades de Alimentação e Nutrição. Rio de Janeiro: Rubio, 2012. 2ª Reimpressão 2014. 288p.

PROENÇA, R. P. C. Inovação tecnológica na produção de alimentação coletiva. 3ª ed., Florianópolis: Insular, 2009, 134 2ª p.

ROSA, C.O.B.; MONTEIRO, M.R.P. Unidades Produtoras de Refeições. Rio de Janeiro: Rubio, 2014. 384 p.

SACCOL, A.L.de F.; MESQUITA, M.O. de. (Orgs); 1ªed, Rio de Janeiro: Rubio, 2021. 464 p.

SILVA JR. E.A. Manual de controle higiênico sanitário de alimentos. São Paulo: Livraria Varela, 7ª ed. 2014.

TEIXEIRA, S. M. F. G.; OLIVEIRA, Z.M.C.; BISCONTINI, T.M.B. Administração aplicada às unidades de alimentação e nutrição. 5ª ed, São Paulo, Atheneu, 2007, 219p.

VAZ, C. S. Alimentação de coletividade: uma abordagem gerencial. Brasília, 2002.

VAZ, C. S. Restaurantes: controlando custos e aumentando lucros. Brasília 2ªed. 2011. 196p.

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DEDC II	CIDADE: Alagoinhas (<i>Campus II</i>)
CÓDIGO: 019	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Fundamentação Teórico Metodológica / Teoria e Metodologia da História	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. História, Memória e Historiografia.2. A escola metódica, dita "positivista".3. A "Escola dos Annales" e a "nova história": rupturas e continuidades.4. A história social inglesa e os mundos do trabalho na historiografia brasileira contemporânea.5. História, biografia e trajetórias: questões teóricas e metodológicas.6. História, literatura e narrativa.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>BLOCH, Marc. Apologia da História ou o ofício do historiador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.</p> <p>BOUTIER, Jean & JULIA, Dominique. Passados recompostos: campos e canteiros da História. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1998.</p> <p>BURKE, Peter (org.). A escrita da História: novas perspectivas. São Paulo: Editora da UNESP, 1992.</p> <p>BRAUDEL, Fernand. Reflexões Sobre a História. Tradução Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 1992.</p> <p>CARDOSO, Ciro F. e VAINFAS, Ronaldo (org.). Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.</p> <p>CARDOSO, Ciro F. e VAINFAS, Ronaldo (org.). Novos domínios da história: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.</p> <p>CERTEAU, Michel de. A escrita da História. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.</p> <p>CHARTIER, Roger. A história cultural: entre práticas e representações. Maria Manuela Galhardo. Lisboa: Difel, 1988.</p> <p>DOSSE, François. O desafio biográfico: escrever uma vida. Trad. Gilson César Cardoso de Souza. São Paulo: Editora da USP, 2009.</p> <p>EVANS, Richard J. In Defense of History. New York; London: W. W. Norton & Company, 1999.</p> <p>FEBVRE, Lucien. Combates pela História. 2ª ed. Lisboa: Editora Presença, 1989.</p> <p>GINZBURG, Carlo. O fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.</p> <p>GINZBURG, Carlo. Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.</p> <p>HOBSBAWM, Eric J. Sobre História (Ensaio). Tradução: Cid Knipel Moreira. 1ª reimpressão. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.</p> <p>HUNT, Lynn (Org.). A nova história cultural. São Paulo: Martins Fontes, 1992.</p> <p>LE GOFF, J. História e memória. 5ª ed. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003.</p> <p>THOMPSON, E. P. A miséria da teoria ou um planetário de erros: uma crítica ao pensamento de Althusser. Tradução: Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.</p> <p>THOMPSON, E. P. As peculiaridades dos ingleses e outros artigos. Tradução, introdução,</p>	

notas explicativas e organização geral de Antonio Luigi Negro e Sergio Silva. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2001.

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DEDC II	CIDADE: Alagoinhas (<i>Campus II</i>)
CÓDIGO: 020	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Brasil / História do Brasil	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. O processo de Independência e a construção e consolidação do Estado Nacional.2. Tráfico e escravidão no Brasil, século XIX.3. Abolicionismo e República no Brasil.4. Revoltas populares no Brasil.5. Trabalho e trabalhadores no Brasil.6. Golpes de Estado e ditaduras no Brasil republicano.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>ALENCASTRO, Luís Felipe. História da vida privada no Brasil, volume II. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.</p> <p>BATALHA, Claudio H. M.; SILVA, Fernando Teixeira da; FORTES, Alexandre (orgs.). Culturas de classe: identidade e diversidade na formação do operariado. Campinas: Editora da Unicamp, 2004.</p> <p>BIONDI, Luigi; TOLEDO, Edilene. Uma revolta urbana: a greve geral de 1917 em São Paulo. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2018.</p> <p>CARVALHO, José Murilo de (coord.). A Construção Nacional, 1830-1889, volume 2. Rio de Janeiro: Ed. Objetiva, 2012.</p> <p>CARVALHO, José Murilo de. A construção da ordem: a elite política imperial; Teatro de sombras: a política imperial. 4.ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2003.</p> <p>CARVALHO, José Murilo de. Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi. 3ª ed., São Paulo: Companhia das Letras, 1997.</p> <p>CARVALHO, Maria Alice Rezende de (org.). República no Catete. Rio de Janeiro: Museu da República, 2001.</p> <p>CHALHOUB, Sidney. A força da escravidão: ilegalidade e costume no Brasil oitocentista. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.</p> <p>CHALHOUB, Sidney. Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na Corte. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.</p> <p>FERREIRA, Jorge & DELGADO, Lucilia de Almeida Neves (orgs.). O Brasil Republicano. v. 1 – O tempo do liberalismo excludente – da Proclamação da República à Revolução de 1930. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.</p> <p>FERREIRA, Jorge & DELGADO, Lucilia de Almeida Neves (orgs.). O Brasil Republicano, v. 2 – O tempo do nacional-estatismo: do início da década de 1930 ao apogeu do Estado Novo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.</p> <p>FERREIRA, Jorge & DELGADO, Lucilia de Almeida Neves (orgs.). O Brasil Republicano, v. 3 – O tempo da experiência democrática: da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.</p> <p>FERREIRA, Jorge & DELGADO, Lucilia de Almeida Neves (orgs.). O Brasil Republicano, v. 4 – O tempo da ditadura – regime militar e movimentos sociais em fins do século XX. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.</p> <p>GALVÃO, Walnice Nogueira. O Império do Belo Monte: vida e morte de Canudos. São Paulo:</p>	

Editora Fundação Perseu Abramo, 2001. GOMES, Angela Maria de Castro. A invenção do trabalhismo. 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo (orgs.). O Brasil Império, volume I:1808-1831. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo (orgs.). O Brasil Império, volume II:1831-1870. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo (orgs.). O Brasil Império, volume III:1870-1889. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

JANCSÓ, István (org.). Independência: história e historiografia. São Paulo: Hucitec, FAPESP, 2005.

JANCSÓ, István, (org.). Brasil: formação do estado e da nação, São Paulo, Editora Hucitec, 2003.

MACHADO, Paulo Pinheiro. Lideranças do Contestado: a formação e a atuação das chefias caboclas (1912-1916). Campinas, Editora da Unicamp, 2004.

NASCIMENTO, Álvaro Pereira. Cidadania, cor e disciplina na Revolta dos Marinheiros de 1910. Rio de Janeiro: Mauad X / Faperj, 2008.

REIS, João José. Ganhadores: A greve negra de 1857 na Bahia. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

REIS, João José. Rebelião escrava no Brasil. A história do levante dos malês em 1835. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

SILVA, Fernando Teixeira da. Trabalhadores no Tribunal: conflitos e Justiça do Trabalho em São Paulo no contexto do Golpe de 1964. São Paulo: Alameda, 2016.

TOLEDO, Edilene Teresinha. Anarquismo e sindicalismo revolucionário: trabalhadores e militantes em São Paulo na Primeira República. São Paulo: Editora Perseu Abramo, 2004.

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DEDC II	CIDADE: Alagoinhas (<i>Campus II</i>)
CÓDIGO: 021	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Educação Física / Conhecimentos Relativos à Atuação Profissional Conhecimento e Metodologia dos Esportes; Estágio (Esportes)	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Desafio da pesquisa em estágio curricular supervisionado em Esporte.2. Estratégias didático pedagógicas no estágio curricular supervisionado em Esporte: comunicação e tecnologias contemporâneas.3. O estágio curricular supervisionado em Esporte e as práticas de ensino antirracista;4. O estágio curricular supervisionado em Esporte: inclusão e diferença.5. Fundamentos técnicos e táticos dos esportes individuais e coletivos e as possibilidades metodológicas de ensino.6. Espetacularização do esporte no Brasil: corpo, gênero e cultura.7. Origem e evolução do esporte no Brasil: histórico e tendências atuais.8. O Esporte no contexto paralímpico e suas implicações na Educação Física.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>ASSIS, Sávio. Reinventando o esporte: possibilidades na prática pedagógica. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2011.</p> <p>BRASIL, Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Disponível em: Acessado em 14 de dezembro de 2019.</p> <p>BURIOLLA, M. A. O estágio supervisionado. São Paulo: Cortez, 1999.</p> <p>CORENZA, J. de A. Práticas Curriculares Antirracistas: temas em construção. Rio de Janeiro: editora Wak, 2021.</p> <p>DAOLIO, Jocimar. Da cultura do corpo. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1995.</p> <p>FREIRE, João Batista. Iniciação esportiva. Brasília: Universidade de Brasília, 2005.</p> <p>GEBARA, Ademir. Educação física & esportes: perspectivas para o século XXI. 17. ed. Campinas (SP): Papyrus, 2011.</p> <p>KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte. 7. ed. Ijuí, RS: UNIJUÍ, 2006.</p> <p>LAHNI, C. R.; PINHEIRO, M. de A. Sociedade e comunicação: perspectivas contemporâneas. Rio de Janeiro: Mauad, 2009.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.</p> <p>MELO, Victor Andrade de. História da Educação Física e do Esporte no Brasil: panoramas e perspectivas. São Paulo: editora Ibrasa, 2006.</p> <p>MOREIRA, Antônio Flavio; CANDAU, Vera Maria. Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 2. Ed. Petrópolis: Vozes, 2008.</p> <p>PIMENTA, Selma G. O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática? São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria do Socorro Lucena. Estágio e docência. 2. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2004.</p> <p>PRIORE, M. D.; MELO, V. A. de. História do esporte no Brasil: do Império aos dias atuais. São Paulo: Unesp, 2010.</p> <p>ROSE JR, D. Modalidades esportivas coletivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.</p>	

SASSAKI, R. K. Inclusão: Construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

SCAGLIA, A.; REVERDITO, R. S. Pedagogia do esporte – jogos coletivos de invasão. São Paulo: Phorte, 2009.

STIGGER, Marco Paulo; LOVISOLO, Hugo Rodolfo. Esporte de rendimento e esporte na escola. Campinas: Autores Associados, 2009.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2005

TEIXEIRA, Hudson Ventura. Educação física e desportos: técnicas, táticas, regras e penalidades. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

TUBINO, M. J. G. Dimensões Sociais do Esporte. 2ª ed., São Paulo: Cortez, 2001.

WINNICK, Joseph P. Educação Física e Esportes Adaptados. 3. ed. Barueri-SP: Manole, 2004.

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DEDC II	CIDADE: Alagoinhas (Campus II)
CÓDIGO: 022	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Educação Física - Conhecimentos Relativos à Atuação Profissional / Educação Física Inclusiva; Estágio Gestão Educacional e/ou Modalidades Educacionais	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Processo histórico e atualidades nas políticas da educação, da educação inclusiva e da gestão educacional.2. Ordenamento legal nas modalidades de educação, educação inclusiva e gestão educacional.3. Paradigmas educacionais nas modalidades de educação e educação inclusiva.4. Práxis pedagógica em educação física inclusiva e modalidades de educação.5. Pesquisa em Educação Física: modalidades de educação, gestão educacional e inclusão.6. Extensão em Educação Física: modalidades de educação, gestão educacional e inclusão.7. Modalidades de educação, gestão educacional e inclusão na formação em educação física.8. Gestão educacional, modalidades de educação e inclusão: comunicação e tecnologias contemporâneas.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>ARROYO, M.G.; CALDART, R.S.; MOLINA, M.C. (Org.). Por uma educação do campo. Petrópolis: Vozes, 2004.</p> <p>ARROYO, Miguel. Currículo, território em disputa. Petrópolis: Vozes, 2011. Artmed, 2013.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. Brasília, DF, 2002.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Grupo de Trabalho de Educação do Campo. Referências para uma política nacional de educação do campo. Caderno de Subsídios, Brasília, DF, 2003.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. (2001). Diretrizes Nacionais para a educação especial na educação básica. Brasília: 2001.</p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: Ministério da Educação, 2017.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília, DF, jan. 2008.</p> <p>CALDART, R.S. Pedagogia do Movimento Sem-Terra. Petrópolis: Vozes, 2000.</p> <p>Da SILVA, Rita de Fátima; SEABRA JÚNIOR, Luiz; De ARAÚJO, Paulo Ferreira. Educação Física Adaptada no Brasil: da História à Inclusão Educacional. São Paulo: Phorte Editora, 2008.</p> <p>DARIDO, Suraya Cristina. Educação Física na escola: implicações para prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan, 2008.</p> <p>DARIDO, Suraya Cristina. Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola. Campinas: Papyrus, 2007.</p> <p>FERREIRA, M.E.; GUIMARÃES, M. Educação Inclusiva. Rio de Janeiro: DP&A,</p>	

2003.SASSAKI.

FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. Pedagogia e prática docente. São Paulo: Cortez, 2012.

GAIA, Paulino Ribeiro, ET AL. Práticas corporais quilombolas: um estudo da produção acadêmica em educação física. Revista Movimento, v. 27, 2021.

HORA, Dinair Leal da. Gestão democrática na escola: artes e ofícios da participação coletiva. 18. ed. Campinas: Papyrus, 2012.

LUCK, Heloisa. A escola participativa: o trabalho do gestor escolar. Petrópolis: Vozes, 2005.

MAIA, Heber. Necessidades educacionais especiais. Rio de Janeiro: WAK, 2011.

MANTOAN, M. T. E. Inclusão escolar: pontos e contrapontos. São Paulo. Summus. 2006; GOMES, Marcio. Construindo as trilhas para a inclusão. Petrópolis: Vozes, 2009.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Summus, 2004.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. O desafio das diferenças nas escolas. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

MAZZOTTA, Marcos J.S. Educação Especial no Brasil—História e políticas públicas. 6. Ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MINETTO, Maria de Fátima. Currículo na educação inclusiva: entendendo esse desafio. 2. ed. Curitiba, PR: IBPEX, 2008.

MOREIRA, Antonio Flavio; CANDAU, Vera Maria. Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 2. Ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

PARO, Vitor Henrique. Gestão democrática da escola pública. 3. ed São Paulo: Ática, 2010.

PEDROZA, Reiler Siqueira, ET AL. Comunidades quilombolas e educação fundamental: o ensino das brincadeiras de folia (currалеira) nas aulas de educação física escolar. Polyphonia, vol. 29/1, jan/jun, 2018.

R. K. Inclusão: Construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

ROCHA, Neil. A educação quilombola e a reprodução cultural afrodescendente. Maringá: Viseu, 2018.

SACRISTÁN, J. GIMENO. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SACRISTÁN, J. GIMENO. Saberes e incertezas sobre o currículo. Porto Alegre:

SILVA, Gilvania Maria da; *et al* (Orgs). Educação quilombola: territorialidades, saberes e as lutas por direitos. São Paulo: Jandaíra, 2021

SILVA, Tomaz Tadeu da; HALL, Stuart. Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2000.

SILVA, Tomaz Tadeu; MOREIRA, Antonio Flavio (Orgs). Territórios contestados: o currículo e os novos mapas políticos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1995.

TENÓRIO, Jederson Garbin; SILVA, Cinthia Lopes da. As práticas corporais indígenas como conteúdo da educação física escolar. Revista Teoria e Prática da Educação, vol. 17, n.1, jan/abr, 2014.

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DLLARTES II	CIDADE: Alagoinhas (<i>Campus II</i>)
CÓDIGO: 023	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Letras - Língua Portuguesa / Literaturas; Prática Pedagógica; Estágio Curricular Supervisionado	
<p style="text-align: center;">PONTOS:</p> <ol style="list-style-type: none">1. O discurso feminino na literatura: palavra e poder.2. O estágio no cotidiano escolar – desafios e possibilidades – construção de saberes e produção de conhecimentos.3. Saberes pedagógicos na prática de estágio supervisionado: um olhar sobre o currículo, o planejamento e a sala de aula de Língua Portuguesa.4. Estágio e docência: pesquisa, ensino e extensão no cotidiano da sala de aula na tessitura das aulas de Língua Portuguesa.5. Figurações contemporâneas na literatura afro-brasileira.6. As bases teóricas e metodológicas do ensino da Língua Portuguesa e literaturas: a oralidade, a leitura, a escrita e a gramática.7. A Base Nacional Comum Curricular: as contribuições para a atuação do professor de Língua Portuguesa.8. As relações étnico-raciais e o ensino de Língua Portuguesa: o papel das línguas.9. A literatura canônica no ensino de Língua Portuguesa: limites e aberturas.10. O estágio e a <i>práxis</i> pedagógica: uma reflexão em torno das práticas de letramento no ensino de Língua Portuguesa.	
<p style="text-align: center;">SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:</p> <p>ALVES, Miriam. Brasil Afro autopercebido: Literatura afro-brasileira contemporânea. Belo Horizonte: Nandayla, 2010.</p> <p>ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.</p> <p>ANTUNES, Irandé. Gramática contextualizada – limpando o pó das ideias simples. São Paulo: Parábola, 2014.</p> <p>ANTUNES, Irandé. Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.</p> <p>COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2009.</p> <p>CRUZ, Maria Berenice da Cruz. Leitura Literária na escola – desafios e perspectivas de um leitor. Salvador: EDUNEB, 2012.</p> <p>DIAS, Ana Regina da Silva, PEREIRA, Áurea da Silva, ROSA, Marise Marçalina de Castro Silva. (orgs.). Letramentos, memórias e formação docente. São Paulo: Pedro e João editores. Volume 1, 2022.</p> <p>DIAS, Ana Regina da Silva, PEREIRA, Áurea da Silva, ROSA, Marise Marçalina de Castro Silva. (orgs.). Letramentos, memórias e formação docente. São Paulo: Pedro e João editores. Volume 2, 2022.</p>	

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa*. São Paulo, Paz e Terra. Coleção Leitura, 1999.

GERALDI, João Vanderley. *O texto na sala de aula*. Cascavel: Assoeste, 1984.

LIBÂNEO, J. C. *Didática*. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2013.

LIMA, Maria Nazaré Mota de. *Relações étnico-raciais na escola: o papel das linguagens*. Salvador: EDUNEB, 2015.

LUCKESI, C. C. *Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico*. São Paulo: Cortez, 2011.

PEREIRA, Áurea da Silva e CRUZ, Maria de Fátima Berenice da. (orgs). *Letramentos, identidades e formação de educadores – Pesquisa e Formação: praxis pedagógica*. São Paulo: Mercado de Letras, 2021.

PEREIRA, Áurea da Silva, DIAS, Ana Regina da, Almeida, Risonete Lima de, CORREIA, Adilson da Silva. (orgs.). *Estágio e Prática Pedagógica – Letramentos e tecnologias digitais em sala de aula*. Curitiba: Editora CRV, 2016.

PEREIRA, Áurea da Silva, VILELA, Marcos Antonio Maia. *Letramentos no Estágio Supervisionado e Formação de Professores*. Salvador: EDUNEB, 2013.

PIMENTA, Selma Garrido. *Estágio e docência*. São Paulo: Cortez, 2004.

PIMENTA, Selma Garrido. *Saberes pedagógicos e atividade docente*. São Paulo: Cortez, 1999.

ROJO, R. *Letramentos múltiplos, escola e inclusão social*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

ROJO, R.; MOURA, E. (Org.) *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SANTIAGO, Ana Rita. *Vozes literárias de escritoras negras*. Cruz das Almas/BA: UFRB, 2012.

SOUZA, Florentina. *Olhares sobre a literatura afro-brasileira*. Salvador: Quarteto, 2019.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

ZABALA, A. *Enfoque globalizador e pensamento complexo: uma proposta para o currículo escolar*. Trad. Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2002.

ZILBERMAN, Regina *et all*. *Literatura e pedagogia*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1990.

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DLLARTES II	CIDADE: Alagoinhas (<i>Campus II</i>)
CÓDIGO: 024	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Língua Inglesa / Língua Inglesa	
<p style="text-align: center;">PONTOS:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Developing speaking and listening comprehension skills in the teaching of English as a foreign language.2. Developing reading and writing skills through discursive genres in the teaching of English as a foreign language.3. Developing intercultural awareness in English Language Teaching.4. Theoretical approaches of second/foreign language acquisition and learning.5. Phonetics and Phonology in English Language Teaching.6. Teaching English online: planning, methodologies and resources.	
<p style="text-align: center;">SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:</p>	

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DLLARTES II	CIDADE: Alagoinhas (<i>Campus II</i>)
CÓDIGO: 025	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Língua Francesa / Língua Francesa; Prática Pedagógica e Ensino-Aprendizagem da Língua Francesa	
<p style="text-align: center;">PONTOS:</p> <ol style="list-style-type: none">1. La conception et l'utilisation des documents authentiques en classe de FLE.2. De l'approche communicative à l'approche actionnelle: des démarches pour l'acquisition des compétences en FLE.3. L'enseignement de la phonétiques en classe de FLE: enjeux et défis.4. Les genres textuels comme outils d'enseignement-apprentissage en classe de FLE.5. L'évaluation en classe de FLE: outils et strategies.6. L'importance et les défis du stage d'enseignement pour la formation des futurs professeurs de FLE.7. Les technologies et les outils numériques comme supports pour la préparation des cours de FLE.8. La place de la culture et de la littérature dans la préparation des cours de FLE.	
<p style="text-align: center;">SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:</p> <p>O candidato deverá se fundamentar em bibliografia especializada e atualizada para cada ponto.</p>	

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DLLARTES II	CIDADE: Alagoinhas (<i>Campus II</i>)
CÓDIGO: 026	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Língua Francesa / Língua Francesa	
<p style="text-align: center;">PONTOS:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Des aspects phonétiques et phonologiques de la langue française: théories et pratiques en classe de FLE.2. L'approche comparative entre le français et le portugais du Brésil: aspects morphosyntaxiques.3. La morphosyntaxe dans l'enseignement du FLE.4. La production orale et écrite en classe de FLE: enjeux et défis.5. Les compétences du Français Langue Étrangère à partir du Cadre Européen Commun de Référence pour les Langues.6. La mise en pratique des aspects sémantiques, pragmatiques et discursifs de la langue française en salle de classe.7. L'utilisation des différentes formes du discours en classe de FLE: le style direct; le style indirect; le style indirect libre.8. La place des grammaires dans l'enseignement du Français Langue Étrangère.	
<p style="text-align: center;">SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:</p> <p>O candidato deverá se fundamentar em bibliografia especializada e atualizada para cada ponto.</p>	

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCET II	CIDADE: Alagoinhas (<i>Campus II</i>)
CÓDIGO: 027	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Física / Física I; Física II; Física III; Tópicos de Física; Fundamentos de Física	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. O movimento e suas causas: os conceitos de tempo, espaço, velocidade, massa, força, quantidade de movimento e energia à luz da mecânica newtoniana.2. Mecânica dos fluidos: Os conceitos de pressão, empuxo, variação da pressão (nos líquidos e na atmosfera), dinâmica dos fluidos, equação da continuidade, equação de Bernoulli e suas aplicações.3. Movimento oscilatório e ondas mecânicas: Oscilador harmônico simples, oscilações amortecidas e forçadas, ressonância, equações de ondas transversais em cordas.4. As leis da termodinâmica e suas aplicações: Temperatura e a lei zero da Termodinâmica, energia em processos térmicos e a primeira lei da Termodinâmica, máquinas térmicas, entropia e a segunda lei da Termodinâmica.5. Fenômenos eletrostáticos: Conceito de carga elétrica; Lei de Coulomb; Campo Elétrico e Potencial Elétrico criados por distribuições discreta e contínua de cargas; Lei de Gauss.6. Fenômenos eletrodinâmicos clássicos: Diferença de potencial, corrente e resistência elétrica; Lei de Ohm, Leis de Kirchhoff, Lei de Ampère, Lei da indução de Faraday.7. Teoria da Relatividade: Princípios, postulados, desenvolvimento histórico das Teorias da Relatividade Restrita e suas implicações na Física Clássica.8. Teoria Quântica: Princípios, postulados, desenvolvimento histórico da Mecânica Quântica e suas implicações na Física clássica.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>ALONSO e FINN. Física, Um Curso Universitário. São Paulo: Edgard Blucher Ltda, 1998. EINSTEIN, Albert. A Teoria da Relatividade Especial e Geral. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999. EISBERG e RESNICK. Física Quântica. Rio de Janeiro, Elsevier, 1979. FREIRE JR, PESSOA e BROMBERG. Teoria Quântica – Estudos históricos e implicações culturais. Campina Grande PB/ São Paulo – SP – Eduepb/Livraria da Física, 2010. HALLIDAY e RESNICK. Física. São Paulo: LTC, 1997. MOYSÉS NUSSENZVEIG. Física Básica. São Paulo, Ed. Blucher, 2014. ROCHA. Origens e evolução das ideias da física. Salvador, EDUFBA, 2002. SEARS, Francis Weston; ZEMANSKY, Mark W; YOUNG, Hugh D. Física. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1983. SERWAY e JEWTT. Princípios de Física. São Paulo, Cengage Learning edições, 2015. TIPLER e MOSCA. Física para cientistas e engenheiros. São Paulo: LTC, 2009.</p>	

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCET II	CIDADE: Alagoinhas (<i>Campus II</i>)
CÓDIGO: 028	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Educação / Planejamento Educacional; Práticas Pedagógicas em Espaços não Escolares; Práticas Pedagógicas em Gestão Educacional; Currículo e Avaliação; Gestão Educacional e Políticas Públicas em Educação; Estágio Supervisionado em Gestão Educacional e Escolar; Tecnologia do Ensino em Ciências Naturais; Educação Inclusiva	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Educação inclusiva e formação do professor de Ciências e Biologia: limites e possibilidades.2. Caminhos da formação do professor de Ciências e Biologia voltada a espaços não escolares.3. Implicações do planejamento de ensino na práxis do professor de Ciências e Biologia.4. Políticas públicas em Educação: impactos no fazer pedagógico.5. Tecnologias digitais aplicadas ao processo de ensino e aprendizagem de Ciências e Biologia.6. Gestão da educação em espaço escolar e não escolar: compromissos e desafios.7. Concepções de currículo e avaliação no cotidiano escolar.8. Estágio Supervisionado em Gestão Educacional e Escolar: concepções e práticas.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>ALVES, L. R. G.; HETKOWSKI, T. M. Tecnologias digitais e educação: novas (re)configurações técnicas, sociais e espaciais. Salvador: EDUNEB, 2012.</p> <p>ARANTES, V.; TRILLA, J.; GHANEM, E. Educação formal e não-formal: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus Editorial, 2008.</p> <p>BRASIL. Resolução CNE/CP 02/2019, de 20 de dezembro de 2019. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNCFormação). Brasília: Ministério da Educação. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file acesso em 15 mai 2022.</p> <p>CANDAU, V. M. Didática, Currículo e saberes escolares. Rio de Janeiro: DP&A, 2020.</p> <p>CARVALHO, R. E. Escola Inclusiva: a reorganização do trabalho pedagógico. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.</p> <p>GANDIN, D. Planejamento como prática educativa. 19. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2011.</p> <p>GOMES, N. L. Indagações sobre Currículo: diversidade e currículo. MEC, Brasília, DF, 2007.</p> <p>GOMES, A. M. Políticas Públicas, Discurso e Educação. In: GOMES, Alfredo Macedo (org.). Políticas Públicas e Gestão da Educação. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2011, Série Estudos em Políticas Públicas e Educação. p.19-31.</p> <p>LIBÂNEO, J. C. Organização e gestão da escola: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2003.</p> <p>LUCKESI, C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez Editora. 2011.</p>	

MONTEIRO, E.; MOTTA, A. Gestão Escolar: Perspectivas, desafios e função social. São Paulo: LTC, 2013

PIMENTA, S. G.; LIMA, M.S.L. L. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2004.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (orgs). Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um contexto. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2012.

UNESCO. Declaração de Salamanca. Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais. 1994. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf> >. Acesso em: 16 mai. 2022.

VASCONCELLOS. C. dos S. Planejamento: Projeto de Ensino- Aprendizagem e o Projeto Político Pedagógico. 24. ed. São Paulo: Libertad Editora. 2014.

VEIGA, I. P. A.; QUIXADA VIANA, C. M. Q.; DA SILVA, E. F.; MACHADO, L. C. (Orgs.). Docência, currículo e avaliação: territórios referenciais para a formação docente. Curitiba/PR: CRV, 2017.

ZABALA, A. A prática educativa: Como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCET II	CIDADE: Alagoinhas (<i>Campus II</i>)
CÓDIGO: 029	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Engenharia de <i>Software</i> / Engenharia de <i>Software</i> ; Tópicos Especiais em Sistema de Informação; Tópicos Especiais em Engenharia de <i>Software</i>	
<p style="text-align: center;">PONTOS:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Processos de <i>software</i>: modelos e melhorias.2. Métodos ágeis para o desenvolvimento de <i>software</i>.3. Engenharia de requisitos.4. Projeto orientado a objetos usando UML.5. Teste de <i>software</i>.6. Reuso de <i>software</i>.7. Gerenciamento de projetos.8. Gerenciamento da qualidade de <i>software</i>.	
<p style="text-align: center;">SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:</p> <p>GUSTAFSON, David. A Teoria e problemas de engenharia de software. Porto Alegre: Bookman, 2003.</p> <p>PRESSMAN, Roger S. Engenharia de software. São Paulo: Makron Books do Brasil. 1995.</p> <p>REZENDE, Denis Alcides. Engenharia de software e sistemas de informação. 2.ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2003.</p> <p>RUMBAUGH, James et al. Modelagens e projetos baseados em objetos. Rio de Janeiro: Campus, 1996.</p> <p>SHAW, Alan C. Sistema e software em tempo real. Porto Alegre: Bookman, 2003.</p> <p>SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de Software. 10ª ed. São Paulo: Pearson Universidades, 2019.</p>	

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCET II	CIDADE: Alagoinhas (<i>Campus II</i>)
CÓDIGO: 030	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Engenharia / Mecânica dos Solos; Resistência dos Materiais; Materiais e Técnicas de Construção; Drenagem e Controle de Enchentes; Hidráulica; Obras Hidráulicas	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Análise de tensões – estado plano de tensões e Círculo de Mohr.2. Equação diferencial para deflexões em vigas.3. escoamento livre e forçado, regimes de escoamento, Equação de Bernoulli e relação com Navier_Stokes, carga e perda de carga.4. Sistemas de canais e de drenagem, escoamento livre e em tubulações fechadas, tipos de barragens: hidráulicas e de rejeitos, alagamentos naturais e acidentais, estruturas de controle de enchentes.5. Barragens, sistemas de abastecimento de água, captação, bombeamento, carga e perda de carga, reservação e regularização de abastecimento de água, dimensionamento de vazões.6. Solos, compactação, tensões e deformações em solos, sondagem geotécnica e propriedades de solos, cálculo de tensões, Círculo de Mohr.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>AZEVEDO NETO, J. M.; FERNANDEZ, M.F.; ARAÚJO, R.; ITO, A.E. Manual de hidráulica. 8a ed. São Paulo. Ed.Edgard Blücher, 2017. 669 p.</p> <p>BEER, F.P. & JOHNSTON, R.E. Resistência dos Materiais. São Paulo, Editora MacGraw-Hill do Brasil. 2001.</p> <p>CAPUTO, Homero Pinto. Mecânica dos Solos e Suas Aplicações. Rio de Janeiro: LTC, 6ª edição, 2015.</p> <p>CARVALHO, J.A. Captação, elevação e condução de água. Lavras, UFLA, Impr. Univ., Texto Acadêmico 41, 2004. 231 p.3.</p> <p>HIBBELER, R.C. Resistência dos Materiais, 3.ºed., Editora Livros Técnicos e Científicos, 2019.</p> <p>PINTO, Carlos Souza. Curso básico de mecânica de solos. Oficina de Textos. 2006.</p> <p>PORTO, R.M. Hidráulica Básica. São Carlos, SP, EESC/USP. 2006. 540 p.</p> <p>TIMOSHENKO, S.P. RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS, ed. Livros Técnicos e Científicos, 1982.</p>	

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCET II	CIDADE: Alagoinhas (<i>Campus II</i>)
CÓDIGO: 031	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Engenharia Sanitária e Ambiental / Sistema de Esgotamento; Sistema de Abastecimento e Tratamento de Água; Resíduos Sólidos e Gestão; Saneamento Ambiental; Saúde Pública e Ambiental; Controle e Poluição das Águas	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Controle da Qualidade e Ecologia das Águas de Represas e Águas Subterrâneas, fontes de contaminação, modelos de transporte de contaminantes, medidas de controle e remediação de aquíferos.2. Projeto, Operação e Manutenção de Sistemas de Esgotos Sanitários, Dimensionamento de Sistemas de Esgotamento.3. Projeto, Operação e Manutenção de Sistemas de Abastecimento de Água, Dimensionamento de Sistemas de Abastecimento e Distribuição de Água.4. Métodos de Saneamento Básico Rural, Tratamento de efluentes industriais, e de Aterros Sanitários.5. Aspectos sociais dos programas de saúde e saneamento, e doenças e patologias associadas a esgotos, águas não tratadas e efluentes industriais.6. Gestão de resíduos sólidos, Tratamento de lixiviados, Captação e emprego de metano para energia, Remediação de lixões e aterros, Encerramento e monitoramento de Lixões e Aterros.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>BRAGA, B. Introdução à Engenharia Ambiental. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, c2005. xvi, 318 p.</p> <p>CETESB. Construção dos sistemas de distribuição de água. São Paulo: CETESB, 1975, 294p.</p> <p>DACACH, N. G. Sistemas urbanos de esgoto. Guanabara Dois — Rio de Janeiro — 1984, 200 p.</p> <p>DELLA NINA, A. D. Construção das redes de esgotos sanitários. São Paulo: CETESB, 1975.</p> <p>SCOREL, S. História da política de saúde no Brasil: 1964 a 1990: do golpe militar à reforma sanitária. In: Giovanella, Ligia et al. Políticas e sistema de saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz; Cebes. p.385-434.</p> <p>LEME, E. J. A. Manual prático de tratamento de águas residuárias. EduFSCar. 2 ed. 2014. 599p. 2008.</p> <p>LIBÂNIO, M. Fundamento de qualidade e tratamento de água. Editora Átomo. 3 ed. 2010. 496p.</p> <p>LIMA, L.M.Q. Lixo: tratamento e biorremediação. São Paulo: Hemus, 2004.</p> <p>MONTEIRO, J. H. P.; ZVEIBIL, V.Z. Manual de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos. IBAM, 2001.</p> <p>NUVOLARI, A. (coord.). Esgoto Sanitário - coleta, transporte, tratamento e reuso agrícola. São Paulo, FATEC. 2003.</p>	

SPERLING, M. V. Introdução à Qualidade das Águas e ao Tratamento de Esgotos (Princípios do Tratamento Biológico de Águas Residuárias); vol. 1. Belo Horizonte: DESA-UFMG, 2014. 470p.

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCH III	CIDADE: Juazeiro (<i>Campus III</i>)
CÓDIGO: 032	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Pesquisa no Campo do Jornalismo / Seminários Avançados; Teorias e Método de Pesquisa em Jornalismo; Trabalho de Conclusão de Curso; Estágio Supervisionado	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Articulação entre pesquisa, ensino e extensão e a produção de conhecimento.2. Constituição do objeto de estudo e a reflexão teórica-metodológica dos projetos experimentais.3. Questões éticas na geração de conhecimento público.4. Produção de diagnósticos sobre o fazer comunicacional local inserido nos âmbitos de instituições privadas, públicas, organizações não-governamentais, comunitários e educacionais.5. A importância do estágio como processo formativo e as relações com a sociedade e o mercado profissional.6. Princípios teórico-metodológicos, visando a integração do Trabalho de Conclusão de Curso e do Estágio Supervisionado.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>BARROS, Antônio e DUARTE, Jorge (Org.). Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>BURIOLLA, M.A.F. Estágio Supervisionado. 2 ed. São Paulo: Editora. Cortez, 1999.</p> <p>CHRISTOFOLETTI, Rogério (Org.). Ética no jornalismo. São Paulo: Contexto, 2008.</p> <p>LAGO, Cláudia e BENETTI, Marcia (Org.). Metodologia de pesquisa em jornalismo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.</p> <p>PICONEZ, Stela. A prática de Ensino e o Estágio Supervisionado. Editora Papirus.</p> <p>SANTOS, Boaventura Sousa (Org.). Conhecimento prudente para uma vida decente. São Paulo: Cortez, 2004.</p> <p>SOMEKH, Bridget e LEWIN, Cathy (Org.). Teoria e métodos de pesquisa social. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.</p> <p>VALVERDE, Franklin Larrubia. O papel pedagógico do estágio na formação do jornalista. Tese (Doutorado em Comunicação) – Faculdade de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, p. 227. 2006.</p>	

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCH III	CIDADE: Juazeiro (<i>Campus III</i>)
CÓDIGO: 033	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Linguagens Jornalísticas em Multimeios / Redação Jornalística em Multimeios; Redação Jornalística III; Tópicos Especiais em Jornalismo; Jornalismo <i>Online</i>	
<p style="text-align: center;">PONTOS:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Jornalismo online e desafios à consciência na construção sociocultural da notícia.2. Reconfigurações nos processos de apuração, produção e circulação do conteúdo jornalístico nas plataformas midiáticas.3. Teorias do Jornalismo e os usos das tecnologias móveis digitais.4. Jornalismo e inovação: práticas profissionais, novos conteúdos e experimentação de produtos jornalísticos.5. Processos de desinformação a partir dos usos das plataformas midiáticas e o relacionamento com as fontes.6. Distinções entre o jornalismo interpretativo e opinativo na construção da reportagem multimídia.	
<p style="text-align: center;">SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:</p> <p>FERRARI, Pollyana. Jornalismo Digital. São Paulo: Contexto, 2012.</p> <p>MELO, José Marques de. A opinião no jornalismo brasileiro. Petrópolis: Vozes, 1985.</p> <p>MIELNICZUK, Luciana (org). Jornalismo e Tecnologias Móveis. Covilhã: Livros Labcom, 2013.</p> <p>PERNISA, Carlos. Comunicação Digital: Jornalismo, Narrativas, Estética. Rio de Janeiro: Mauad, 2010.</p> <p>RECUERO, Raquel. A rede é a mensagem: efeitos e difusão de informações no site e redes sociais. São Paulo: Almeida, 2012.</p> <p>SANDANO, Carlos. Para além do código digital: o lugar do Jornalismo em um mundo interconectado. Florianópolis: EDUFSCAR, 2016.</p> <p>TRAQUINA, Nelson. Teorias do Jornalismo: porque as notícias são como são. Florianópolis: Edufsc, 2004.</p> <p>WARD, Mike. Jornalismo online. São Paulo: Roca, 2007.</p>	

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCH III	CIDADE: Juazeiro (<i>Campus III</i>)
CÓDIGO: 034	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Psicologia / Psicologia e Educação I e II; Psicologia Psicolinguística; Educação e Inclusão; Núcleos de Aprofundamento	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Contextualização histórica da psicologia como integrante das ciências humanas e, portanto, uma ciência inserida no projeto epistemológico moderno. Sua relação com as demais áreas das ciências para consagrar o modo de vida ocidental no século XX.2. A formação do adulto conforme os conceitos de Skinner e de Piaget. O modo como esses dois importantes teóricos, a partir de conceitos tão distintos, explicam o desenvolvimento e a aprendizagem como superação humana de sua natureza. Os desdobramentos dessa concepção para o campo da Educação. As implicações para o espaço pedagógico.3. Conceitos psicanalíticos que problematizam o campo da educação a ponto de se chamar Freud de o antipedagogo. Os processos que escapam dos objetivos de controle e vigilância das práticas pedagógicas. O mal estar contemporâneo.4. A variação cultural da formação da mente traçando um paralelo entre os estudos e conceitos da psicologia soviética e os estudos antropológicos sobre o perspectivismo ameríndio ou sobre o modo de pensar de outros povos.5. As diferentes escritas, em particular a escrita alfabética como representação da linguagem. Os conceitos da semiótica que sustentam a noção de representação tanto para explicar a relação da escrita com a linguagem, como para o desenvolvimento de grande parte das noções das ciências humanas.6. Os antecedentes históricos e perspectivas atuais em educação especial, do ponto de vista das questões ético-políticas e educacionais da escola inclusiva. A abertura e o fechamento social, em particular no campo da educação para os processos psicológicos divergentes.7. A perspectiva inclusiva como diretriz educacional prioritária na educação brasileira.8. Diferenças e relações existentes entre a Educação Especial e a Educação Inclusiva.9. As políticas de educação especial na perspectiva inclusiva: novos desafios para as práticas profissionais do psicólogo no contexto escolar e educacional.10. O problema contemporâneo manifesto na atenção. A noção de foco e as exigências das práticas sociais. A noção de concentração, de atenção inventiva. Dispersão e distração como processos diferentes. A patologização e medicalização da vida dos indivíduos e as práticas educacionais.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
CALIMAN, L. V.; CÉSAR, J. M.; KASTRUP, V. Práticas de cuidado e cultivo da atenção com crianças. Revista Educação, Artes e Inclusão, Florianópolis, v. 16, n. 4, p. 166-195, 2020. DOI: 10.5965/198431781642020166. Disponível em:	

<https://www.revistas.udesc.br/index.php/arteinclusao/article/view/17887>.

FERREIRO, Emília. Reflexões sobre a alfabetização. (Livro eletrônico) 1ª ed. São Paulo: Cortez / 2017. Coleção Questões de nossa época; V. 6.

GARCIA, Rosalba Maria Cardoso. Disputas conservadoras na política de Educação Especial na perspectiva inclusiva. In: Rosalba Maria Cardoso Garcia (orgs). Políticas de educação especial no Brasil no início do séc. XXI. Florianópolis: UFSC-CED -NUP, 2017. p. 19-67.

GLAT, R.; BLANCO, L.de M. V. Educação especial no contexto de uma educação inclusiva. In: GLAT, R. (Org.). Educação inclusiva: cultura e cotidiano escolar. Rio de Janeiro: Ed. Sette Letras, 2007.

KASTRUP, Virgínia. A invenção de si e do mundo: uma introdução do tempo e do coletivo no estudo da cognição. Campinas/SP: Papirus, 1999.

MANTOAN, Teresa E.; PRIETO, Rosângela G. In: ARANTES, Valéria A. (Org.). Inclusão Escolar: pontos e contrapontos. São Paulo: Ed. Summus, 2006.

MILLOT, Catherine. Freud antipedagogo. São Paulo: Zahar, 1992.

PIAGET, Jean e INHELDER, Barbel. A psicologia da criança. Rio de Janeiro: Difel, 1985.

SKINNER, B. F. Sobre o Behaviorismo. São Paulo: Cultrix, (1974), 1995.

VIGOTSKY, Lev; LURIA, Alexander; LEONTIEV, A. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: EDUSP, 1988.

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCH III	CIDADE: Juazeiro (<i>Campus III</i>)
CÓDIGO: 035	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Comunicação e Processos Jornalísticos / Gestão em Comunicação; Assessoria em Jornalismo; Ética e Legislação em Jornalismo; Introdução ao Jornalismo	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Gestão em comunicação: empreendedorismo e ética no Jornalismo.2. Procedimentos éticos e deontológicos do jornalismo nas editorias de política, polícia e economia.3. Assessoria em Jornalismo para a comunicação pública e privada: estratégias, ética e o uso das novas mídias digitais.4. Estratégias de comunicação em contextos de crise.5. Gêneros Jornalísticos: teoria, valores éticos e os critérios de noticiabilidade.6. Gestão de projetos em negócios digitais.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>BASTOS, Helder. Do Jornalismo Online ao Ciberjornalismo: emergência de novas práticas nos media portuguesas. Revista de Comunicação e Linguagens, n. 27, fev.2000, Lisboa. 2000b.</p> <p>CHRISTOFOLETTI, Rogério (Org.). Ética no jornalismo. São Paulo: Contexto, 2008.</p> <p>FÍGARO, Roseli. Gestão da Comunicação - no Mundo do Trabalho, Educação, Terceiro Setor. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>KUNSCH, Margarida Maria Krohling. Gestão Estratégica Em Comunicação Organizacional e Relações Públicas. São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora, 2008.</p> <p>MAFEI, Maristela e CECATO, Valdete. Comunicação corporativa: Gestão, imagem e posicionamento. São Paulo: Contexto, 2011.</p> <p>MELO, José Marques; ASSIS, Francisco. Gêneros Jornalísticos: ideias fundamentais. São Paulo: Editora Loyola, 2020.</p>	

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DTCS III	CIDADE: Juazeiro (Campus III)
CÓDIGO: 036	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Química / Química Experimental; Fundamentos de Físico-Química; Análise e Química Instrumental; Enzimologia; Nanotecnologia	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Reações químicas.2. Técnica da espectroscopia: absorção atômica, emissão atômica, absorção no ultravioleta visível, infravermelho, de massa, de ressonância magnética e cromatografia.3. Eletroquímica.4. Cinética química.5. Estrutura e propriedades das enzimas.6. Catálise enzimática.7. Métodos de determinação da atividade enzimática.8. Bionanotecnologia.9. Síntese de nanomateriais (<i>top-down e Bottom-up design</i>).10. Aspectos éticos da nanobiotecnologia.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>AEHLE, W. Enzymes in industry: production and application. 3ª ed. Wiley-VCH Verlag GmbH, 2007.</p> <p>ALVES, W. A. Química supramolecular e nanotecnologia. Rio de Janeiro 2014, v.1, 556p.</p> <p>ATKINS, P., DE PAULA, J. Físico-Química. 10 ed. Volumes 1 e 2. Rio de Janeiro: LTC, 2017.</p> <p>CASTELLAN, G. Fundamentos de Físico-Química. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1994.</p> <p>ATKINS, P., JONES, L. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.</p> <p>BOMMARIUS, A. S.; RIEBEL, B. R. Biocatalysis: Fundamentals and Applications. Weinheim: WILEYVCH, 2004.</p> <p>BORZANI, E.; SCHIMIDELL, W; LIMA, U.A.; AQUARONE, E. Biotecnologia Industrial, série em quatro volumes. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.</p> <p>BROWN, T.L., LeMAY Jr., H.E., BURSTEN, B.E., BURDGE, J.R. Química - a ciência central. 9 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2017.</p> <p>COLLINS, C. H., BRAGA, G. L., BONATO, P. S. Fundamentos de cromatografia. Campinas: Editora da UNICAMP, 2006.</p> <p>DA RÓZ, A.L.; LEITE, F. L.; FERREIRA, M.; OLIVEIRA JR, O. N. Nanoestruturas, princípios e aplicações. V.1. Elsevier Campus. Rio de Janeiro. 2015, v1. 320 p.</p> <p>DA RÓZ, A. L.; LEITE, F. L.; FERREIRA, M.; OLIVEIRA JR, O. N. Técnicas de nanocaracterização – Princípios e aplicações. V.1. Elsevier Campus. Rio de Janeiro. 2015, v3. 256 p.</p> <p>HARRIS, D. C. Quantitative Chemical Analysis. 8. ed. New York: W. H. Freeman and Company, 2010.</p>	

KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. Química e reações químicas. 9 ed. Volumes 1 e 2. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2014.

LEVINE, I. N. Physical Chemistry. 6 ed. New York: McGraw-Hill, 2002.

SKOOG, D. A.; WEST, D. M.; HOLLER, F. J.; CROUCH, S. R. Fundamentals of Analytical Chemistry. 9. ed. Belmont: Brooks/Cole, 2014.

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DTCS III	CIDADE: Juazeiro (Campus III)
CÓDIGO: 037	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Biologia / Biologia Celular; Bioquímica I; Bioquímica II; Microbiologia Básica; Biotecnologia de Microrganismos	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Replicação, transcrição e tradução.2. Morfologia e reprodução de algas, fungos, bactérias, vírus.3. Interações microbianas.4. Nutrição e crescimento microbiano (enriquecimento e controle).5. Fundamentos da bioquímica: Fundamentos celulares, químicos, físicos, genéticos e evolutivos.6. Bioenergética e tipos de reações bioquímicas.7. Glicólise, gliconeogênese e via das pentose-fosfato.8. Biorreatores e processos fermentativos.9. Técnicas modernas de identificação de microorganismos.10. Produção de inoculantes agrícolas.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>ALBERT, B. et al. Biologia Molecular da Célula. 6. Ed. Artmed, 2017.</p> <p>ALBERT, Bruce; BRAY, Dennis; HOPKIN, Karen. Fundamentos de Biologia Celular. 4. Ed. Artmed, 2017.</p> <p>BERG, Jeremy M; TYMOCZKO, John L; STRYER, Lubert. Bioquímica. 6. Ed. Guanabara Koogan. 2008.</p> <p>BERG, Jeremy M; TYMOCZKO, John L; STRYER, Lubert. Bioquímica. 6. Ed. Guanabara Koogan. 2008.</p> <p>CAMPBELL, Mary K. Bioquímica. 3. Ed. Porto Alegre: Artmed. 2007.</p> <p>COX, Michael M; DOUDINA, Jennifer A; O'DONNELL, Michael. Biologia Molecular: Princípios e Técnicas. Porto Alegre: Artmed, 2012.</p> <p>DE ROBERTIS, Eduardo M.F; HIB, José. Bases da Biologia Celular e Molecular. 4. Ed. Guanabara Koogan, 2006.</p> <p>LIMA, Urgel A; AQUARONE, Eugênio; BORZANI, Walter; SCHMIDELL, Willibaldo. Biotecnologia Industrial: Processos fermentativos e enzimáticos. Vol. 3, São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda, 2001.</p> <p>MADIGAN, Michael T; MARTINKO, John M; BENDER, Kelly S; BUCKLEY, Daniel H; STAHL, David A. Microbiologia de Brock. 14. Ed. Porto Alegre Artmed. 2016.</p> <p>NASCIMENTO, Rodrigo P; RIBEIRO, Bernardo P; PEREIRA, Karen S; COELHO, Maria A Z. Microbiologia Industrial – Bioprocessos. Vol 1. 1. Ed. Elsevier Editora LTDA. 2017.</p> <p>NASCIMENTO, Rodrigo P; RIBEIRO, Bernardo P; PEREIRA, Karen S; COELHO, Maria A Z. Microbiologia Industrial – Bioprocessos. Vol 1. 1. Ed. Elsevier Editora LTDA. 2017.</p> <p>NELSON, David L; COX, Michael M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 6. Ed. Artmed. 2014.</p> <p>SCHMIDELL, Willibaldo; LIMA, Urgel A; AQUARONE, Eugênio; BORZANI, Walter.</p>	

Biotecnologia Industrial: Engenharia Bioquímica. Vol. 2. 1. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda, 2001.

TORTORA, Gerard J; FUNKE, Berdell R; CASE, Christine L. Microbiologia. 12. Ed. Porto Alegre Artmed. 2017.

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DTCS III	CIDADE: Juazeiro (<i>Campus III</i>)
CÓDIGO: 038	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Biotecnologia / Bioética Legislação Aplicada; Biossegurança em Bioprocessos; Bioensaios em Biotecnologia; Informática Aplicada à Biotecnologia	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Introdução e importância da bioética para Engenheiros de Bioprocessos e Biotecnologia.2. Bancos de dados em bioinformática.3. Bioinformática e o estudo da evolução de genes e organismos.4. Bioinformática estrutural.5. Informática aplicada a análise genômica.6. Conceito e Histórico da Biossegurança.7. Avaliação de riscos e biossegurança em bioprocessos.8. Gerenciamento de resíduos em bioprocessos.9. Aplicação de bioensaios para triagem de propriedades biológicas de metabólitos secundários e compostos bioativos.10. Noções básicas de biorremediação ambiental.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>BALDI, P.; BRUNAK, S. Bioinformatics: The Machine Learning Approach. Massachusetts: MIT Press. 2000.</p> <p>BINSFELD, P. C. Biossegurança em Biotecnologia. Rio de Janeiro: Editora Interciencia, 2004.</p> <p>BPL – Boas práticas de laboratórios, NIT DICLA 028, Inmetro, 2001.</p> <p>BRYANT, J.A.; BAGGOTT, L.V.; SEARLE, J. Bioethics for scientists. Chichester, UK: John Wiley & Sons Ltd, 2002, 336 p.</p> <p>CSEKE, L.J.; KIRAKOSYAN, A.; KAUFMAN, P.B.; WARBER, S.L; DUKE, J.A.; BRIELMANN, J.L. Natural products from plants. 2nd ed., boca Raton: Taylor & Francis, 2006, 551p.</p> <p>GRIST, N. R. Manual de biossegurança para o laboratório. 2. ed. São Paulo: Santos, 1995. 133 p.</p> <p>HIRATA, M. H.; MANCINI FILHO, J. Manual de Biossegurança. São Paulo: Manole, 2002. BPL – Boas práticas de laboratórios, NIT DICLA 028, Inmetro, 2001.</p> <p>HOSTETTMAN, K.; QUEIROZ, E.F.; VIEIRA, P.C. Princípios ativos de plantas superiores. São Carlos: EDUFSCar, 2003, 152p.</p> <p>LEITE, J.P.V. Fitoterapia: bases científicas e tecnológicas. São Paulo: Ateneu, 2009, 328p.</p> <p>LESK, A. M. Introdução à Bioinformática. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2008 MOREIRA, L.M. Ciências genômicas: fundamentos e aplicações. Sociedade Brasileira de Genética, 2015.</p> <p>POTTER, V. R. Bioética: Ponte para o Futuro. 1. Ed. São Paulo: Loyola, 2016, 208p.</p> <p>TEIXEIRA, P.; VALE, S. (org.), Biossegurança: Uma abordagem multidisciplinar. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1996.</p> <p>TEN HAVE, H.; GORDIJN, B. Handbook of Global Bioethics. New York: Springer, 2014, 1685 p.</p> <p>VALLE, S.; TELLES, J.L. (org.), Bioética e Biorrisco: abordagem transdisciplinar. Rio de Janeiro: Interciência, 2003.</p>	

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DTCS III	CIDADE: Juazeiro (Campus III)
CÓDIGO: 039	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Genética / Genética Básica; Engenharia Genética; Biologia Molecular; Genômica e Proteômica	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Mendelismo.2. Introdução à genética quantitativa.3. Principais instrumentos utilizados em engenharia genética: enzimas, vetores e hospedeiros.4. Tecnologia do DNA Recombinante e suas aplicações na Engenharia Genética e Biotecnologia.5. Mecanismos de Transcrição e Tradução.6. Marcadores e Métodos de Tipagem Molecular.7. Aplicações da Biologia Molecular na Biotecnologia.8. Tecnologia para sequenciamento e edição de genomas.9. Proteômica: aplicações na genômica funcional, identificação de proteínas/enzimas em larga escala e sua compartimentalização.10. Metabolômica: aspectos fenotípicos, redes metabólicas e aplicações em Química de produtos naturais dentre outras áreas.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>BORÉM, A.; FRITSCHÉ NETO, R. Ômicas 360º: aplicações e estratégias para o melhoramento de plantas. Viçosa: Suprema, 2013.</p> <p>BROWN, T.A. Gene Cloning and DNA Analysis – An Introduction. 6ª ed. West Sussex, UK: John Wiley & Sons, 2010.</p> <p>GRIFFITHS, A.J.S.; MILLER, J.F.; SUZUKI, D.T.; LEWONTIN, R.C.; GERBAERT, W.M. Introdução à genética. 11 ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.</p> <p>KREUZER, H.; MASSEY, A. Engenharia Genética E Biotecnologia. 2.ed. Artmed, 2002.</p> <p>NICHOLL, D. An Introduction to Genetic Engineering. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.</p> <p>LEWIN, B. Genes IX. Editora Artmed, Porto Alegre, 2009.</p> <p>MENCK, C.M.; VAN SLUYS, M-A. Genética Molecular Básica. Guanabara Koogan- 1. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.</p> <p>MOREIRA, L.M. Ciências genômicas: fundamentos e aplicações. Sociedade Brasileira de Genética, 2015.</p> <p>PIERCE, B. A. Genética: um enfoque conceitual. 5. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.</p> <p>SNUSTAD, D.P.; SIMMONS, M.J. Fundamentos de genética. 7 ed. - Ed. Guanabara Koogan, 2017.</p> <p>VIDEIRA, A. Engenharia Genética - Princípios e Aplicações. 2.ed. Lidel – Zamboni, 2011.</p> <p>WATSON, J. D.; MYERS, R. M.; CAUDY, A. A.; WITKOWSKI, J. A. DNA Recombinante: Genes e Genomas. Porto Alegre: Artmed, 2009.</p>	

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCH IV	CIDADE: Jacobina (Campus IV)
CÓDIGO: 040	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Direito / Ciência Política; Sociologia Geral e Jurídica; Hermenêutica Jurídica; Ética Geral e Profissional; Psicologia Aplicada ao Direito	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Crítica Hermenêutica do Direito e o senso comum teórico dos juristas.2. Concretização e interpretação constitucionais.3. O papel da raça no processo de interpretação jurídica.4. Poder, Estado e controle social.5. Pluralismo Jurídico.6. A evolução do Estado moderno: do absolutismo ao neoliberalismo. A regulamentação da sociedade pelo Estado. O controle do Estado pela sociedade.7. Estado e Força Política.8. Ética profissional e os limites do Direito: Judicialização da política e ativismo judicial.9. Direitos Humanos e consolidação de sociedade democrática, instituições e práticas psicológicas.10. Aspectos Psicossociais sobre a Violência de Gênero e a Lei Maria da Penha.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>ABREU, A. M. Medo, direitos humanos e modos de subjetivação. In: Mourão, J. C. (org.) Clínica e Política 2: subjetividade, direitos humanos e invenção de práticas clínicas.</p> <p>ACQUAVIVA, M.C. Ética do Advogado. São Paulo: Jurídica Brasileira.</p> <p>ALEXY, Robert. Teoria da Argumentação Jurídica. São Paulo: Landy, 2001.</p> <p>ALMEIDA, Sílvio. Racismo Estrutural. São Paulo: Pólen, 2019.</p> <p>ALTAVILLA, E. Psicologia judiciária I: o processo psicológico e a verdade judicial. Coimbra: Arménio Amado.</p> <p>ALTAVILLA, E. Psicologia judiciária: personagens do processo penal – volume II. Coimbra: Arménio Amado.</p> <p>APPEL, K.O. Estudos de Moral Moderna. São Paulo: Vozes.</p> <p>ARGUELLES, D.W.; LEAL, F. Pragmatismo como [meta] teoria normativa da decisão judicial: caracterização, estratégia e implicações. In: SARMENTO, D. (org.) Filosofia e teoria constitucional contemporânea. Rio de Janeiro: Lumen Juris.</p> <p>ATIENZA, MANUEL. As Razões do Direito: teorias da argumentação jurídica. São Paulo: Landy.</p> <p>BARROSO, L.R. Judicialização, Ativismo Judicial e Legitimidade democrática. Revista de Direito do Estado, Rio de Janeiro, n.13, jan/mar. 2009.</p> <p>BARSTED, Leila Linhares. Violência contra a mulher e cidadania: uma avaliação das políticas públicas. Cadernos Cepia, Rio de Janeiro, p.1-61, 1994.</p> <p>BERNO, R. O trabalho do psicólogo nas varas da infância e juventude. In: Ramos, M. (org.) Casale família como paciente. 2ª ed. São Paulo: Editora Escola.</p> <p>BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil.</p> <p>CAMARGO, Margarida Lacombe. Hermenêutica e argumentação. Rio de Janeiro: Renovar.</p>	

CAVALCANTI, Francisco Ivo Dantas. Teoria do Estado Contemporâneo. Editora Forense.

COMPARATO, Fábio Konder. A Afirmção Histórica dos Direitos Humanos. Ed. Saraiva.

COSTA, Nelson Nery. Ciência Política. Ed. Forense.

DALLARI, Dalmo de Abreu. Elementos de Teoria Geral do Estado. Ed. Saraiva. DUVERGER, Maurice. Ciência Política- Teoria e Método. Zahar Editores.

DWORKIN, R. O Império do Direito. São Paulo: Martins Fontes.

FARIA, José Eduardo de; CAMPILONGO, Celso Fernando. Sociologia Jurídica no Brasil. Sérgio Antônio Fabris Editor. Porto Alegre.

FOUCAULT, M. A Filosofia Analítica da Política. In: Michel Foucault – Ética, Sexualidade, Política – Ditos e Escritos V. Organização: Manoel Barros de Motta. 3ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária.

FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder Rio de Janeiro: Graal. GADAMER, Hans-Georg. Verdade e método II. Petrópolis: Vozes. GIDDENS, Anthony. Sociologia. Trad. S. R. Netz. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed.

GOHN, Maria da Glória. Novas teorias dos movimentos sociais. São Paulo: Loyola.

HÄBERLE, Peter. Hermenêutica constitucional: a sociedade aberta dos intérpretes da Constituição: contribuição para a interpretação pluralista e procedimental da Constituição. Tradução de Gilmar Ferreira Mendes. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Editor.

HERKENHOFF, João Batista. Ética, Educação e Cidadania. Porto Alegre: Liv. do Advogado.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Sociologia Geral. São Paulo: Atlas.

LIMA, Luiz Langaro. Curso de Deontologia Jurídica. São Paulo: Saraiva.

BOBBIO, Norberto. A teoria das formas de governo. Brasília: UNB.

BOBBIO, Norberto. Teoria Geral da Política. Ed. Campus.

BONAVIDES, Paulo. Ciência Política. Malheiros Editores.

MOREIRA L. V. C. (org). Psicologia, Família e Direito: interfaces e conexões. Curitiba: Juruá Editora.

MOREIRA, Adilson José. Pensando como um negro: Ensaio de hermenêutica jurídica. São Paulo: Contracorrente.

NALINI, José Renato. Ética geral e profissional. São Paulo: Revista dos Tribunais.

NETO, Machado L.A. Sociologia Jurídica. São Paulo: Saraiva.

ORTIZ M. C. A perícia psicológica. Psicol. cienc. prof. [online]. 1986, vol.6, n.1, pp. 26-30. ISSN1414-9893. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-98931986000100009>.

PERELMAN, Chaim; OLBRECHTS-TYTECA, Lucie. Tratado da Argumentação: a nova retórica. São Paulo: Martins Fontes.

RAMOS, M & SHINE, S. K. A família em litígio. In: Ramos, M. (org.) Casal e família como paciente. São Paulo: Editora Escola.

RAWLS, J. Uma Teoria da Justiça. São Paulo. Martins Fontes.

ROSA, Felipe Augusto de Miranda. Sociologia do Direito: o fenômeno jurídico como fato social. Rio de Janeiro: Zahar.

SABADELL, Ana Lúcia. Manual de Sociologia Jurídica: introdução a uma leitura externa do direito. São Paulo: Revista dos Tribunais.

SANTOS, Boaventura de Souza. O discurso e o poder: Ensaio sobre a sociologia da retórica jurídica. Porto Alegre: Sergio Fabris.

_____. Tratado de Direito Antidiscriminatório. São Paulo: Contracorrente.

_____. Crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência. São Paulo: Cortez.

_____. Poderá o direito ser emancipatório? Revista Crítica de Ciências Sociais, Coimbra, v. 65, p. 3-76, maio 2003b.

SCHRAIBER, Lilia Blima; D'OLIVEIRA, Ana Flávia Pires Lucas; COUTO, Márcia Thereza. Violência e saúde: contribuições teóricas, metodológicas e éticas de estudos da violência contra a mulher. Cadernos de Saúde Pública, v. 25, p. s205- s216, 2009. (Suppl. 2).

SCHWARTZEMBERG, Roger Gerard. Sociologia Política. Ed. DIFEL.

SOARES, Mário Lúcio. Teoria do Estado. Novos Paradigmas em Face da Globalização. Editora ATLAS.

SOUTO, Cláudio. COUTO, Solange. Sociologia do Direito – Uma Visão Substantiva. Poto

Alegre: Sérgio Antônio Fabris Editor.

STRECK, LENIO LUIZ. *Hermenêutica Jurídica (em) Crise*. Porto Alegre: Livraria do Advogado.

STRECK, Lênio Luiz; e MORAES, José Luís Bolzan: *Ciência Política e Teoria Geral do Estado*. Ed. Livraria do Advogado.

TAVARES, André Ramos. *Fronteiras da hermenêutica constitucional*. São Paulo: Método.

TRINDADE, J. *Manual de psicologia jurídica para operadores do direito / Jorge trindade, 2, ed. rev. ampl.* – Porto Alegre: Livraria do Advogado.

VASQUES, Adolfo Sanches. *Ética*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

WEFFORT, Francisco C. *Os Clássicos da Política*. Vol.1 e 2. Ed. Ática.

WOLKMER, Antônio Carlos. *Pluralismo Jurídico: fundamentos de uma nova cultura do Direito*.

Sérgio Antônio Fabris Editor. São Paulo: Saraiva.

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCH IV	CIDADE: Jacobina (Campus IV)
CÓDIGO: 041	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Educação Física / Cinesiologia e Biomecânica; Fisiologia do Exercício; Treinamento Esportivo; Prescrição de Exercícios Físicos; Treinamento de Força; Atividades Físicas para Grupos Específicos; Estágio III (centros de atividade física e programas de condicionamento físico); Atividade Física e Envelhecimento; Conhecimento e Metodologia da Dança; Conhecimento e Metodologia da Luta; Educação Física, Saúde e Nutrição; Epidemiologia da Atividade Física; Metodologia dos Esportes I, II, III, IV; Práticas Corporais Alternativas e na Natureza	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Análise cinesiológica e biomecânica do movimento humano: principais métodos e procedimentos de pesquisa científica no contexto da Educação Física e Esportes.2. A periodização do treinamento esportivo e suas especificações para os esportes individuais e coletivos.3. Adaptações fisiológicas aplicadas ao exercício cardiorrespiratório e resistido: características e tendências atuais.4. Treinamento de força, treinamento funcional e treinamento intervalado de alta intensidade: aplicações na melhoria da performance nos esportes, na promoção da saúde e reabilitação.5. Atividade física e extensão universitária: prescrição de exercícios físicos para grupos específicos (obesidade, diabetes, hipertensão, idosos).6. Alternativas metodológicas de ensino das danças e das lutas como conteúdos da Educação Física.7. Estilo de vida e saúde: fundamentos e o papel dos determinantes sociais da saúde.8. Recursos ergogênicos nutricionais e a prática de exercícios físicos e esporte;9. Possibilidades de intervenção extensionista das atividades na natureza e esportes de aventura.10. Pedagogia do esporte: características, tipos de esportes e modelos de ensino.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
ASSIS, Sávio. Reinventando o esporte: possibilidades na prática pedagógica. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2011. 217 p. BACURAU, Reury Frank; NAVARRO, Francisco. Nutrição e suplementação esportiva. 6. ed. São Paulo: Phorte, 2009. xiii, 294 p. BOMPA, Tudor O. Periodização: teoria e metodologia do treinamento. 4. ed. São Paulo: Phorte Editora, 2002. 423p. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia de Atividade Física para a População Brasileira [recurso eletrônico]	

/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 54 p.: il. Modo de acesso: World Wide Web: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_atividade_fisica_populacao_brasileira.pdf ISBN978-85-334-2885-0.

BRUHNS, Heloisa T. Conversando sobre o corpo. 6. ed. Campinas: Papirus, 2001. 107 p.

DANTAS, Estélio H. M. A prática da preparação física. 6. ed. São Paulo: Roca, 2014. 429 p.

De MELLO, Marco Túlio; WINCKLER, Ciro. Esporte Paralímpico. Rio de Janeiro: Atheneu, 2012.

FLECK, Steven J.; KRAEMER, William J. Fundamentos do treinamento de força muscular. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, c2006. 375 p.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; DARIDO, Suraya Cristina; OLIVEIRA AMAURI A. BASSOLI. Esportes de invasão: basquetebol, futebol, futsal, handebol, ultimate frisbee. Maringá, PR: EDUEM, 2014. 326 p.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; DARIDO, Suraya Cristina; OLIVEIRA, Amauri A. Bássoli de. Lutas, capoeira e práticas corporais de aventura. Maringá, PR: EDUEM, 2014.

GORGATTI, Márcia Greguol; COSTA, Roberto Fernandes da. Atividade física adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais. 2. ed. rev. e ampl. Barueri, SP: Manole, 2008. 660 p.

HAMIL, Joseph; KNUTZEN, Kathleen, M. Bases biomecânicas dos movimentos humanos. São Paulo: Manole, 1999 532p.

HEYWARD, Vivian H. Avaliação física e prescrição de exercício: técnicas avançadas. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 319p.

KROGER, Christian; ROTH, Klaus. Escola da bola: um ABC para iniciantes nos jogos esportivos. 2.ed. São Paulo: Phorte, 2006 208 p.

LIMA, Cláudia Silveira; PINTO, Ronei Silveira. Cinesiologia e musculação. Porto Alegre: Artmed, 2006. 187 p. ISBN 8536305274 (broch.).

MCARDLE, William D; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L. Fisiologia do exercício: nutrição, energia e desempenho humano. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

MCARDLE, William D; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L. Nutrição para o desporto e o exercício. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

MCGINNIS, Peter Merton. Biomecânica do esporte e exercício. Porto Alegre: Artmed, 2002. 403p.

NAHAS, M. V. Atividade física, saúde e qualidade de vida. Londrina: Midiograf, 2003.

MERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2014. 404 p.

PEREIRA, D. W.; ARMSBRUST, I. Pedagogia da Aventura: os esportes radicais, de aventura e de ação na escola. Jundiaí: Fontoura, 2010.

PITANGA, Francisco Jose Gondim. Epidemiologia da atividade física, do exercício físico e da saúde. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Phorte, 2010. 270 p.

PRESTES, Jonato et al. Prescrição e periodização do treinamento de força em academias. 2. Ed. Barueri-SP: Manole, 2016.

SCAGLIA, A.; REVERDITO, R. S. Pedagogia do esporte – jogos coletivos de invasão. São Paulo: Phorte, 2009.

SCHWARTZ, G. (Org.). Aventuras na natureza: consolidando significados. Jundiaí: Fontoura, 2006.

SIMÃO JÚNIOR, Roberto. Fisiologia e Prescrição de exercícios para grupos especiais. 4. ed. São Paulo: Phorte Editora, 2014.

VIANA, Klauss; De CARVALHO, Marco Antônio. A dança. 3. ed. São Paulo: Summus, 2005.

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCH IV	CIDADE: Jacobina (Campus IV)
CÓDIGO: 042	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Geografia / Geografia Física; Geologia; Geomorfologia; Pedologia; Hidrogeografia; Climatologia; Análise Ambiental; Dinâmica das Paisagens; Geografia Humana; Geografia Econômica; Geografia Histórica; Geografia Política; Geografia Agrária; Geografia da População; Geografia da Produção e Circulação; Geografia do Turismo; Geografia do Comércio e Serviços; Epistemologia da Geografia; Geografia Urbana; História do Pensamento Geográfico	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Geografia Física Escolar: epistemologia e prática pedagógicas.2. Desertificação no semiárido brasileiro: características naturais, econômicas, políticas e socioculturais.3. Solos: formação, características, classificação, degradação e conservação.4. Geotecnologias aplicadas a Geografia Física: ensino e práticas didáticas.5. Riscos de desastres hidrológicos, geológicos e híbridos em áreas urbanas.6. Geomorfologia aplicada ao estudo da paisagem e dos geossistemas.7. Água: ciclo hidrológico, usos e degradação em ambientes urbanos e rurais.8. História do planeta Terra: origem, cronoestratigrafia e estrutura.9. Circulação, Sistemas Atmosféricos e Tipos Climáticos da Terra.10. Industrialização e urbanização: evolução, problemas socioambientais e sustentabilidade.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>BERTALANFFY, L. Teoria geral dos sistemas – fundamentos, desenvolvimento e aplicações. 5. Ed. Petrópolis: Vozes. 2010.</p> <p>CAVALCANTI, L. S. Geografia e práticas de ensino. Goiânia: Alternativa. 2002.</p> <p>CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS - CGEE. Desertificação, degradação da terra e secas no Brasil. CGEE: Brasília, 2016.</p> <p>CHIOSSI, N. Geologia de Engenharia. 3º ed.- São Paulo: Oficina de Textos, 2013.</p> <p>FLORENZANO, T. G (org). Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais. – São Paulo: Oficina de Textos, 2008.</p> <p>GUERRA, A. J. T.; MARÇAL, M. S. Geomorfologia ambiental. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.</p> <p>KER, J. C.; CURI, N.; SCHAEFER, C. E. G. R.; VIDAL-TORRADO, P (eds.). Pedologia: fundamentos. Viçosa-MG: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2012.</p> <p>LEINZ, V.; AMARAL, S. E. do. Geologia Geral. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1998.</p> <p>MENDONÇA, F; DANNI-OLIVEIRA, I. M. Climatologia: noções básicas e climas do Brasil. – São Paulo: Oficina de Textos, 2007.</p> <p>OLIVEIRA, A. U. de (org.). Para onde vai o ensino de Geografia? São Paulo: Contexto. p. 81-108. (Coleção repensando o ensino).</p> <p>PETERSEN, J. F; SACK, D; GABLER, R.E. Fundamentos de Geografia Física. – São Paulo: CENGAGE LEARNING, 2019.</p> <p>PRESS, F.; SIEVER, R.; GROTZINGER, J.; JORDAN, T. Para Entender a Terra. Tradução:</p>	

MENEGAT, R.; FERNANDES, P. C. D.; FERNANDES, L. A. D.; PORCHER, C. C. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

SOUZA, C. R.; SUGUIO, K.; OLIVEIRA, A. M. S; OLIVEIRA, P. E. (eds.). Quaternário do Brasil. Ribeirão Preto-SP: Holos, 2005.

SUGUIO, K. Água. Ribeirão Preto: Holos, editora 2006.

VALENTE, O. F.; GOMES, M. A. Conservação de nascentes: produção de água em pequenas bacias hidrográficas. 2. ed. Viçosa-MG: Aprenda Fácil Editora, 2011.

VITTE, A. C.; GUERRA, A. J. T. (orgs.). Reflexões sobre a geografia física no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

VITTE, A.C. e GUERRA, A.J.T. (orgs.) Reflexões sobre a geografia física no Brasil. RJ: Bertrand Brasil, 2007, p.23-48.

VITTE, Antonio Carlos (org.). Contribuições à história e à epistemologia da geografia. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007. 294p.

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCH IV	CIDADE: Jacobina (Campus IV)
CÓDIGO: 043	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): História / Fundamentação Teórica Metodológica em História; Estágio; Laboratório; Brasil	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Primeira República e Era Vargas.2. Ditadura Militar no Brasil.3. Nova República.4. Percursos da Historiografia no século XX: conceitos e métodos.5. Estudos pós coloniais e decoloniais: impactos e desafios teóricos na História.6. Ensino de História e a Lei 11.645/2008.7. Ensino e pesquisa histórica: os desafios na Era Digital.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>ALBERTI, Verena; PEREIRA, Almicar Araújo. Histórias do movimento negro no Brasil. Rio de Janeiro: Pallas, CPDOC-FGV, 2007.</p> <p>ALBUQUERQUE, Wlamyra R. de. Algazarra nas ruas: comemorações da independência na Bahia (1889-1923). Campinas, SP: Campinas/SP, 1999.</p> <p>BATALHA, Claudio. O movimento operário na Primeira República. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.</p> <p>BHABHA, Homi K. O local da cultura. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003. (Humanitas).</p> <p>BITTENCOURT, Circe. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.</p> <p>BOSCHI, Caio César. O projeto Resgate: História e arquivística (1982-2014). Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 38, nº 78, 2018, pp.187-208. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbh/a/MP8TBwLRF7cCrbhPfJVGtgp/?lang=pt&format=pdf.</p> <p>BRASIL. Secretaria da Educação Básica. Base Nacional Curricular Comum. Brasília: MEC, 2018.</p> <p>BROCARD, D.; TECCHIO, C. Olhares para a História: pós-colonialismo, estudos subalternos e decolonialidade. RELACult - Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade, [S. l.], v. 3, n. 3, 2017. Disponível em: https://periodicos.claec.org/index.php/relacult/article/view/496. Acesso em: 6 maio. 2022.</p> <p>BURKE, Peter (org.). A escrita da história: novas perspectivas. São Paulo: Editora Unesp, 2011.</p> <p>CANAU, Maria Vera (org.). Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.</p> <p>CAPELATO, Maria Helena. Estado Novo: novas histórias In: FREITA, Marcos Cezar de. Historiografia Brasileira em perspectiva. São Paulo, Contexto, 1998, p 183-216.</p> <p>CARLOS, Fico. Além do Golpe: versões e controvérsias sobre 1964 e a Ditadura Militar. Rio de Janeiro: Editora Record, 2004.</p> <p>CARONE, Edgar. Estado Novo. Rio de Janeiro: Difel, 1976.</p> <p>CARONE, Edgard. O tenentismo: acontecimentos, personagens, programas. Rio de Janeiro: DIFEL, 1975.</p> <p>CARVALHO, José Murilo de. A Formação das Almas: o imaginário da República no Brasil: São Paulo: companhia das Letras, 2000.</p>	

CARVALHO, José Murilo de. Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

CASTELLUCCI, A. A. S. Flutuações econômicas, crise política e greve geral na Bahia da Primeira República. Revista Brasileira de História, São Paulo, v. 25, n. 50, p. 131-166, 2005. Disponível em <https://www.scielo.br/j/rbh/a/tTwfLbBzrCYfPLhCRhDmV4s/?format=pdf>. Acesso em 09 de mai. 2022.

CERTEAU, Michel de. A escrita da história. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007

CHARTIER, Roger. A história cultural: entre práticas e representações. Lisboa: DIFEL, 1990.

CHIRIO, Maud. A política nos quartéis: revoltas e protestos de oficiais na ditadura militar brasileira. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2012.

CLEMENTE, José Eduardo Ferraz. Ciência e política durante a Ditadura militar: o caso da Comunidade Brasileira de Físicos (1964-1879). Salvador: Editora Sagga, 2020.

COELHO, Eurelino. Uma esquerda para o capital: o transformismo dos grupos dirigentes do PT (1979 – 1998). Feira de Santana: Ed. UEFS, 2012.

COELHO, MAURO CEZAR; COELHO, Wilma de Nazaré Baía. Educação para as Relações Étnico-Raciais e a formação de professores de História nas novas diretrizes para a formação de professores!. Educar em Revista, v.37, p. e77098, 2021.

CUNHA, Manuela Carneiro da. História dos índios no Brasil. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, FAPESP, 2006.

DE ALMEIDA, Fábio Chang. O Historiador e as Fontes Digitais: uma visão acerca da Internet como fonte primária para Pesquisas Históricas. Revista Aedos, [S. l.], v. 3, n. 8, 2011. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/aedos/article/view/16776>.

DO Ó, Alarcon Agra. Edward Said: a crítica literária e a operação historiográfica. Sæculum – Revista de História, [S. l.], n. 12, 2005. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/srh/article/view/11319>. Acesso em: 6 maio. 2022.

DOSSE, François. A história em migalhas: dos Annales à Nova História. Bauru, SP: EDUSC, 2003.

FAUSTO, Boris (Org.). História Geral do Civilização Brasileira: O Brasil republicano: estrutura de poder e economia. Tomo III. Volume 9. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

FAUSTO, Boris (Org.). História Geral do Civilização Brasileira: O Brasil republicano: estrutura de poder e economia. Tomo III. Volume 10. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

FAUSTO, Boris. A revolução de 1930: historiografia e história. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

FERREIRA, J. & REIS, D. A. (org) As Esquerda no Brasil – As Esquerdas na República nacional- estatista. (Vol 2). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

FERREIRA, J. & REIS, D. A. (org). As Esquerda no Brasil – A Formação das Tradições. (Vol 1). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

FERREIRA, Jorge e DELGADO, Lucila de Almeida Neves (Org.). O Brasil Republicano: o tempo do liberalismo excludente: da proclamação da república à revolução de 1930. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2003.

FERREIRA, Jorge e DELGADO, Lucila de Almeida Neves (Org.). O Brasil Republicano: o tempo do nacional-estatismo: do início da década de 1930 ao apogeu do Estado Novo. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2003.

FERREIRA, Jorge e DELGADO, Lucila de Almeida Neves (Org.). O Brasil Republicano: o tempo da experiência democrática: da democratização de 1945 ao golpe de 1964. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2003.

FERREIRA, Jorge e DELGADO, Lucila de Almeida Neves (Org.). O Brasil Republicano: o tempo da ditadura: regime militar e movimentos sociais em fins do século XX. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2003.

FERREIRA, Jorge e DELGADO, Lucila de Almeida Neves (Org.). O Brasil Republicano: o tempo da Nova República: da transição democrática à crise política de 2016. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2018.

FERREIRA, Jorge; REIS FILHO, Daniel Aarão. As esquerdas no Brasil – 3. Revolução e democracia: (1964-...). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

FICO, Carlos. Além do golpe: versões e controvérsias sobre 1964 e a Ditadura Militar. Rio de Janeiro: Record, 2004.

FICO, Carlos. Como eles agiam. Rio de Janeiro: Record, 2001.

FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.

Galasso, Bruno J.B. SOUZA, Denise T.R. Educação online colaborativa: implicações teórico-metodológicas de uma nova modalidade de ensino e aprendizagem. In: Revista História Hoje, v. 3, nº 5, p. 43-60 – 2014. Disponível em: <file:///D:/ADM/Downloads/125-303-1-PB.pdf>

GALVÃO, Cauê Almeida. Ressignificação histórica e historiográfica na América Latina: uma perspectiva decolonial da fundação do Estado-nação e dos forjamentos das identidades nacionais na zona latinoamericana. Revista Espirales, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 74, 2018. Disponível em: <https://revistas.unila.edu.br/espirales/article/view/1197>

GASPARI, Elio. A Ditadura derrotada. São Paulo: Companhia das letras, 2003.

GASPARI, Elio. A Ditadura encurralada. São Paulo: Companhia das letras, 2004.

GASPARI, Elio. A Ditadura envergonhada. São Paulo: Companhia das letras, 2002.

GASPARI, Elio. A Ditadura escancarada. São Paulo: Companhia das letras, 2002.

GINZBURG, Carlo. A micro-história e outros ensaios. Lisboa: DIFEL; Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

GOMES, Ângela de Castro. A invenção do trabalhismo. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: Lamparina, 2014.

HUNT, Lynn (org.). A Nova História Cultural. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

LE GOFF, Jacques. A História Nova. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

LEAL, Vitor Nunes. Coronelismo, Enxada e Voto: o município e o regime representativo no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1997.

LESSA, Renato. A invenção republicana: Campos Sales, as bases e a decadência da Primeira República brasileira. 3ª Edição. Rio de Janeiro: Topbooks, 2015.

LIMA, Antonio Carlos de Souza. Um grande cerco de paz: poder tutelar, indianidade e formação do Estado no Brasil. Rio de Janeiro: Vozes, 1995.

LUCA, Tania. “República Velha: temas, interpretações e abordagens” IN: SILVA, Fernando et alli. República, Liberalismo e Oligarquia. Piracicaba. Editora Unimep, 2003, p. 33-52.

LUCIANO, Gersem dos Santos. O índio brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: SECAD; UNESCO, 2006. (Coleção Educação para todos; 12).

MAGALHAES, Marion Brepohl. “O Estado Novo e a questão da identidade nacional: a elaboração do outro” IN: RIBEIRO, Manuela et alli. (orgs.). Portugal-Brasil no século XX. Sociedade Cultura e Ideologia. Bauru, EDUSC, 2003.

MARTINS FILHO, João R. O Golpe de 64 e a ditadura militar. NovasPerspectivas. São Carlos, Ed. UFSCAR, 2006.

MONTEIRO, John. Tupis, tapuias e historiadores. Estudos de História Indígena e do Indigenismo. Tese de livre docência. Departamento de Antropologia. IFCH-Unicamp, 2001.

MORAIS, Eduardo J. Modernismo revisitado. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 1, n. 2, 1988, p. 220- 238.

MOTTA, Rodrigo Pato Sá. As Universidades e o Regime Militar: Cultura Política Brasileira e Modernização Autoritária. Rio de Janeiro, Zahar, 2014.

MOTTA, Rodrigo, et alli. O golpe e a ditadura militar. 40 anos depois (1964/2004). Bauru, EDUSC, 2004.

MUNANGA, Kabengele. Superando o racismo na escola. 2ed. revisada. Brasília: MEC – Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.

NAPOLITANO, Marcos. 1964. História do Regime Militar Brasileiro. São Paulo. Ed. Contexto, 2014.

NASCIMENTO, Ayrton Mateus da Silva; SANTANA, Pedro Abelardo de. Decolonialidade: contribuições para (re)pensar a História. Revista de Ciências Humanas CAETÉ 2020. V2. Nº3, p. 167-178. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/revistadecienciashumanascaete/article/download/11597/8099>

O Brasil Republicano: o tempo da ditadura: regime militar e movimentos sociais em fins do século XX. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2003.

PEDRO, Joana Maria; WOLFF, Cristina Scheibe (Org.). Gênero, feminismos e ditaduras no Cone Sul. Florianópolis: Editora Mulheres, 2010.

PIMENTA, Selma Garrido. Lima, M^a do Socorro L. Estágio e Docência. 6^aed. São Paulo: Cortez, 2011.

PRADO, Kelvin Oliveira do. Teoria pós-colonial, decolonialidade e a escrita da História: aproximações epistemológicas e demandas políticas subalternas em emergência. Revista Discente Ofícios de Clio, Pelotas, vol. 6, n^o 10 | janeiro – junho de 2021.

RAGO, Margareth. Do cabaré ao lar – a utopia da cidade disciplinar – Brasil 1890-1930. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

REIS, Daniel A., RIDENTI, Marcelo e MOTTA, Rodrigo Patto Sá. (Orgs.) O Golpe e a Ditadura Militar. 40 anos depois (1964-2004). Bauru, São Paulo, EDUSC, 2004

REIS, Daniel Aarão. Ditadura e Democracia no Brasil: do golpe de 1964 à Constituição de 1988. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.

Revista Estudos Históricos, volume 33, número 69, jan.-abr. de 2020. Rio de Janeiro: Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil da Fundação Getúlio Vargas
Dossiê Humanidades digitais. Disponível em: <
<https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/issue/view/4179/2455>>.

Revista História Hoje, v. 1, n.2, 2012. Dossiê Ensino de História Indígena. Disponível em:
<<https://rhhj.anpuh.org/RHHJ/issue/view/RHHJ%2C%20v1%2C%20n2/showToc>>

Revista História Hoje, v.1, n.1, 2012. Dossiê: Ensino da História da África e da Cultura Afro-brasileira Disponível em: <https://rhhj.anpuh.org/RHHJ/issue/view/novaserie/showToc>

RICARDO, C. A. (Org.). Povos indígenas no Brasil, 1996-2000. São Paulo, Instituto Socioambiental, 2000.

RIDENTI, Marcelo. O fantasma da revolução brasileira. São Paulo: Unesp, 1993.

RODEGHERO, Carla Simone. Os historiadores e os estudos sobre o Golpe de 1964 e o regime militar no Brasil. Revista L`Ordinaire Latino-Americano, n.º. 203, 2006, p. 93-123.

ROLLEMBERG, Denise; QUARAT, Samantha (Orgs.). A Construção Social dos Regimes Autoritários. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010. 2 vols.

SAID, Edward W. Cultura e imperialismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

SAMPAIO, Consuelo Novais. Os partidos políticos da Bahia na primeira república: uma política de acomodação. Salvador: EDUFBA, 1998.

SAMPAIO, Moisés de Oliveira. Francisco Dias Coelho: o coronel negro da Chapada Diamantina. Salvador: EDUNEB, 2017.

SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula (Orgs.). Epistemologias do Sul. Coimbra. Almedina, 2009. [Parte 1]

SCHETTINI, Cristina. Que tenhas teu corpo: uma história social da prostituição no Rio de Janeiro das primeiras décadas republicanas. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

SCHMIDT, Benito Bisso. Cicatriz aberta ou página virada? Lembrar e esquecer o golpe de 1964, quarenta Anos depois. Anos 90, Porto Alegre. V. 14, nO. 26, dez.2007, p. 127-156.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil (1870- 1930). SP: Cia das Letras, 1995.

SOARES, Glaucio D. A democracia interrompida (Partidos Políticos 1945-1964). Rio de Janeiro, Editora FGV, 2001.

SOUZA, Robério Santos. Tudo pelo trabalho livre: trabalhadores e conflitos no pós-abolição (Bahia, 1892-1909). Salvador: EDUFBA, 2011.

THOMPSON, E. P. Costumes em comum: estudos sobre a cultura popular tradicional. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

TOLEDO, Edilene. Anarquismo e sindicalismo revolucionário; Trabalhadores e militantes em São Paulo na Primeira República. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2004.

VECHIA, Renato da Silva Della. O golpe civil militar de 1964: algumas possibilidades sobre o seu significado histórico. Revista Anos 90, Porto Alegre, v. 19, n^o 35, p. 5-8, jul. 2012.

VEYNE, Paul. Como se escreve a história/Foucault revoluciona a história. Brasília: Editora UNB, 1998.

VISCARDI, Cláudia Maria Ribeiro e ALENCAR, José Almiro. A República Revisitada: construção e consolidação do projeto republicano brasileiro. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2016,

VISCARDI, Claudia. O teatro das oligarquias: uma revisão da “política do café com leite”. 2^a Edição. Belo Horizonte: Fino Traço, 2011.

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCH IV	CIDADE: Jacobina (Campus IV)
CÓDIGO: 044	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Letras - Inglês / Prática Pedagógica em Língua Inglesa I, II, III, IV e V; Estudos Fonéticos e Fonológicos; Filosofia da Linguagem; Estágio Supervisionado I, II, III e IV; Teorias da Aprendizagem e do Desenvolvimento da Linguagem; Literatura de Língua Inglesa; Letramentos Literários e Literatura Infanto-Juvenil; Culturas e Literatura Negra e Indígena; Teoria Literária; Literatura Comparada e Outras Artes	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Teaching English as an International Language/Lingua Franca.2. Teaching of English language and new technologies.3. Perspectives in African and Indigenous Culture and Literature.4. Relations of the philosophy of language with the conceptions of language teaching.5. Teaching of Literature in English Language and Literary Literacies: short-storie.6. Pedagogical Practice in the teaching of English: current approaches.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>BAYYURtt, Y.; AKCAN, S., eds. Current Perspectives Pedagogy for English as a Lingua Franca. Berlin: De Gruyter Mouton, 2015.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.</p> <p>BROWN, H. D. Principles of language learning and teaching (6th ed.). Pearson Education, 2014.</p> <p>ELLIS, R. The study of second language acquisition. Oxford: Oxford University Press, 1994.</p> <p>GEE, J. P.; HAYES, E. R. Language and Learning in the Digital Age. Language Learning & Technology, 16 (1), 30-22, 2012.</p> <p>HAYES, J. L. Teaching African American Literature Through Experiential Praxis African American Writers in Europe. Tennessee State University Nashville: TN, USA, 2020.</p> <p>JENKINS, J., BAKER, W.; DEWEY, M., eds. The Routledge Handbook of English as a Lingua Franca. Londres: Routledge, 2018.</p> <p>LARSEN-FREEMAN, D.; ANDERSON, Mi. Techniques and Principles in Language Teaching. 2. ed. Oxford, 2011.</p> <p>LAZAR, G. Literature and language teaching: a guide for teachers and trainers. Cambridge University Press: Cambridge, 19th Ed., 2009.</p> <p>LEFFA, V. J. Língua estrangeira. Ensino e aprendizagem. Vilson J. Leffa. - Pelotas: EDUCAT, 2016.</p> <p>LEPORE, E.; SMITH, B. C. The Oxford Handbook of Philosophy of Language. Oxford: Oxford University Press, 2006.</p> <p>LÉVY, P. As tecnologias da inteligência. 2nd ed. São Paulo: Editora 34, 2010.</p> <p>LYCAN, W. G. Philosophy of Language: a Contemporary Introduction. New York: Routledge, 2008.</p> <p>MORAN, J. M. Mudando a educação com metodologias ativas. In: Souza, C. A., & Torres-Morales, O. E. (orgs.). Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens. Ponta Grossa, PR: UEPG, 2015.</p> <p>PAIVA, V. L. M. O. Tecnologias digitais para o desenvolvimento de habilidades orais em</p>	

inglês. DELTA, 34 (4), pp. 1319-1351, 2018.

PRENSKY, M. Digital natives, digital immigrants. On the horizon NCB University Press, 9 (5), pp. 1- 6, 2001.

RICHARDS, J.; RODGERS, T. Approaches and methods in language teaching. Cambridge University Press, 3rd ed., 2014.

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCH V	CIDADE: Santo Antônio de Jesus (Campus V)
CÓDIGO: 045	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Estágio Supervisionado / Estágio Supervisionado I, Estágio Supervisionado II, Estágio Supervisionado III, Estágio Supervisionado IV	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. A relevância do estágio curricular supervisionado de Língua Portuguesa como campo de conhecimento e sua contribuição para a construção da identidade profissional docente.2. A Base Nacional Comum Curricular e o ensino de língua portuguesa nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio: desafios teóricos e metodológicos3. Norma, variação linguística e ensino de língua portuguesa.4. Ensino de gramática: metalinguagem, uso e reflexão.5. O livro didático de Língua Portuguesa: análise crítica de suas contribuições e implicações para o ensino nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio.6. A articulação entre os eixos da leitura, produção oral e escrita, escuta e análise linguística: relevância para o ensino e aprendizado de Língua Portuguesa.7. Desafios para uma educação antirracista: das raízes históricas às conquistas legais.8. Ensino de História e Cultura Africana e Afro-brasileira conforme a Lei nº 10.639/2003: caminhos possíveis para uma educação antirracista no ensino de Língua Portuguesa.9. Literaturas africanas e afrobrasileira no ensino de Língua Portuguesa: identidades e representações.10. Caminhos para uma educação antirracista no ensino de Língua Portuguesa: O papel das linguagens.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCH V	CIDADE: Santo Antônio de Jesus (Campus V)
CÓDIGO: 046	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Estágio Curricular em Língua Inglesa / Estágio Curricular Supervisionado I, II, III e IV	
<p style="text-align: center;">PONTOS:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Theories and models of foreign language acquisition.2. Questioning the use of methods: the post-method condition.3. Information and communication technologies in English language classrooms.4. Literary texts in English classes: perspectives and didactic proposals.5. Critical multiliteracies, multimodality in English language classrooms.6. Didactic sequences and the four teaching/learning skills of English language based on the competences and skills of the BNCC (Brazilian Common National Curriculum Base).7. Intercultural/multicultural perspectives in language teaching and learning.8. Integrating teaching with research in the formation of English language teachers.	
<p style="text-align: center;">SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:</p>	

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCH V	CIDADE: Santo Antônio de Jesus (Campus V)
CÓDIGO: 047	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Fundamentos de Administração / Gestão Ambiental e Sustentabilidade; Administração Pública; Associativismo e Cooperativismo	
<p style="text-align: center;">PONTOS:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Origem e evolução do Cooperativismo/Associativismo.2. Constituição e gestão de Cooperativas e Associações.3. Avaliação de eficiência econômica e social da empresa cooperativista/associativista.4. Relação entre homem e natureza a partir das dimensões socioambiental, culturais econômicas e sociais.5. Conceitos e contexto histórico de desenvolvimento sustentável.6. Gestão ambiental na perspectiva humanística e ética centrada na formação do administrador.7. Teorias da Administração Pública.8. Função e Estrutura da Administração Pública.9. A reforma de Estado e da Administração Pública.	
<p style="text-align: center;">SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:</p>	

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCH V	CIDADE: Santo Antônio de Jesus (Campus V)
CÓDIGO: 048	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Estágio Curricular Supervisionado / Estágio Supervisionado I (Observação); Estágio Supervisionado II (Oficina); Estágio Supervisionado III (Regência I); Estágio Supervisionado IV (Regência II)	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. As políticas educacionais e o ensino de História no Brasil.2. Diálogos entre a formação inicial de professores/as de história e a escola da educação básica no processo de co-formação.3. Relações entre história ensinada, historiografia e outros saberes: conceitos, críticas e cotidiano escolar.4. Linguagens e fontes no ensino de história.5. Práticas educativas para o ensino de História: educação anti-racista, anti-sexista e anti-Lgbtqia+fóbica.6. Aprendizagem e avaliação em história: o Estágio Supervisionado na formação inicial de professores/as-pesquisadores/as.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCH V	CIDADE: Santo Antônio de Jesus (Campus V)
CÓDIGO: 049	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Estágio Curricular em Língua Espanhola / Estágio Curricular Supervisionado I, II, III e IV	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. O papel do Estágio Supervisionado na formação de docentes de E/LE.2. Reflexões acerca dos objetivos do ensino de E/LE para estudantes do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio.3. O planejamento e realização de oficinas de E/LE para o Ensino Fundamental e Médio.4. Orientações para a elaboração do plano de aula e relatório de estágio para professores em formação de E/LE.5. Orientações para o trabalho com o desenvolvimento das habilidades linguísticas nas aulas de E/LE no Ensino Médio.6. Orientações para a avaliação de material didático de E/LE e sua construção.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>ALONSO, Encina. ¿Cómo ser profesor/a y querer seguir siéndolo? Madrid: Edelsa, 1994.</p> <p>BARROS, Cristiano Silva de; COSTA, Elzimar Goettenauer Marins de. Elaboração de materiais didáticos para o ensino de espanhol. In: BARROS, Cristiano Silva de; COSTA, Elzimar Goettenauer Marins de (Org.). Espanhol: ensino médio. Brasília: Ministério de Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. p. 85-118.</p> <p>BERGES, Manuela Gil-Toresano. La comprensión auditiva. In: GARGALLO, Isabel Santos; LOBATO, Jesús Sánchez (Orgs). Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2) - lengua extranjera (LE). 2.ed. Madrid [Espanha]: Sociedad General Espanola de Libreria, 2005. p. 899-916.</p> <p>BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2002.</p> <p>BRASIL. Orientações Curriculares Nacionais do Ensino Médio. Vol. 1. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2006.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira. Brasília, MEC/SEF, 1998.</p> <p>BRUNO, Fátima Aparecida Teves Cabral. Os gêneros orais em aulas de ELE: uma proposta de abordagem. In: BARROS, Cristiano Silva de; COSTA, Elzimar Goettenauer Marins de (Org.). Espanhol: ensino médio. Brasília: Ministério de Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. p. 221-231.</p> <p>COMAS, Daniel Cassany. La expresión escrita. In: GARGALLO, Isabel Santos; LOBATO, Jesús Sánchez (Orgs). Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2) - lengua extranjera (LE). 2.ed. Madrid [Espanha]: Sociedad General Espanola de Libreria, 2005. p. 917-942.</p> <p>DAHER, Del Carmen; SANT'ANNA, Vera L. A. Formação e exercício profissional de professor de língua espanhola: revendo conceitos e percursos. In: BARROS, Cristiano Silva de; COSTA, Elzimar Goettenauer Marins de (Org.). Espanhol: ensino médio. Brasília: Ministério de</p>	

Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. p. 55-68.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas: Papirus, 1991.

GIOVANNINI, Arno et al. Professor en acción 1. Madrid: Edelsa, 1996.

GIOVANNINI, Arno et al. Professor en acción 2. Madrid: Edelsa, 1996.

GIOVANNINI, Arno et al. Professor en acción 3. Madrid: Edelsa, 1996.

GÓMEZ, Raquel Pinilla. La expresión oral. In: GARGALLO, Isabel Santos; LOBATO, Jesús Sánchez (Orgs). Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2) - lengua extranjera (LE). 2.ed. Madrid [Espanha]: Sociedad General Espanola de Libreria, 2005. p. 879-898.

MENDES, Edleise. Aprender a ser e a viver com o outro: materiais didáticos interculturais para o ensino de português LE/L2. In: SCHEYERI, Denise; SIQUEIRA, Sávio. Materiais didáticos para o ensino de línguas na contemporaneidade: contestações e proposições Salvador: EDUFBA, 2012. Disponível em: <http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/16424>. Acesso em 26 abr. 2022. p. 355-378.

MUÑOZ, Rosana Acquaroni. La comprensión lectora. In: GARGALLO, Isabel Santos; LOBATO, Jesús Sánchez (Orgs). Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2) - lengua extranjera (LE). 2.ed. Madrid [Espanha]: Sociedad General Espanola de Libreria, 2005. p. 943-965.

PARAQUETT, Márcia. A América Latina e materiais didáticos de espanhol como LE. In: SCHEYERI, Denise; SIQUEIRA, Sávio. Materiais didáticos para o ensino de línguas na contemporaneidade: contestações e proposições Salvador: EDUFBA, 2012. Disponível em: <http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/16424>. Acesso em 26 abr. 2022. P. 379-404.

PARAQUETT, Márcia. Multiculturalismo, interculturalismo e ensino/aprendizagem de espanhol para brasileiros. In: BARROS, Cristiano Silva de; COSTA, Elzimar Goettenauer Marins de (Org.). Espanhol: ensino médio. Brasília: Ministério de Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. p. 137-156.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004.

QUADRO europeu comum de referência para as línguas: aprendizagem, ensino e avaliação. Disponível em: https://area.dge.mec.pt/gramatica/Quadro_Europeu_total.pdf. Acesso em: 26 abr. 2022.

SILVA, Kleber Aparecido; HILSDORF, Cláudia. O livro didático de língua estrangeira: múltiplas perspectivas. In: SCHEYERI, Denise.; SIQUEIRA, Sávio. Materiais didáticos para o ensino de línguas na contemporaneidade: contestações e proposições Salvador: EDUFBA, 2012. Disponível em: <http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/16424>. Acesso em 26 abr. 2022. p. 485-496.

SIQUEIRA, Sávio. Diversidade, ensino e linguagem: que desafios e compromissos aguardam o profissional de letras contemporâneo? Disponível em: http://www.elce.uefs.br/arquivos/File/SIQUEIRA_Diversidade_desafios_profissional_de_letras_contemporaneo.pdf. Acesso em: 26 abr. 2022.

VARGENS, Dayala Paiva de Medeiros; FREITAS, Luciana Maria Almeida de. Ler e escrever: muito mais que unir palavras. In: BARROS, Cristiano Silva de; COSTA, Elzimar Goettenauer Marins de (Org.). Espanhol: ensino médio. Brasília: Ministério de Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. p. 191-220.

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCH VI	CIDADE: Caetité (Campus VI)
CÓDIGO: 050	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Núcleo de Formação Básico / Topografia; Resistência de Materiais; Mecânica dos Fluidos; Gestão e Inovação Produtiva; Programação de Computadores; Eletrotécnica Geral; Cálculo; Álgebra; Equações Diferenciais Ordinárias; Física; Cálculo; Cálculo Numérico; Geometria; Estatística e Probabilidade	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Métodos e cálculos em levantamentos topográficos planimétricos.2. Propriedades geométricas das seções.3. Leis de conservação para sistema e volume de controle.4. Estrutura de Repetição/Laços e sua implementação em C: pseudocódigo, fluxograma e código.5. Circuitos de Segunda Ordem.6. Teorema Fundamental do Cálculo e Aplicações.7. Teoremas do Núcleo e da imagem e aplicações.8. Teorema da Existência e Unicidade de Soluções de Equações Diferenciais Ordinárias.9. Zero de funções: método de Newton-Raphson.10. Cônicas e Quádricas: conceitos e definições.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>BOLDRINI, José Luiz; et al. Álgebra Linear. 3ª edição. Harper & Row do Brasil, 1980. BORGES, A. C. Topografia. Volume 1. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 1992. BOYCE, Willian E.; DIPRIMA, Richard C. Equações Diferenciais Elementares e Problemas de Valores de Contorno. 8ª edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1990. CAMARGO, Ivan de; BOULOS, Paulo. Geometria Analítica: um tratamento vetorial. 3ª edição. São Paulo: Prentice Hall, 2006. FORBELLONE, A. L. V.; EBESPACHER, H. F. Lógica de programação: a construção de algoritmos e estrutura de dados. 3ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. FOX, Robert W; MCDONALD, Alan T; PRITCHARD, Philip J. Introdução à Mecânica dos Fluidos. 8ª edição. Rio de Janeiro: editora LTC, 2014. HIBBELER, Russel. C. Resistência dos Materiais. 7ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. MARKUS, Otávio. Circuitos Elétricos em Corrente Contínua e Corrente Alternada. 8ª edição. São Paulo: Editora Érica, 2001 RUGGIERO, M. A. G.; LOPES, V.L.R. Cálculo Numérico – Aspectos Teóricos e Computacionais. 2ª edição. Makron Books, 1997. STEWART, James. Cálculo: volume 1. 6ª edição. São Paulo: Cengage Learning, 2009.</p>	

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCH VI	CIDADE: Caetité (Campus VI)
CÓDIGO: 051	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Núcleo de Formação Específico - Eixo Específico à Engenharia de Minas / Introdução à Engenharia de Minas; Petrografia Macroscópica; Desenvolvimento de Mina; Pesquisa Mineral; Projetos Minerais; Lavra de Mina Subterrânea; Estabilidade de Escavações Subterrâneas; Estágio Supervisionado; TCC	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Importância dos recursos minerais para humanidade (usos e aplicações) e os elementos da mineração (conceitos e caracterização).2. As fases da mineração associadas a legislação mineral vigente.3. Viabilidade de exploração de mina: determinação de escala de produção; fundamentos de engenharia econômica, valor presente, valor futuro, teoria da avaliação das minas, taxa de amortização, valor anual líquido, fluxo de caixa descontado, anuidade constante, taxa interna de retorno e <i>payback</i>.4. Operações mineiras: na perfuração: avaliar o maciço rochoso e definir o melhor sistema de perfuração para colocação de cargas explosivas nos furos; no desmonte de rochas: as propriedades dos explosivos e acessórios comerciais, selecionar os mais adequados e calcular um plano de fogo para fragmentar os diversos tipos de rocha; no carregamento e transporte: os tipos e a quantidade de equipamentos para retirar da mina um determinado volume ou tonelagem de minério e estéril, para transportar até o britador e/ou pilha de estéril.5. Mecânica de rochas no subsolo e a céu aberto: fatores que influenciam na ocorrência de falhas e fraturas no subsolo, finalidades do controle dos terrenos, tipos de suporte e normas reguladoras da mineração.6. Lavra subterrânea: princípios fundamentais, classificação dos métodos de lavra subterrânea.7. Ventilação de mina subterrânea: conceito, funções, normas reguladoras da mineração, principais gases, poeiras e contaminantes; efeitos do calor e temperatura no ser humano.8. Lavra a céu aberto: comparação entre lavra subterrânea e a céu aberto, planejamento, traçado e equipamentos utilizados na lavra a céu aberto.9. Tratamento de minérios: conceitos preliminares, fluxogramas, balanço de materiais, britagem, moagem classificação, concentração e desaguamento.10. Mineração e meio ambiente: normas reguladoras da mineração referentes ao gerenciamento de atividades mineiras com relação a recuperação de áreas degradadas e plano de fechamento de minas.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
CONDIE, K. C. Earth as an Evolving Planetary System. Elsevier Academic Press, 2005. DANA, J. D.; Hurlbut, C. S. Manual de Mineralogia. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos	

Editora S.A, 1984.

HARRISON, J. P.; HUDSON, J. A. Engineering Rock Mechanics. 1ª Edição. Editora Elsevier Science, 2000.

HARTMAN, H. L. SME Mining Engineering Handbook. Society for Mining, 2, Volume 1, Metallurgy and Exploration, Inc., 1992.

KEAREY, P.; BROOKS, M. e Hill, I. Prospecção Geofísica. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.

LICHT, O. A. B.; MELLO, C. S. B. de; SILVA, C. R. da. Prospecção geoquímica: depósitos minerais metálicos, não-metálicos, óleos e gás. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Geoquímica, 2007.

LUZ, A. B.; SAMPAIO, J. A.; FRANÇA, S. C. A. Tratamento de minérios. 5ª edição. Rio de Janeiro: CETEM/CNPq, 2010.

POLLARD, D. D.; FLETCHER, R. C. Fundamental of Structural Geology. Cambridge University Press, 2006.

SAAD, J. H. G.; VALENTE, J. M. G. P. Delineação de Depósitos Minerais. Fundação Victor Dequesche – Geosol. Rona Editora. BDPI Design Ltda, 2007.

SGARBIG, N. C. Petrografia Macroscópica das Rochas Ígneas, Sedimentares e Metamórficas. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCH VI	CIDADE: Caetité (Campus VI)
CÓDIGO: 052	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Álgebra e Análise Real / Álgebra Linear I e II; Estrutura Algébrica I, II e III; Álgebra I, II e III; Análise Real	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Limite e continuidade de funções.2. A derivada de uma função.3. A integral de Riemann.4. Sequências e séries numéricas.5. Conjuntos enumeráveis e não enumeráveis.6. Relações e operações: relações binárias, relações de equivalência, classes de equivalência, relações de ordem, operações – leis de composição interna.7. Os números inteiros: propriedades elementares, princípio de indução, múltiplos e divisores, algoritmo da divisão, máximo divisor comum, números-primos, congruência.8. Grupos: grupos, propriedades simples de grupos, subgrupos, grupos cíclicos, grupos de permutações, homomorfismo, isomorfismo, classes laterais, subgrupos invariantes, grupos quocientes.9. Anéis: propriedades de anéis, subanéis, tipos de anéis, característica, divisores de zero, homomorfismo e isomorfismo, ideais, ideais primos e maximais, anéis quociente, anéis euclidianos.10. Domínio de integridade, anéis de divisão e corpos.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
ALENCAR FILHO, E. El. de Álgebra Abstrata. Nobel, 1992. ÁVILA, Geraldo Severo de Souza. Análise matemática para licenciatura, 3ª ed. rev. e ampl. São Paulo: Edgard Blücher, c2005. _____. Introdução à análise matemática, 2ª ed. rev. São Paulo: Edgard Blücher, c1999. AYRES, Frank. Álgebra Moderna. São Paulo: MC.Graw-Hill, 1965. BEZERRA, L. A., BARROS, P. H. Introdução a matemática. Ed. Dau FSC. 1995. BIRKHOFF, Garret/MACLANE, Sauderes. Álgebra Moderna. Ed. Atual. 1982. DOMINGUES, Hygino H. IEZZI, Gelson. Álgebra Moderna. 3 ed. São Paulo/SP. Atual. 1998. GARCIA, Arnaldo; LEQUAIN, Yves. Álgebra: Um Curso de Introdução. Rio de Janeiro/RJ: IMPA, 1998. (Projeto Euclides). GONÇALVES, Adilson. Introdução à Álgebra. Rio de Janeiro/RJ: IMPA, 1992. GUELLI, Cid <i>et al.</i> Algebra II. Ed. Moderna. 1985. LIMA, Elon Lages, Análise real: volume 1, 8ª ed. Rio de Janeiro: IMPA, c2006. MENDONÇA, P. P. et al. Álgebra II. Fename, 1977.	

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCH VI	CIDADE: Caetité (Campus VI)
CÓDIGO: 053	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Conhecimentos da Geografia e Ensino / Geografia Agrária; Geografia da População; Geografia Urbana; Teorias Regionais; Geografias do Brasil e Prática de Ensino	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. A formação do professor de Geografia: Estágio Supervisionado, Programas de Formação e Políticas Educacionais.2. Os desafios teóricos metodológicos da Geografia na contemporaneidade: redefinição de conceitos e categorias.3. Geografia Agrária, Educação Popular, Educação do Campo e ensino de Geografia.4. Migrações, mobilidade do trabalho e dinâmica populacional: um olhar a partir da Geografia da População.5. O direito à cidade e o ensino de Geografia: teoria e possibilidades.6. A categoria Região e a regionalização em estudos geográficos brasileiros.7. Geografia do Brasil: aspectos físicos e humanos no ensino da Geografia.8. Políticas Educacionais, BNCC e Currículos: avanços e retrocessos.9. Neoliberalismo e o impacto na Educação Básica e no ensino da Geografia.10. Relação local-global, cidadania abstrata e ensino de Geografia: concepções e estratégias para um ensino crítico.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
Bibliografia Livre.	

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DEDC VII	CIDADE: Senhor do Bonfim (<i>Campus VII</i>)
CÓDIGO: 054	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Estágio, Teatro, Educação e Comunidades / Pesquisa e Estágio II: Ensino Fundamental; Pesquisa e Estágio III: Ensino Médio; Artes do Espetáculo na Comunidade; Teatro Infantil com Articulação com a Educação Básica; Teatro do Oprimido – Teatro Negro	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Histórias da Arte/Educação no Semiárido Baiano: das práticas diversas ao CONARTES.2. Estágio em Teatro no Ensino Fundamental e Médio: história, desafios e perspectivas.3. Ensino de Teatro na legislação brasileira e nos documentos oficiais do MEC e da SEC-BA: LDBs, PCNs, DCNs, BNCC e DCRB.4. Teatro do Oprimido: conceitos, experiências e bibliografia crítica contemporânea.5. Relações entre Teatro e Comunidade no interior da Bahia: projetos, grupos e festivais.6. Teatro Negro na Bahia e aplicabilidade das leis 10.639/03 e 11.645/08: apontamentos sobre o Fórum Nacional de Performance Negra, Fórum Negro de Arte e Cultura (FNAC) e Pele Negra - Escola de Teatro(s) Preto(s).	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DEDC VII	CIDADE: Senhor do Bonfim (<i>Campus VII</i>)
CÓDIGO: 055	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Dramaturgia e Produção Acadêmica / Leitura e Produção de Textos Literários e Científicos; Introdução à Pesquisa em Artes Cênicas; Metodologia da Pesquisa em Artes Cênicas; Dramaturgia Geral; Dramaturgia Brasileira; Criação Dramatúrgica	
<p style="text-align: center;">PONTOS:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Dramaturgias do/no Semiárido Baiano – Século XX.2. Democratização da Dramaturgia na Educação Básica enquanto conhecimento da área de Linguagens: reflexões sobre LDBs, PCNs, DCNs, BNCC e DCRB.3. Dramaturgia negra feminina brasileira e afro-diaspórica e aplicabilidade das leis 10.639/03 e 11.645/08.4. Reflexões críticas sobre a representação do sertão na Dramaturgia Brasileira e as contribuições das pesquisas em Educação Contextualizada para a convivência com o Semiárido Brasileiro.5. Pesquisa em Artes Cênicas: história, conceitos e abordagens na interpretação de objetos de investigação relacionados às artes do corpo no Brasil.6. Configuração das Metodologias da Pesquisa em Artes Cênicas no contexto da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-graduação em Artes Cênicas – ABRACE.	
<p style="text-align: center;">SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:</p>	

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DEDC VII	CIDADE: Senhor do Bonfim (<i>Campus VII</i>)
CÓDIGO: 056	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Visualidade, Jogos e Encenação / Visualidade, Jogos e Encenação; Jogos Teatrais; Montagem e Mostra Didática I; Caracterização: Figurino e Maquiagem; Cenografia e Iluminação; Montagem e Mostra Didática II	
<p style="text-align: center;">PONTOS:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Elementos visuais do Teatro e possibilidades de criação no Semiárido Brasileiro: estereótipos e abordagens contextualizadas.2. Metodologias de encenação com ênfase em processos criativos afro referenciados.3. Jogos no Ensino de Teatro: abordagens nacionais, estrangeiras e propostas inovadoras e contextualizadas.4. Visualidades da cena no Ensino de Arte na Educação Básica: interdisciplinaridade entre Teatro e Artes Visuais na escola.5. Artes Visuais negras e indígenas como inspiração para criação de figurinos e maquiagens no Ensino de Teatro no Brasil contemporâneo.6. Reflexão crítica sobre o legado das Artes Visuais inspiradas no sertão para os processos criativos de cenografia e iluminação no Ensino de Artes Cênicas no Semiárido Brasileiro.	
<p style="text-align: center;">SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:</p>	

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DEDC VII	CIDADE: Senhor do Bonfim (<i>Campus VII</i>)
CÓDIGO: 057	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Teoria da Contabilidade e Contabilidade Financeira / Contabilidade Avançada; Tópicos de Contabilidade Básica; Auditoria Introdutória; Contabilidade das Organizações do Terceiro Setor; Contabilidade Internacional; Contabilidade Introdutória; Estágio Curricular Supervisionado; Seminários Avançados em Contabilidade; Seminários Interdisciplinares; Teoria da Contabilidade	
<p style="text-align: center;">PONTOS:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Perspectivas teóricas para a Pesquisa em Contabilidade.2. Regulação Contábil: Limites e Possibilidades.3. Mensuração de Ativos e Passivos.4. Fundamentos para a elaboração e a divulgação de Relatório Contábil-Financeiro.5. Operações Contábeis envolvendo estoques.6. A Contabilidade como Instrumento de Governança Corporativa.7. A Contabilidade Pública como Instrumento de Governança.8. Introdução à Auditoria: noções gerais.9. O papel da Contabilidade na Esfera das Organizações do Terceiro Setor.10. A Contabilidade no âmbito das Pequenas e Médias Empresas.	
<p style="text-align: center;">SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:</p> <p>Bibliografia livre.</p>	

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DEDC VII	CIDADE: Senhor do Bonfim (Campus VII)
CÓDIGO: 058	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Enfermagem; Estágio Curricular / Estágio Curricular Supervisionado; Enfermagem Clínico-Cirúrgica; Enfermagem em Atenção à Saúde do Adulto; Enfermagem em Atenção à Pessoa Idosa; Enfermagem em Bloco Cirúrgico e Centro Esterilizado; Processo do Cuidar: semiologia e semiotécnica	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. O protagonismo da enfermeira no processo de esterilização e controle de infecção relacionada à assistência à saúde.2. Assistência de Enfermagem na Segurança do paciente cirúrgico.3. Processo de Enfermagem nos cuidados à pessoa idosa.4. Avaliação das síndromes geriátricas e o planejamento dos cuidados de enfermagem.5. Consulta de enfermagem a pessoa com Hipertensão Arterial Sistêmica.6. Administração de medicamentos e segurança do paciente.7. Educação do paciente e planejamento da alta do paciente cirúrgico.8. A prática da disciplina Semiologia e Semiotécnica para o desenvolvimento de habilidade em discentes na execução de procedimentos teórico-práticos necessários à assistência de enfermagem.9. O exame físico no cotidiano da prática assistencial do enfermeiro.10. Processo de Enfermagem nos cuidados perioperatórios.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
BARROS, A.L.B.L. Anamnese e Exame Físico: Avaliação Diagnóstica de Enfermagem no Adulto. São Paulo: Atemed, 4ª edição, 2021. BRUNNER, L. S.; SUDDARTH, D. S. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 14 ed. Vol. 1 e 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. LEWIS, S. L.; DIRKSEN, S. R.; HEITKEMPER, M. M.; et al. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica: avaliação e assistência dos problemas clínicos. 8. ed. Vol. 1 e 2. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. POSSO, M. B. S. Semiologia e semiotécnica de enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2ª edição, 2021. VIANA E. F.; Py L. Tratado de Geriatria e Gerontologia. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.	

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DEDC VII	CIDADE: Senhor do Bonfim (Campus VII)
CÓDIGO: 059	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Enfermagem; Estágio Curricular / Estágio Curricular Supervisionado; Enfermagem em Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente; Enfermagem em Atenção à Saúde da Mulher	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Atenção às mulheres no pré-natal de risco habitual, puerpério e promoção do aleitamento materno.2. Cuidado de enfermagem ao recém-nascido e sua família.3. O cuidado integral da enfermagem nos diferentes níveis de atenção à saúde da criança e adolescente.4. Saúde da mulher no curso da vida: o cuidado de enfermagem à mulher baseado na habilidade da enfermeira em definir os sintomas e compreender o seu significado no processo saúde-doença.5. IST/HIV/AIDS, sexualidade e auto-cuidado de mulheres: assistência de enfermagem.6. Cuidados de enfermagem na atenção às pessoas LGBTQIA+.7. Assistência à mulher e à criança no processo parturitivo.8. Assistência da enfermagem no crescimento e desenvolvimento da criança.9. Contribuições da enfermagem no enfrentamento da mortalidade materna e infantil.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>BARRETO, B. L. Perfil epidemiológico da mortalidade materna no Brasil no período de 2015 a 2019. Revista Enfermagem Contemporânea, 10(1), 127–133. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.17267/2317-3378rec.v10i1.3709 ></p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres. Brasília, DF, 2016. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/protocolo_saude_mulher.pdf. Acesso em: 22 jul. 2019.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. 2013.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Agenda Estratégica para Ampliação do Acesso e Cuidado Integral das Populações-Chave em HIV, Hepatites Virais e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis. Brasília, DF, 2018. Disponível em: http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/abril/04/Minuta-Agenda-Estrategica-Populacao-Chave.pdf. Acesso em: 20 jul. 2019.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação em Saúde. Guia de vigilância epidemiológica do óbito materno / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise de Situação em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 84 p.: il.– (Série A. Normas e Manuais Técnicos).</p>	

GARCIA et al. Protocolo de enfermagem na atenção primária à saúde. Módulo 1: Saúde da Mulher. São Paulo. Coren-SP, 2019.

KYLE, T. Enfermagem pediátrica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

LARA, S.R.G.; CÉSAR, M.B.N. Enfermagem em obstetrícia e ginecologia: Manuais de Especialização: Volume 21. Editora Manole, 2017.

MOTTA, C.T.M; RASGA, M. O Brasil cumprirá o ODS 3.1 da Agenda 2030? Uma análise sobre a mortalidade materna, de 1996 a 2018. Ciência & Saúde Coletiva [online]. v. 26, n. 10 [Acessado 11 Maio 2022], pp. 4397-4409. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-812320212610.10752021>>. ISSN 1678-4561.<https://doi.org/10.1590/1413-812320212610.10752021>.

SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal da Saúde. Coordenação da Atenção Primária à Saúde. “Protocolo para o atendimento de pessoas transexuais e travestis no município de São Paulo”. Secretaria Municipal da Saúde|SMS|PMSP, 2020: Julho - p. 133.

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DEDC VIII	CIDADE: Paulo Afonso (Campus VIII)
CÓDIGO: 060	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Ciências Humanas e Sociais / História e Culturas Indígenas Pre Pós Colonial; História e Cultura Contemporânea dos Povos Indígenas; Fundamentos Legais da Educação Escolar Indígena; História da Educação Indígena no Brasil	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. História e Cultura dos Povos Indígenas Pré e Pós Colonial: pertencimento étnico e as raízes históricas do racismo contra indígenas.2. História e Cultura dos Povos Indígenas: escravidão indígena no Brasil colonial.3. História e Cultura Contemporânea dos povos Indígenas e a diversidade sociocultural.4. Fundamentos Legais da Educação Escolar Indígena: das leis à prática na escola indígena.5. História da Educação Indígena no Brasil: do Brasil Colônia a contemporaneidade.6. História da Educação Escolar Indígena: a interculturalidade no currículo das escolas indígenas.7. História da Educação Escolar Indígena no Brasil: Territórios Etnoeducacionais e os desafios da educação escolar indígena etnoterritorializada.8. Políticas de Educação Escolar Indígena no Brasil: avanços e desafios.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores Indígenas em cursos de Educação Superior [...]. Resolução nº 1 de 2015. Brasília, CNE, 2015b.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Referências para a formação de professores indígenas. Brasília: MEC; SEF, 1998.</p> <p>BRASIL. Resolução nº 2 de 1º de julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. MEC/CNE, 2015a.</p> <p>CUNHA, Manuela Carneiro da. História dos Índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras; Secretaria Municipal de Cultura; FAPESP, 1992.</p> <p>LUCIANO, Gersem dos Santos. 2011. Territórios Etnoeducacionais: um novo paradigma na política educacional brasileira. Brasília, DF: MEC.</p>	

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DEDC VIII	CIDADE: Paulo Afonso (Campus VIII)
CÓDIGO: 061	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Fundamentos da Educação Especial e Inclusiva na Escola Indígena / Fundamentos da Educação Especial e Inclusiva na Escola Indígena; Introdução à Educação, Educação Escolar Indígena e Processos Próprios de Aprendizagens; Pedagogia Intercultural e Educação Escolar Indígena; Educação Especial e Inclusiva na Escola Indígena; Fundamentos Pedagógicos da Educação Escolar Indígena; Currículo e Interculturalidade Indígena	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Diretrizes Curriculares para Educação Escolar Indígena e as Conferências Nacional da Educação Escolar Indígena.2. Política da Educação Escolar Indígena: o direito a uma escola específica diferenciada, intercultural e bilíngue.3. Identidade e perfil profissiográfico do (a) professor (a) indígena: saberes, habilidades e competências essenciais à pedagogia intercultural.4. Educação Escolar, Diferenciada e Formação de Professores e Professoras Indígenas.5. Currículo e Interculturalidade Indígena: a curricularização das tradições e do sagrado na educação escolar indígena.6. Fundamentação Epistemológicos, Pedagógica e Política da Educação Escolar Indígena na perspectiva da Educação Inclusiva.7. A interface da Educação Especial na Educação Indígena na perspectiva da Educação Inclusiva.8. A inclusão escolar da criança com deficiência e/ou transtornos de aprendizagem na Escola Indígena.9. Educação Especial e Educação Escolar Indígena: A organização do Atendimento Educacional Especializado na perspectiva da Educação Inclusiva.10. A formação de professores indígenas para atuar no Atendimento Educacional Especializado numa perspectiva intercultural.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>CASTRO-GÓMEZ, S. Decolonizar la universidad: la hybris del punto cero y el diálogo de saberes. In: _____.; GROFÓGUEL, R. (Org.). El giro decolonial: reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global, Bogotá: Siglo del Hombre Editores, 2007. p. 79-91.</p> <p>NASCIMENTO, A. C. Os processos próprios de aprendizagem e a formação dos professores indígenas. Práxis Educativa, Ponta Grossa, v. 7, Número Especial, p. 155-173, dez. 2012.</p>	

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DEDC VIII	CIDADE: Paulo Afonso (Campus VIII)
CÓDIGO: 062	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Arqueologia / Introdução à Arqueologia e Teoria Arqueológica	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Debate sobre o registro arqueológico e a “Premissa de Pompéia”.2. Crítica ao histórico-culturalismo no debate Ford x Spaulding.3. Cultura material e Arqueologia.4. Contexto arqueológico, contexto sistêmico e suas implicações no processo de formação de sítios arqueológicos.5. A revolução Neolítica: agrícola e urbana.6. Concepções de agency/agência na interpretação em Arqueologia.7. Teoria de Alcance Médio e Etnoarqueologia.8. Difusionismo e a visão de cultura em Arqueologia.9. Arqueologia simbólica e estrutural.10. Arqueologia Social Latinoamericana e o Materialismo Histórico.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>AGUILAR, Miguel; TANTALEÁN, Henry. Arqueología Social Latinoamericana. De la teoría a la praxis. Universidad de Los Andes, Editora HI História, 2012, 501 p.</p> <p>BINFORD, Lewis R. Archaeological Systematics and the Study of Culture Process. American Antiquity, Vol. 31, No. 2, Part 1 (Oct., 1965), pp. 203-210.</p> <p>BINFORD, Lewis Robert. Behavioral Archaeology and the "Pompeii Premise". Journal of Anthropological Research, Vol. 37, No. 3 (Autumn, 1981), pp. 195-208.</p> <p>CHILDE, Vere Gordon. A Evolução Cultural do Homem. Zahar Editores. Rio de Janeiro, 1975.</p> <p>CHILDE, Vere Gordon. O que aconteceu na História. Zahar Editores. Rio de Janeiro, 1977.</p> <p>DORNAN, Jennifer L. Agency and Archaeology: Past, Present, and Future Directions. Journal of Archaeological Method and Theory, Vol. 9, No. 4 (Dec., 2002), pp. 303-329.</p> <p>FORD, James Alfred. On the Concept of Types, an article by J.A. Ford with discussion by J.H. Steward. American Anthropologist.--Menasha, Wis., 1954, n.s., v.56, p. 42-57.</p> <p>HODDER, Ian. Theory and practice in archaeology. Routledge Ed., USA, 1992.</p> <p>HODDER, Ian. Archaeological theory today. Polity Press, UK, 2001.</p> <p>JOHNSON, Matthew H. Conceptions of agency in archaeological interpretation. Journal of Anthropological Archaeology, Volume 8, Issue 2, June 1989, Pages 189-211.</p> <p>JOHNSON, Matthew. Teoría arqueológica, una introducción. Editorial Ariel S.A., Barcelona, 2007.</p> <p>LIMA, Tania Andrade. Cultura material: a dimensão concreta das relações sociais. Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. Cienc. Hum., Belém, v. 6, n. 1, p. 11-23, jan.-abr. 2011.</p> <p>RAAB, L. Mark; GOODYEAR, Albert C. Goodyear. Middle-Range Theory in Archaeology: A Critical Review of Origins and Applications. American Antiquity, Vol. 49, No. 2 (Apr., 1984), pp. 255-268.</p> <p>REZENDE, Juliano Fonseca da Silva. O Materialismo Histórico e a posição do indivíduo na</p>	

pesquisa arqueológica. *Revista de Arqueologia*, [S. l.], v. 19, n. 1, p. 51– 63, 2006.

SCHIFFER, Michael Brian. Archaeological Context and Systemic Context. *American Antiquity*, 1972, 37(2), 156–165.

SCHIFFER, Michael Brian. Is There a "Pompeii Premise" in Archaeology? *Journal of Anthropological Research*, Vol. 41, No. 1 (Spring, 1985), pp. 18-41 (24 pages).

SCHIFFER, Michael Brian. Toward the Identification of Formation Processes. *American Antiquity*, Vol. 48, No. 4 (Oct., 1983), pp. 675-706.

SPAULDING, Albert C. Reply to Ford. *American Antiquity*, 1954, 19 (4): 391–393.

WEBSTER, Gary. Culture history: a culture-historical approach. In: BENTLEY, Alexander; MASCHNER, Herbert; CHIPPIN, Christopher. *Handbook of archaeological theories*. Altamira Press, 2008, 590 p.

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DEDC VIII	CIDADE: Paulo Afonso (Campus VIII)
CÓDIGO: 063	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Gestão da Educação Escolar Indígena, Estágio Supervisionado e Educação Ambiental / Gestão Educacional Indígena Intercultural e Diferenciada; Estágio Supervisionado em Gestão da Educação Escolar e da Organização da Educação e Saberes Indígenas; Oficina de Extensão em Meio Ambiente e Sustentabilidade no Contexto dos Povos Indígenas	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Os processos próprios de gestão da escola indígena: especificidades étnicas, sociais e territoriais de organização e a participação da comunidade indígena na escola.2. Atuação do pedagogo e articulação com a equipe pedagógica na gestão democrática da escola indígena.3. Política de gestão etnoterritorializada de educação escolar indígena no estado da Bahia: o chão da escola e lugar da comunidade e das lideranças na gestão democrática e ampliada da Educação Escolar Indígena.4. Estágio Supervisionado na Escola Indígena: desafios e práticas.5. Interfaces entre ecologia e ciências humanas. Avanços e Retrocessos do Direito Ambiental; Direitos socioambientais, Direitos Humanos; Terra, Pessoa e Corpo/ povos indígenas e tradicionais.6. Etnoecologia; sustentabilidade, agroecologia nas comunidades indígenas do bioma caatinga.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>BETTIOL, C. A.; LEITE, Y. U. F. Lugar do Estágio Supervisionado na formação de professores indígenas: desafios e perspectivas. Anais EDUCERE. XII Congresso Nacional de Educação. 2015, p. 28889 – 28902.</p> <p>NEVES, Josélia Gomes. Estágio Supervisionado em Contextos Indígenas Amazônicos. Revista de Estudos em Educação e Diversidade. v. 2, n. 4, p. 1-25, abr./jun. 2021.</p> <p>PARO, Vitor Henrique. Gestão democrática da educação pública/Vitor Henrique Paro. -4 ed. – São Paulo: Cortez, 2016.</p> <p>REIGOTA, Marcos. A floresta e a escola: por uma educação ambiental pós-moderna. São Paulo. Editora Cortez, 1999.</p> <p>SILVA, Rosilania Macedo. Processo Histórico e Político da Gestão Democrática Educação/SEED/TV Escola/Salto para o Futuro, 2005. cap. 1, artigo 1.1, p. 12-17. Escolar no Brasil. Revista de Educação, Ciências e Matemática v.6 n.2 mai/ago, 2016.</p>	

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCH IX	CIDADE: Barreiras (Campus IX)
CÓDIGO: 064	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Anatomia e Clínica Veterinária / Anatomia dos Animais Domésticos I; Anatomia dos Animais Domésticos II; Introdução aos Estudos de Medicina Veterinária; Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes e Pequenos Animais; Técnica Operatória	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Legislação da medicina veterinária.2. Sistema circulatório.3. Sistema digestório de mamíferos.4. Sistema respiratório de aves.5. Aparelho reprodutor de mamíferos masculino e feminino.6. Traqueostomia e esofagotomia.7. Orquiectomia em cão e gato.8. Afecções do sistema nervoso em grandes animais.9. Afecções do sistema cardiovascular em pequenos mamíferos.10. Afecções do sistema hemolinfático em pequenos animais.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
COLVILLE, T.; BASSERT, J. M. Anatomia e fisiologia clínica para medicina veterinária. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. FOSSUM, Theresa Welch. Cirurgia de pequenos animais. 3 ed. São Paulo: Elsevier, 2008. LIEBICH, Hans-Georg; KÖNIG, Horst Erich. Anatomia dos animais domésticos texto e atlas colorido. 4 ed. São Paulo: Artmed, 2011.	

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCH IX	CIDADE: Barreiras (Campus IX)
CÓDIGO: 065	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Genética e Nutrição e Zootecnia / Genética Animal; Melhoramento Animal; Zootecnia Geral; Nutrição e Alimentação Animal; Equideocultura; Suinocultura e Avicultura; Caprinocultura e Ovinocultura; Aquicultura; Bioestatística	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Ligação e recombinação genética: mapeamento cromossômico.2. Probabilidade e grau de concordância.3. Herança quantitativa.4. Endogamia ou consanguinidade.5. Melhoramento genético em espécies domésticas: suínos, bovinos, caprinos, ovinos, peixes e aves.6. Inseminação artificial em suínos.7. Manejo de aves e sistemas de produção.8. Raças caprinas e sistemas de produção.9. Manejo sanitário em equídeos.10. Biotecnologia, ginogênese, androgênese e reversão sexual em peixes.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
CORRÊA, M.N.; MEINCKE, W.; LUCIA, T.; DESCHAMPS. J. C. Inseminação artificial em suínos. São Paulo: Varela, 2002. HAFEZ, E. S. E. Reprodução animal. 7 ed. São Paulo: Manole, 2004. LAZZARINI NETO, S.; NAKAMAE, I, J. Reprodução e melhoramento genético. São Paulo: SF Editores, 2000.	

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCH IX	CIDADE: Barreiras (Campus IX)
CÓDIGO: 066	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Farmacologia e Prática / Anestesiologia; Toxicologia Veterinária; Farmacologia Veterinária; Imunologia Veterinária; Prática Hospitalar e Ambulatorial; Imunologia; Monografia; Estágio Supervisionado	
<p style="text-align: center;">PONTOS:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Farmacologia da inflamação e da dor.2. Biotransformação de drogas.3. Variações individuais na resposta à medicamentos.4. Anestesia geral: intravenosa, barbitúrica, evolução da anestesia (estágios e planos), inalação, circuito fechado e semi-fechado, anestésicos voláteis, intubação orotraqual.5. Emergências e complicações anestésicas.6. Intoxicação por anti-inflamatórios esteroidais e não esteroidais.7. Antígeno e antigenicidade: aspectos essenciais da antigenicidade.8. Fluidoterapia em pequenos e grandes animais.9. Anticorpos.10. Imunoprofilaxia.	
<p style="text-align: center;">SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:</p> <p>MASSONE, F. Atlas de anestesiologia veterinária. São Paulo: Roca, 2003. NOGUEIRA.R.M.B., ANDRADE, S. F. Manual de toxicologia veterinária. São Paulo: ROCA, 2011. SMITH, B.P. Medicina interna de grandes animais 3 ed. São Paulo: Manole, 2006 TIZARD, I. Imunologia veterinária: uma introdução. 8 ed. São Paulo: Elsevier, 2009.</p>	

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCH IX	CIDADE: Barreiras (Campus IX)
CÓDIGO: 067	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Saúde Animal e Inspeção / Parasitologia Veterinária; Doenças Parasitárias dos Animais; Patologia Geral; Anatomia Patológica Veterinária; Laboratório Clínico; Inspeção de Alimentos de Origem Animal; Tecnologia de Alimentos de Origem Animal	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Doenças causadas por protozoários.2. Patologia do olho e anexos.3. Morfologia de larvas infectantes.4. Reparação tecidual: cicatrização e regeneração.5. Hematologia clínica: examinação de sangue e medula.6. Leucemias e linfoma.7. Citologia diagnóstica.8. Tecnologia de leites e derivados.9. Inspeção de produtos: Tipificação no Brasil e exportação.10. Organização e execução da inspeção industrial e sanitária.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
CHEVILLE, N.F. Introdução à patologia veterinária. São Paulo: Manole, 2009. FORTES, Elinor. Parasitologia veterinária. 4 ed. São Paulo, SP: Ícone, 2004. SILVA JR, Eneo Alves da. Manual de controle higiênico-sanitário em serviços de alimentação. 6 ed. São Paulo: Varela, 2005. WILSON, S. Inspeção prática da carne. 1 ed. São Paulo: Roca, 2010.	

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCH IX	CIDADE: Barreiras (Campus IX)
CÓDIGO: 068	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Estatística e Matemática / Estatística Básica; Estatística Experimental; Bioestatística; Matemática; Fundamentos de Matemática; Matemática Aplicada	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Teorema fundamental do cálculo e aplicações.2. Teoria das probabilidades com extensão a lei dos grandes números e teorema central do limite.3. Transformações lineares e aplicações.4. Inferência estatística clássica: métodos de estimação.5. Equações diferenciais de primeira ordem e aplicações.6. Delineamento e planejamento de experimentos.7. Teorema da função inversa e implícita.8. Regressão linear com extensão aos modelos lineares generalizados.9. Primeira forma fundamental.10. Técnicas de amostragem probabilística.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>ÁVILA, Geraldo. Cálculo das Funções de Múltiplas Variáveis – volume 3, 7.^a ed. Vol. 2. Rio de Janeiro: LTC, 2006.</p> <p>BOLFARINE, H.; SANDOVAL, M. Introdução à Inferência Estatística, Sociedade Brasileira de Matemática, 2001.</p> <p>BOX, G. E. P., HUNTER, J. S., HUNTER, W. G. Statistics for experimenters: design, innovation, and discovery, 2. ed., Hoboken: John Wiley & Sons, 2005.</p> <p>CASELA, G. - Statistical design. New York: Springer, 2008.</p> <p>CASELLA, G. ; BERGER, R.L. Statistical Inference, Duxbury Press, 1990.</p> <p>COSTA, Gabriel. Equações Diferenciais, Coleção Schaum, 1^a edição, Brokman, 2006.</p> <p>DEGROOT, M. H.; SCHERVISH, M. J. Probability and statistics. 4 ed. Boston: Pearson Addison-Wesley, 2012.</p> <p>DOBSON, A. J. An introduction to generalized linear models, London: Chapman Hall, 1997.</p> <p>DOERING, C. I.; LOPES, A. O.; Equações Diferenciais Ordinárias, coleção Matemática Universitária, 4^a edição; Rio de Janeiro: IMPA; 2010.</p> <p>FIGUEIREDO, D. G.; NEVES, A. F.; Equações Diferenciais Aplicadas; Coleção Matemática Universitária, 3^a edição, Rio de Janeiro: IMPA; 2008.</p> <p>FLEMMING, D. M.; GONÇALVES, M. B. Cálculo B, 2.^a ed. Prentice Hall, 2007.</p> <p>GUIDORIZZI, H. L. Um Curso de Cálculo, 5.^a ed. Vol. 3. Rio de Janeiro: LTC, 2001.</p> <p>JAMES, B. Probabilidade: um curso em nível intermediário. Rio de Janeiro: IMPA, 1996. 304 p.</p> <p>KUTNER, M. H.; NACHTSHEIM, C.; NETER, J. (2004) Applied linear regression models. 4a Ed., New York: Irwin.</p> <p>LEITHOLD, L. Cálculo com Geometria Analítica, 3.^a ed. Vol. 2. Habra, 1994.</p> <p>MATOS, Marivaldo P. Séries e Equações Diferenciais. 1^a edição, Ciência Moderna, 2016.</p>	

MEYER, P.L. Probabilidade, aplicações a estatística. Editora: LTC, 1984.

MONTGOMERY, D. C. Design and Analysis of Experiments, 8a ed., John Wiley, 2013.

MONTGOMERY, D. C.; PECK, E. A. (1991) Introduction to Linear Regression Analysis. 2a Ed., New York: John Wiley.

NETER, J. Applied Linear Statistical Models, 4a Ed., Boston: WCB McGrae-Hill, 1996.

PINTO, Diomarca. MORGADO, Maria C. F. Cálculo Diferencial e Integral de funções de várias variáveis. 4º edição, Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2015.

RENCHER, A. C.; SCHAALJE, G.B. Linear Models in Statistics, 2ª ed. New York: John Wiley and Sons, 2008.

ROSS, S., Probabilidade: Um curso Moderno com Aplicações, 8 ed. Porto Alegre, Bookman, 2010.

STEWART, J.; Cálculo, Volume 2, 8ª edição; CENGAGE Learning.

THOMAS, George B. Cálculo, volume 2. 10ª edição, São Paulo: Addison Wesley, 2002.

WILLIAM, E. B.; DIPRIMA, R. C.; Equações Diferenciais Elementares e Problemas de Valores de Contorno; 10ª edição; LTC; 2015.

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DEDC X	CIDADE: Teixeira de Freitas (<i>Campus X</i>)
CÓDIGO: 069	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Educação Escolar Indígena / Direitos Indígenas e Políticas Indigenistas; Estado Nacional e Povos Indígenas; Movimento Indígena, Política e Direito Indigenista; Direitos Indígenas na Educação; Oficina de Direitos Humanos e o Pluralismo Jurídico	
<p style="text-align: center;">PONTOS:</p> <ol style="list-style-type: none">1. A questão dos direitos indígenas no momento atual - os ataques sofridos e as estratégias de resistência dos povos.2. Índios do Nordeste e da Bahia: territorialização - desterritorialização e territorialização.3. Os Povos Indígenas do Brasil: quantos são; onde estão e como estão vivendo.4. A emergência da educação escolar Indígena como fenômeno político do social e campo de conhecimento interdisciplinar.5. Marco temporal e demarcação de terras indígenas.6. Direito ao nome indígena.7. Patrimônio cultural e tradições indígenas: tombamento e registro.8. Os marcos legais da educação e educação escolar indígena.9. Os povos indígenas na História do Brasil: renovações teórico-metodológicas na antropologia e na história.	
<p style="text-align: center;">SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:</p> <p>Livre.</p>	

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DEDC X	CIDADE: Teixeira de Freitas (<i>Campus X</i>)
CÓDIGO: 070	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Educação Escolar Indígena / Fundamentos da Educação Escolar Indígena; Metodologia do Estudo e da Pesquisa; Conceitos Socioantropológicos Fundamentais; Ciências Sociais, Culturas e Sociedades Indígenas; Processos Próprios de Educação; Formação do Professor-Pesquisador Indígena	
<p style="text-align: center;">PONTOS:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Fundamentos da Educação Escolar Indígena.2. Educação Indígena e Educação Escolar Indígena: convergência, limites e possibilidades.3. Visões Indígenas de Criança (s), Infância(s) e Mulher (es).4. Interculturalidade na educação: iniciação a pesquisa e produção textual.5. A democratização do acesso progressivo a educação escolar indígena: questões políticas e epistemológicas atuais.6. Aspectos históricos, éticos e políticos da educação escolar indígena no Brasil;7. Expressão Oral e Sociolinguística Indígena.8. A função social da escola indígena: aproximações e diferenças.9. Oralitura, línguas indígenas e política linguística.10. Colonização e Descolonização da Educação: questões históricas e emergenciais.	
<p style="text-align: center;">SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:</p> <p>Livre.</p>	

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DEDC X	CIDADE: Teixeira de Freitas (Campus X)
CÓDIGO: 071	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Psicologia / Psicologia; Psicologia do Desenvolvimento; Estudos Epistemológicos da Aprendizagem; Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. História da psicologia e sua constituição como ciência, a partir de uma concepção de ser humano multidimensional.2. Consolidação do processo de desenvolvimento nas perspectivas filogenética e ontogenética.3. Diferentes abordagens da Psicologia, suas visões de ser humano, seus conceitos, métodos e contribuições para a educação.4. Relações interpessoais na escola, conflitos e a produção do fracasso escolar.5. Concepções e abordagens psicológicas sobre a aprendizagem e o desenvolvimento humano.6. Delimitação dos conceitos de infância e adolescência.7. Promoção da autonomia como objetivo educacional.8. Aspectos psicossociais do desenvolvimento e da aprendizagem.9. O papel social da escola na vida da criança, em uma perspectiva de formação para a cidadania.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>ARIÉS, P. História social da criança e da família. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.</p> <p>CORDEIRO, K. de O. S; SODRÉ, L. G. P. A autonomia das crianças a partir dos objetivos educacionais definidos pelas professoras. Revista da FAEEBA, Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 18, n. 31, jan/jun, p. 231-244, 2009.</p> <p>DANNA, Marilda Fernandes. Ensinar a observação: uma introdução. São Paulo: Edicon. 4ª Edição. cap.1, 2 e 3, 1999.</p> <p>DIAS, A. (2005). Educação Moral e Autonomia na Educação Infantil: O que pensam os professores. Psicologia, Reflexão e Crítica, 18(3), pp. 370-380.</p> <p>GONDRA, J. G. História, Infância e Escolarização. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2002.</p> <p>GOULART, I. B. Psicologia da educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica. Petrópolis: Vozes, 17 ed. revista e ampliada, 2011.</p> <p>OLIVEIRA, Érika Cecília Soares. Histórias para descolonizar o pensamento. Psicologia & Sociedade, 29, e163117. http://dx.doi.org/10.1590/1807-0310/2017v29163117, 2017.</p> <p>PATTO, Maria Helena Souza. A produção do fracasso escolar: história de submissão e rebeldia. São Paulo: T. A. Queiroz, 1993, 385 p. ISBN 85-85008-98-9.</p> <p>PETRONI, Ana Paula; SOUZA, Vera Lucia Trevisan de. As relações na escola e a construção da autonomia: um estudo da perspectiva da psicologia. Psicologia & Sociedade; 22 (2): 355-364, 2010.</p> <p>PIAGET, Jean. O Juízo Moral na Criança. SP: Summus, 1994(1932).</p>	

SCHULTZ, Duane P.; SCHULTZ, Sydney Ellen. História da psicologia moderna. 439 p. ISBN 9788522106813(broch.).

SIMPLÍCIO, H.A.T; HAASE, V.G. Pedagogia do Fracasso: o que as teorias cognitivas têm a dizer sobre a aprendizagem? Belo Horizonte: Editora Ampla, 2020.

SODRÉ, L. G. P. Criança: a determinação histórica de um cidadão excluído. Educação & Contemporaneidade. Salvador, 11, 17, 65-72, 2002.

SODRÉ, L.G.P. (2012). A relação professor(a) e aluno(a) no processo educacional: um debate necessário. Em: RENGEL, Lenira Peral (Org.) Conectivos em Dança. Guararema/SP: Anadarco, 2012. p. 31-46.

SODRÉ, Liana Gonçalves Pontes (Org.) Crianças, Pesquisa e Educação. Curitiba/Pr: CRV, 2017.

TAILLE, Y. de L. et al. Piaget, Vygotsky e Wallon. Teorias Psicogenéticas em discussão. São Paulo, Summus Editorial, 1992.

VASCONCELLOS, V. M. R; DIAS, A. A. Concepções de autonomia dos educadores infantis. Temas de Psicologia. Ribeirão Preto, v.7, n.1, p.9 – 21 1999.

VASCONCELLOS, Vera M. R. de; AQUINO, Ligia Maria Motta Lima Leão de; DIAS, Adelaide Alves (Org). Psicologia & educação infantil. Araraquara: Junqueira&Marin, 2008. 192 p. ISBN 9788586305597. Número de chamada: 370.15 P974.

VEIGA, Lucas Motta. Descolonizando a psicologia: notas para uma Psicologia Preta. Fractal: Revista de Psicologia, v. 31, n. esp., p. 244-248, set. 2019. doi: https://doi.org/10.22409/1984-0292/v31i_esp/29000.

VIGOTSKY, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 4. ed São Paulo: Martins Fontes, 1991 168 p. ISBN 85-336-0334-7 (broch.).

VIGOTSKY, L. S; LURIA, A. R. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 5. ed Sao Paulo: Edusp, Icone: 1988. 228p. ISBN 8527400464 (broch.).

VILELA, Ana Maria Jacó História da Psicologia no Brasil: Uma Narrativa por Meio de seu Ensino. PSICOLOGIA: CIÊNCIA E PROFISSÃO, 2012, 32 (num. esp.), 28-43.

VYGOTSKY, Lev Semenovicth. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1991 135 p. (Psicologia e pedagogia - nova série) ISBN 85-336-0192-1.

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DEDC X	CIDADE: Teixeira de Freitas (Campus X)
CÓDIGO: 072	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Educação Física Escolar / Prática III – Educação Física e Educação; Socioantropologia e Educação Física; Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária em Educação Física; Metodologia do Trabalho e Pesquisa Científica; Políticas e Gestão Educacional; Tecnologias e Educação Física; Didática e Educação Física Escolar; Educação Física Inclusiva; Atividade Motora Adaptada; Filosofia e Educação Física; Ética e Direitos Humanos	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Tecnologias na Educação Física escolar.2. Ensino, pesquisa e extensão universitária em Educação Física.3. Ética e direitos humanos nas pesquisas em Educação Física.4. Elaboração e execução de projetos de pesquisa em Educação Física.5. Métodos qualitativos na pesquisa em Educação Física.6. Métodos quantitativos na pesquisa em Educação Física.7. Métodos de ensino para Educação Física escolar inclusiva/adaptada.8. Esporte paralímpico na escola.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>BETTI, M.; MENDES, D. de S. Educação física e esporte: perspectivas com as novas tecnologias de informação e comunicação. In: MOREIRA, W. W.; NISTA-PICCOLO, V. L. (Org.). Educação física e esporte no século XXI. 1ed. Campinas: Papyrus, 2016, p. 300-325. ISBN-13 978-8544901960.</p> <p>BORGMANN, T.; GAVIÃO DE ALMEIDA, J. J. Esporte paralímpico na escola: revisão bibliográfica. Movimento, v. 21, n. 1, p. 53–68, 2015.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde, Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Normas para pesquisa envolvendo seres humanos: Resolução CNS nº 196 e outras. Brasília: Conep; 2000. [Cadernos técnicos].</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução CNS nº 196/96. Diretrizes e Normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. In: Brasil. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Manual operacional para comitês de ética em pesquisa. 4ª ed. Brasília: CNS; 2007.</p> <p>BUSETTO, L.; WICK, W.; GUMBINGER. How to use and assess qualitative research methods. Neurological Research and Practice, v. 2, n. 14, p. 1-10, 2020.</p> <p>CIOMS/WHO. International ethical guidelines for biomedical research involving human subjects. Geneve; 2002 Aug. [Disponível em: www.cioms.ch]</p> <p>DINIZ, D. Ética na pesquisa em ciências humanas: novos desafios. Ciência & Saúde Coletiva, v. 13, n. 2, p. 417-426, 2008.</p> <p>ESTRELA, C. Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa. 3. Ed. São Paulo: Artes Médicas, 2018. ISBN-13 9788536702735.</p> <p>MELO, M. T.; WINCKLER, C. Esporte paralímpico. 1 ed. Atheneu, 2012. ISBN 9788538802655 Nuremberg code [homepage na Internet]. Disponível em: http://ohsr.od.nih.gov/guidelines/nuremberg.html.</p>	

PAGE, M. J.; McKENZIE, J. E.; BOSSUYT, P. M.; BOUTRON, I.; HOFFMANN, T. C.; MULROW, C. D.; et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ*, v. 372, n. 3, p. 1-9, 2021.

SCHULZ, K. F.; ALTMAN, D. G. CONSORT 2010 Statement: updated guidelines for reporting parallel group randomised trials. *BMJ*, v. 340, n. c332, 2010.

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K. SILVERMAN, S. J. Métodos de pesquisa em atividade física. 6 ed. Artmed, 2012. ISBN-13 978-8536327136.

WATSON, R. Quantitative research. *Nursing Standard*, v. 29, n. 31, p. 44-48, 2015.

WMA DECLARATION OF HELSINKI – ETHICAL PRINCIPLES FOR MEDICAL RESEARCH INVOLVING HUMAN SUBJECTS [homepage na Internet]. Disponível em: <https://www.wma.net/policies-post/wma-declaration-of-helsinki-ethical-principles-for-medical-research-involving-human-subjects/>

WRIGHT, S.; O'BRIEN, B. C.; NIMMON, L. Research design considerations. *Journal of Graduate Medical Education*, v. 8, n. 1, p. 97-98, 2016.

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DEDC XI	CIDADE: Serrinha (Campus XI)
CÓDIGO: 073	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Administração / Administração Estratégica; Administração da Produção; Pesquisa Operacional	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Pacotes de valor gerados e entregues pelas operações: compostos bens-serviços.2. Previsões e gestão de demanda em produção e operações.3. Localização e arranjo físico de unidades da rede de operações.4. Sequenciamento, programação e controle de operações.5. Teoria de Redes.6. Teoria de Filas.7. Teoria dos Estoques.8. Processo da Estratégia: Formulação da estratégia; Estabelecimento das diretrizes; Implementação e controle das estratégias.9. Capacitação estratégica e potencialidades organizacionais: Estrutura do Plano Estratégico Organizacional.10. Tecnologia e vantagem competitiva.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro. Manual de planejamento estratégico. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>ANDRADE, Eduardo Leopoldino de. Introdução à pesquisa operacional: métodos e modelos para a análise de decisões. Rio de Janeiro: LTC, 2009.</p> <p>CARVALHO, Marly Monteiro; LAURINDO, Fernando J.B. Estratégias para competitividade. São Paulo: futura, 2003.</p> <p>CHAMBERS, Stuart; HARLAND, Christine; HARRISON, Alan; JOHNSTON, Robert; CHASE, R. B.; JACOBS, F.R. & ANQUILANO, N.J. Administração da Produção para vantagem competitiva. Porto Alegre, Bookman, 2006.</p> <p>CHASE, Richard B. Administração da produção para a vantagem competitiva. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p> <p>COLIN, Emerson C. Pesquisa operacional: 170 aplicações em estratégia, finanças, logística, produção, marketing e vendas. Rio de Janeiro: LTC, 2007.</p> <p>CORRÊA, Carlos A; CORRÊA, Henrique L. Administração da Produção e Operações (Manufatura e Serviços): Uma Abordagem Estratégica. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>CORRÊA, Henrique; GIANESI, Irineu G. N.; CAON, Mauro. Planejamento, Programação e Controle da Produção. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>DAVIS, M.M., AQUILANO, N.J. e CHASE, R.B. Fundamentos da Administração da Produção. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p> <p>FISCHMANN, A.A. E ALMEIDA, M.I. R. Planejamento estratégico na prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995.</p> <p>GURGEL, Floriano do Amaral. Administração do Produto. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>HAMDY, A. TAHA. Pesquisa Operacional. 8ª Ed. São Paulo: Prentice Hall/Pearson, 2008.</p>	

HILLIER, F.S.; LIEBERMAN, G.J. Introdução à pesquisa operacional. 9ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

LACHTERMACHER, Gerson. Pesquisa operacional: na tomada de decisões. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

LAUGENI, Fernando Piero; MARTINS, Petrônio Garcia. Administração da Produção. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

MOREIRA, Daniel Augusto. Pesquisa operacional: curso introdutório. São Paulo: Thompson, 2007.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. São Paulo: Atlas, 2003.

PORTER, M.E. Vantagem Competitiva. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

PORTER, Michael E. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2004.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; HARLAND, Chrisine; HARRISON, Alan; JOHNSTON, Robert. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 1999.

TUBINO, Dalvio F. Manual de Planejamento e Controle da Produção. São Paulo: Atlas, 2000.

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DEDC XI	CIDADE: Serrinha (Campus XI)
CÓDIGO: 074	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Administração / Administração Pública; Gestão Ambiental e Sustentabilidade; Gestão da Inovação Tecnológica	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Evolução da administração pública brasileira patrimonialismo, burocracia e gerencialismo.2. Governabilidade, governança e descentralização do poder.3. Eficiência, eficácia e efetividade na administração pública.4. A reforma de Estado e da administração pública: experiências inglesa, americana e brasileira.5. O orçamento e as finanças públicas.6. A questão ambiental na empresa; Repercussão da questão ambiental nas organizações.7. Desenvolvimento sustentável: um novo paradigma.8. Responsabilidade social; Política ambiental no Brasil.9. Tecnologia e competitividade empresarial.10. As novas tecnologias e suas implicações sociais.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>ANDREASSI, Tales. Gestão da inovação tecnológica. São Paulo: Thompson Learning, 2006.</p> <p>AVELAR, L. (org). Sistema político brasileiro. São Paulo: UNESP, 2004.</p> <p>BARBIERI José Carlos. Gestão ambiental empresarial: Conceitos, Modelos e Instrumentos. 3ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2011.</p> <p>BEHRING, E.R. Brasil em contrarreforma. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>BIBLIOGRAFIA UNIVERSITÁRIA PEARSON. Gestão ambiental. 1ª edição. São Paulo: Pearson, 2012.</p> <p>BRESSER, P.L.C. Reforma do estado para a cidadania. São Paulo: Editora 34, 2002.</p> <p>BUARQUE, S. C., Construindo o desenvolvimento local sustentável. Rio de Janeiro: Gramond, 2002.</p> <p>CORAL, Eliza. OLIGARI, André; ABREU, Aline. (orgs.) Gestão integrada da inovação: estratégia, organização e desenvolvimento de produtos. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2019.</p> <p>FLEURY, Afonso. Aprendizagem e inovação organizacional. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>GIACOMONI, J. Orçamento Público. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>NOGUEIRA, M.A. Estado para a sociedade civil. São Paulo: Cortez Editora, 2004.</p> <p>PEREIRA, J.M. Curso de Administração Pública. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>REIS, L.F.S.D.; QUEIROZ, M.P. Gestão Ambiental em Pequenas e Médias Empresas. São Paulo: Qualitymark Editora, 2002.</p> <p>SOUZA NETO, J A ET AL. Gestão da inovação tecnológica. Brasília: Paralelo 15 – AIPTI, 2006.</p> <p>TACHIZAWA, T. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social: Estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. Atlas, São Paulo: 2002.</p>	

TIDD, Joe; BESSANT, John; PAVITT, Keith. Gestão da inovação. Porto Alegre: Bookman, 2008.

TIGRE, Paulo Bastos. Gestão da inovação. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2006.

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DEDC XI	CIDADE: Serrinha (<i>Campus XI</i>)
CÓDIGO: 075	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Geografia Física / Análise Ambiental; Biogeografia; Climatologia; Geografias da Bahia; Geologia; Hidrografia	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Concepções teóricas e metodológicas da Geografia Física.2. O ensino de Geografia Física na educação básica: abordagens e estratégias metodológicas.3. Tectônica de placas: causas, força motriz, etapas da configuração dos oceanos e continentes, zonas de estabilidade e instabilidade tectônica do Planeta.4. Fenômeno das Teleconexões: El Niño, la Niña e condições normais. Causas da ocorrência e sua influência no clima do Brasil.5. A relação entre fatores e processos de formação do solo e sua influência na distribuição e variabilidade dos solos do semiárido.6. Biogeografia e estratégias de conservação da biodiversidade.7. Paleoclimas e os climas atuais do nordeste do Brasil e sua influência na configuração da paisagem;8. Relevo e processos morfogenéticos atuantes na conformação da paisagem semiárida.9. O uso múltiplo de bacias hidrográficas (geração de energia, irrigação, transposição) e os problemas ambientais e sociais decorrentes.10. Análise ambiental no contexto da crise ambiental: problemas ambientais e a reapropriação social da natureza no semiárido baiano.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DEDC XI	CIDADE: Serrinha (Campus XI)
CÓDIGO: 076	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Psicologia / Psicologia da Aprendizagem; Psicologia e Educação	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. A psicologia enquanto ciência e profissão: panorama geral de temas de estudo, práticas e campos de atuação.2. Poder, participação e processos grupais nas escolas e em diferentes contextos educacionais.3. As teorias do desenvolvimento humano e da aprendizagem e suas implicações para a educação: desafios teórico-práticos na contemporaneidade.4. As necessidades específicas: a questão da diferença e da inclusão em contextos educacionais.5. Preconceito, racismo e humilhação social em diferentes contextos de ensino e aprendizagem.6. Questões de gênero e sexualidade em contextos de educacionais.7. Saúde mental e adoecimento psicológico em contextos de educação.8. Contribuição da Psicologia da Educação no processo de formação de professores/as.9. A psicologia diante das novas tecnologias de informação e comunicação nos contextos educacionais.10. Contribuições da Psicologia na compreensão da produção do fracasso escolar e da medicalização da educação.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>ALVES, Miriam Cristiane; COSTA, Eliane Silvia; CASTELAR, Marilda. Psicologias Antirracistas: Desafios Epistemológicos, Metodológicos e Ético-Políticos. <i>Psicologia Ciência e Profissão</i>, v. 40, p. 1-5, 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932020000500100&tlng=pt. Acesso em: 06 de abril de 2021.</p> <p>AZZI, R. G.; SADALLA, A. M. F. de A. (Org.). <i>Psicologia e formação docente: desafios e conversas</i>. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.</p> <p>BORGES, L. S. et al. Abordagens de gênero e sexualidade na Psicologia: revendo conceitos, repensando práticas. <i>Psicologia: Ciência e Profissão</i> [online]. 2013, v. 33, n. 3 [Acessado 16 Maio 2022], pp. 730-745. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-98932013000300016>. Epub 29 Out 2013. ISSN 1982-3703. https://doi.org/10.1590/S1414-98932013000300016.</p> <p>CARVALHO, José Sérgio F. de. A produção do fracasso escolar: a trajetória de um clássico. <i>Psicologia USP</i> [online]. 2011, v. 22, n. 3. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-65642011005000023>.</p> <p>CHECCHIA, A. K. A. Contribuições da Psicologia Escolar para a formação de professores: um</p>	

estudo sobre a disciplina Psicologia da Educação nas Licenciaturas (Tese de Doutorado). Universidade de São Paulo, São Paulo – SP, 2015.

DAZZANI, Maria Virgínia Machado. A psicologia escolar e a educação inclusiva: Uma leitura crítica. *Psicologia: Ciência e Profissão* [online]. 2010, v. 30, n. 2 [Acessado 16 Maio 2022], pp. 362-375. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1414-98932010000200011>>. Epub 12 Ago 2011. ISSN 1982-3703. <https://doi.org/10.1590/S1414-98932010000200011>.

DESSEN, M. A. e COSTA JUNIOR, A. A ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras. Porto Alegre: Artmed, 2005.

FIGUEIREDO, L. C. M.; SANTI, P. L. R. Psicologia: uma (nova) introdução: uma visão histórica da psicologia como ciência. 3. ed. São Paulo: Educ, 2008. 102 p.

GIANFALDONI, Monica helena T. Alves (orgs). Psicologia e Educação. São Paulo: Casa do psicólogo, 2011.

MACHADO, A. M.; LERNER, A. B. C.; FONSECA, P. F. (org). Concepções e proposições em psicologia e educação: a trajetória do Serviço de Psicologia Escolar do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. São Paulo: Blucher, 2017. [livro eletrônico]. Disponível em: <https://www.blucher.com.br/livro/detalhes/concepcoes-e-proposicoes-em-psicologia-eeducacao-1363/psicologia-e-psicanalise-353> <acessado em 23/11/2017>.

MACHADO, A., FERNANDEZ, A., ROCHA, M. Novos possíveis no encontro da psicologia com a educação. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

MARTINES, A. M., REY, F. G. Psicologia, educação e aprendizagem escolar: avançando na contribuição da leitura cultural histórica. São pulo: Cortez, 2017.

MOREIRA, Daniela Zanoni e RODRIGUES, Maria Beatriz. Saúde mental e trabalho docente. *Estud. psicol. (Natal)* [online]. 2018, vol.23, n.3 [citado 2022-05-16], pp. 236-247. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2018000300004&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 1413-294X. <http://dx.doi.org/10.22491/1678-4669.20180023>. <<https://doi.org/10.1590/S0103-65642011005000023>>.

OSTERMANN, F.; CAVALCANTI, C. J. H. Teorias de Aprendizagem. Porto Alegre: Evangraf; UFRGS, 2011. 58p. Disponível em: http://www.ufrgs.br/sead/servicosead/publicacoes-1/pdf/Teorias_de_Aprendizagem.pdf. Acessado em: 06/11/2017.

PATTO, M. H. S. (Org.). A cidadania negada: políticas públicas e formas de viver. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009.

QUEIROZ, I. S.; JARDIM, Ô. M. e ALVES, M. G. D. "Escuta no pátio": cuidado e vínculo como práticas de redução de danos. *Pesqui. prá. psicossociais* [online]. 2016, vol.11, n.3, pp. 650-668. ISSN 1809-8908.

SCORSOLINI-COMIN, F. Psicologia da educação e as tecnologias digitais de informação e comunicação. *Psicologia Escolar e Educacional* [online]. 2014, v. 18, n. 3. [Acessado 16 Maio 2022], pp. 447-455. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2175-3539/2014/0183766>>. ISSN 2175-3539. <https://doi.org/10.1590/2175-3539/2014/0183766>.

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DEDC XI	CIDADE: Serrinha (Campus XI)
CÓDIGO: 077	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Sociologia / Sociologia e Educação; Antropologia e Educação	
<p style="text-align: center;">PONTOS:</p> <ol style="list-style-type: none">1. A sociologia como ciência e suas perspectivas críticas.2. As ciências sociais e a formação de professores.3. As relações entre cultura, educação e trabalho.4. A sociologia no Brasil e a formação do povo brasileiro.5. Desafios da sociologia na atualidade frente as novas tecnologias.6. Educação, gênero e sexualidade.7. Educação e questões étnico-raciais.8. Movimentos sociais, território e educação.9. O ensino das ciências sociais na contemporaneidade conjuntura e desafios da educação básica.10. O pensamento social clássico e a educação.	
<p style="text-align: center;">SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:</p> <p>Bibliografia Livre.</p>	

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DEDC XII	CIDADE: Guanambi (<i>Campus XII</i>)
CÓDIGO: 078	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Administração Formação Básica e Profissional / Fundamentos da Administração; Administração Financeira; Administração Financeira e Orçamentária; Administração de Materiais; Logística Empresarial; Administração da Produção	
<p style="text-align: center;">PONTOS:</p> <ol style="list-style-type: none">1. O papel da Administração, e suas perspectivas.2. Papel Estratégico e Objetivos da Produção.3. Abordagem de Logística Integrada e Supply Chain Management.4. A função de Administração Financeira.5. Introdução à Administração Financeira e mercado de capitais.6. Demonstrações financeiras, impostos, depreciação e fluxo de caixa.7. Índices financeiros em ambientes inflacionários.8. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos.9. Definição, características e aspectos de um plano de negócios.10. Teorias de Gestão Estratégica e Análise do Ambiente externo e interno.	
<p style="text-align: center;">SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:</p> <p>Bibliografia Livre.</p>	

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DEDC XII	CIDADE: Guanambi (<i>Campus XII</i>)
CÓDIGO: 079	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Administração Formação Básica e Profissional / Teoria Geral da Administração; Administração Estratégica, Organização, Sistemas e Métodos	
<p style="text-align: center;">PONTOS:</p> <ol style="list-style-type: none">1. O papel da Administração, e suas perspectivas.2. Papel Estratégico da administração e Objetivos empresariais.3. Estrutura organizacional e Administração por processos.4. Planejamento da Informação na Empresa e a importância do Layout nas organizações.5. Frentes de desenvolvimento da inteligência competitiva, tecnologia, gestão e ambiente.6. O processo estratégico e a competitividade organizacional, e suas dimensões.7. Análise do ambiente de negócios (externo e interno).8. Abordagem Estruturalista da Administração: Teoria Burocrática e suas características.9. Novas Abordagens da Administração: Novas Tendências na Teoria da Administração.	
<p style="text-align: center;">SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:</p> <p>Bibliografia Livre.</p>	

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DEDC XII	CIDADE: Guanambi (Campus XII)
CÓDIGO: 080	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Educação Física / Estágio IV (Esportes); Conhecimento e Metodologia das Atividades Aquáticas	
<p style="text-align: center;">PONTOS:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Iniciação esportiva da natação em clubes, projetos sociais e em ações extensionistas.2. Periodização do treinamento desportivo da natação.3. Aplicação das atividades aquáticas (hidroginástica, polo aquático, nado sincronizado, outras) em projetos sociais, programas de esportes e em ações extensionistas.4. Técnicas e metodologias de ensino dos nados crawl, costas, peito e borboleta.5. Técnicas e metodologias de ensino das atividades aquáticas (hidroginástica, polo aquático, nado sincronizado, outras).6. Práticas de estágio supervisionado no curso de Educação Física: possibilidades de intervenções esportivas em clubes, projetos sociais e esporte amador.7. O estágio supervisionado curricular em esportes na formação do profissional de educação física.8. Avaliação da intervenção esportiva em escolinhas, projetos sociais e/ou programas de esportes.	
<p style="text-align: center;">SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:</p> <p>Bibliografia Livre.</p>	

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DEDC XII	CIDADE: Guanambi (<i>Campus XII</i>)
CÓDIGO: 081	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Fundamentos Políticos Pedagógicos da Educação / Fundamentos da Pesquisa e Prática Pedagógica; Núcleos de Pesquisa e Prática Pedagógica	
<p style="text-align: center;">PONTOS:</p> <ol style="list-style-type: none">1. A Pedagogia como Ciência da Educação e a natureza do conhecimento pedagógico na formação de pedagogos(as).2. Projetos em disputa na formação de professores(as) no Brasil e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia.3. A formação de professores(as) no Curso de Pedagogia: a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.4. A pesquisa na formação em Pedagogia e a práxis educativa: avanços e tensões.5. O estágio como campo de conhecimento no Curso de Pedagogia.6. O estágio como pesquisa e a pesquisa no estágio na Educação Infantil.7. O estágio como pesquisa e a pesquisa no estágio nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.8. O estágio como pesquisa e a pesquisa no estágio em espaços não escolares.	
<p style="text-align: center;">SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:</p> <p>Bibliografia Livre.</p>	

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DEDC XII	CIDADE: Guanambi (Campus XII)
CÓDIGO: 082	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Enfermagem / Enfermagem; Estágio Curricular Supervisionado II; Processo do Cuidar Fundamentação e Prática; Enfermagem em Atenção à Saúde do Adulto	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente com desequilíbrio hidroeletrólítico e metabólico na Unidade de Emergência.2. Assistência de Enfermagem ao paciente com afecções neurológicas - Demências.3. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente com Parada Cardiorespiratória.4. Sistematização da Assistência de Enfermagem na unidade de emergência ao paciente vítima de queimaduras.5. O cuidado da Enfermagem no manejo da dor ao paciente em fim de vida e sua relação com a religiosidade.6. Assistência segura na administração de fármacos a pacientes hospitalizados.7. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente com Sepsis.8. Cuidados de Enfermagem ao paciente adulto no pré, trans e pós-operatório.9. O exame físico como prática clínica de enfermagem baseada em evidências e o uso de Métodos Propedêuticos em Enfermagem.10. Teorias de Enfermagem como cerne do cuidado.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>ANVISA, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática. Brasília, 2017.</p> <p>BRUNTON, Laurence L.; CHABNER, Bruce A.; KNOLLMANN, Björn C. As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman & Gilman. 13 ed. Porto Alegre: AMGH, 2018. 1.760 p.</p> <p>CAMPEDELLI, Maria. C. et al. Processo de enfermagem na prática. 2. ed. São Paulo: Ática, 1992 enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2006.</p> <p>KNOBEL, Elias. Conduas no paciente grave. 4. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2016.</p> <p>Knobel, Elias. Conduas no paciente grave. 4. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2016.</p> <p>KURCGANT P, coordenadora. Gerenciamento em Enfermagem. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan; 2005.</p> <p>LEITE, Alba Lucia B. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. Porto Alegre: Artmed, 4 ed., 2021.</p> <p>LUVISOTTO MM, VASCONCELOS AC, SCIARPA LC, CARVALHO R. Atividades assistenciais e administrativas do enfermeiro na clínica médico-cirúrgica. Einstein. 2010; 8(2 Pt 1):209-14.</p> <p>MEEKER, Margareth H.; ROTHROCK, Jane, C. Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007</p>	

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). Portaria nº 529 de 1 de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília: Ministério da Saúde; 2013.

North American Nursing Diagnosis Association International. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2021 - 2023. Rio de Janeiro: Thieme; 2021.

POSSO, MBS. Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2021.

POTTER, Patricia. PERRY, Anne. Fundamentos de enfermagem. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

SIMON S, RODACOSKI G. Gestão da clínica como ferramenta para melhorias dos resultados assistenciais. Revista de Saúde Pública do Paraná [Internet]. 18jul.2019 [citado 6jul.2021];2: 46-3. Available from: <http://revista.escoladesaude.pr.gov.br/index.php/rspp/article/view/230>.

SMELTZER, Suzanne C.; BARE, Brenda G. Brunner e Suddarth Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 14 ed. Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DEDC XIII	CIDADE: Itaberaba (<i>Campus XIII</i>)
CÓDIGO: 083	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Direito / Direito; Direito Privado; IED; Direito Civil; Empresarial; ECA; Propriedade Intelectual; Práticas	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro e o consequencialismo.2. O que é Direito? Compreensão de Kelsen, Hart e Dworkin.3. Da personalidade e da capacidade civil: Direito das pessoas com deficiência e os novos paradigmas do direito após a Convenção de Nova York.4. Garantias processuais, ato infracional e medidas socioeducativas.5. Multiparentalidade: reconhecimento e efeitos no âmbito dos direitos das famílias.6. Lei 12.594/12 – Sinase (Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo).7. Contratos Empresariais.8. Falência e recuperação de empresas.9. Propriedade Intelectual e os direitos autorais.10. Prática Jurídica e Extensão Universitária.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DEDC XIII	CIDADE: Itaberaba (Campus XIII)
CÓDIGO: 084	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Letras; Formação Pedagógica / Prática Pedagógica e Estágio Curricular Supervisionado em Letras	
<p style="text-align: center;">PONTOS:</p> <ol style="list-style-type: none">1. As diferentes Tendências Pedagógicas emergentes no século XX, seus fundamentos teórico-filosóficos e suas consequências no cotidiano escolar.2. O Estágio curricular como experiência indissociável entre Teoria e Prática.3. Fundamentos teórico-filosóficos essenciais para uma educação plural, diversa e antirracista.4. O Estágio como experiência de Pesquisa.5. As diferentes teorias do currículo e suas influências para o ensino de Língua Portuguesa e Literaturas.6. O Estágio como experiência formativa do estudante como futuro docente.7. Educação e mediação tecnológica: reflexões a partir da pandemia COVID 19.8. As diferentes concepções de Estágio e suas implicações na formação docente.9. Fundamentos teórico-filosóficos essenciais à superação dos diferentes tipos de exclusão no sistema educacional brasileiro.10. O Estágio como Práxis na formação do estudante de licenciatura.	
<p style="text-align: center;">SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:</p>	

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DEDC XIII	CIDADE: Itaberaba (Campus XIII)
CÓDIGO: 085	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Pedagogia / Pesquisa e Estágio em Espaços Não-Escolares; Pesquisa e Estágio em Educação Infantil; Pesquisa e Estágio no Ensino Fundamental; Pesquisa e Estágio em Gestão	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Perspectivas e orientações gerais para atuação do professor na transposição didática.2. O estágio nas licenciaturas e a constituição da identidade docente.3. Prática de Ensino: contextualização e organização do trabalho pedagógico na Educação Básica, e a interface com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica.4. Estágio supervisionado como espaço de formação.5. As teorias da educação e as metodologias de ensino no contexto do estágio supervisionado para o ensino fundamental.6. Política nacional para a Educação Básica e suas implicações sobre o trabalho docente, o currículo e o ensino.7. A gestão da sala de aula: planejamento, desenvolvimento e avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem.8. A construção do conhecimento e os recursos didáticos: limites e possibilidades das tecnologias.9. O estágio supervisionado na formação dos pedagogos.10. A escola como espaço de investigação e reflexão da ação docente supervisionada.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DEDC XIII	CIDADE: Itaberaba (<i>Campus XIII</i>)
CÓDIGO: 086	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Conhecimentos Científicos e Culturais / Europa Contemporânea (Séculos XVIII e XIX)	
<p style="text-align: center;">PONTOS:</p> <ol style="list-style-type: none">1. História e Historiografia sobre a Europa Contemporânea (séculos XVIII e XIX).2. Capitalismo, Mercado de Trabalho e Padrão de Vida na Europa pós Revolução Industrial.3. Liberalismo: Teóricos, Bases e Vertentes.4. Imperialismo, Colonialismo e Expansão Europeia na África.5. Europa, Ciência e Teorias Raciais no Século XIX.6. Revoluções Europeias dos Séculos XVIII e XIX.7. As Mulheres e a Condição Feminina na Europa dos Séculos XVIII e XIX: Lutas, Conquistas e Narrativas.8. Cultura Popular, Tradição, Valores e Práticas na Europa dos Séculos XVIII e XIX.9. Desenvolvimento Técnico-Científico e Transformações na Europa dos Séculos XVIII e XIX.10. Nacionalismos: Teorias, Ideologias, Noções e Princípios.	
<p style="text-align: center;">SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:</p>	

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DEDC XIV	CIDADE: Conceição do Coité (Campus XIV)
CÓDIGO: 087	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Fundamentos da Química / Química Orgânica; Bioquímica	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Conceito básicos da química como matéria, energia, transformações da matéria.2. Fundamentos teóricos da química geral.3. Fundamentos dos métodos titulométricos e espectrofotométrico da análise química.4. Fundamentos da química orgânica (alcanos, alquenos, alquinos, compostos aromáticos, boletos orgânicos, álcoois, éteres, aldeídos, cetonas, ácidos carbotílicos e seus derivados).5. Conceitos de bioquímica como: aminoácidos e proteínas, enzimas, carboidratos, lipídios, ácidos nucleicos, vitaminas e o manejo agroecológico, na produção agrícola.6. Metabolismo (metabolismo e catabolismo, metabolismo de lipídeo), via das pentoses fosfotadas, biossíntese de carboidratos e lipídeos.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>ATKINS, Peter; JONES, Loretta. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. [Chemical principles: the quest for insight]. Ricardo Bicca de Alencastro (Trad.). 3 ed. Sao Paulo: Bookman, 2006.</p> <p>BRADY, James E.; HUMISTON, Gerard E. Química geral. [General chemistry, principles and structure]. Cristina Maria Pereira dos Santos (Trad.). 2 ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1986. 2v. [Reimpressão 2008]</p> <p>BRADY, James E.; RUSSEL, Joel W.; HOLUM, John R. Química: a matéria e suas transformações. [Chemistry matter and its changes]. J. A. Souza (Trad.). 3 ed. Rio de Janeiro: LTC, c2002. v.1. 474 p.</p> <p>CORRÊA, Arlene G.; Vânia G. Zuin (Org.). Química verde: fundamentos e aplicações. São Carlos: EDUFSCar, 2009. 171 p. -- (Série de Textos da Escola de Verão em Química; 5)</p> <p>KOTZ, John C.; TREICHEL JÚNIOR, Paul. Química geral e reações químicas. [Chemistry and chemical reactivity]. Flávio Maron Vichi (Trad.). São Paulo: Thomson, 2005. v.1. 671 p.</p> <p>MAHAN, Bruce H. Química: um curso universitário. [University chemistry]. Ebe Barbieri Melardi (Trad.). 2 ed. Sao Paulo: Edgard Blucher, 1972. 654 p.</p> <p>PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. Química: na abordagem do cotidiano. 3 ed. Sao Paulo: Moderna, 2003. 3 v.</p> <p>RUSSEL, John B. Química geral. [General chemistry]. Maria Elizabeth Brotto (Coord.). Marcia Guekezian (Trad.). 2 ed. Sao Paulo: Pearson Education, 2004. v1 e 8 ex. v.2.</p> <p>Química Orgânica</p> <p>BARBOSA, L. C. A. Introdução à Química Orgânica – 1a edição; Editora Prentice Hall Brasil (2004).</p> <p>CAREY, F.A. Química Orgânica – Vol. 1 e 2 – 7 a edição, Editora Bookman (2011).</p> <p>SOLOMONS, T.W. G. Química Orgânica – Vol. 1 e 2 – 8ª edição; Editora LTC (2006).</p> <p>MCMURRY, J. Química Orgânica – Vol 1 e 2 –1 a edição; Brooks/Cole Publishing Company Editora Thonson pioneira (2005).</p> <p>VOLLHARDT, K. P. C. Química Orgânica – 4 a edição; Editora Bookman Companhia Ed</p>	

(2004).

Bioquímica

BARMAN, T.E. Enzyme handbook. New York: Spring Verlag, 1987. v.1, 499p.

CONN, E.E., STUMPF, P.K. Outlines of biochemistry. 3 ed. New York: John Wiley & Sons, 1972. 53p.

CONN, E.E.; STUMPF, P.K. Introdução a Bioquímica. São Paulo: Edgar Blücher Ltda. 1980. 525p.

ENHINGER, A.L. Princípios de Bioquímica. 4a Ed. Sarvier. São Paulo. 2002

LENINGHER, A.L. Princípios de bioquímica. São Paulo: Sorvier Editora, 1984. 839p
MOREIRA, F.M.S. & SIQUEIRA, J.O. Microbiologia e bioquímica do solo. Lavras: editora UFLA, 2006. 626p.

MARZOOCO, A. BAYARDO, B.T. Bioquímica Básica. Editora Guanabara Koogan, 3 edição, 2007.

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DEDC XIV	CIDADE: Conceição do Coité (Campus XIV)
CÓDIGO: 088	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Biologia Geral / Botânica Geral; Taxonomia e Sistemática Vegetal; Microbiologia Geral; Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. A origem e evolução da célula eucariótica, o progresso da botânica como citologia, biologia molecular e engenharia genética.2. Principais processos energéticos e vias metabólicas de organismos procariontes e eucariontes.3. Principais grupos de microrganismos (morfologia, biologia e ecologia) e suas implicações para o desenvolvimento de vegetais.4. A estrutura celular de microrganismos, controle do crescimento e principais grupos patogênicos em vegetais.5. A Citogenética: da era clássica à molecular e seu uso na Sistemática Vegetal.6. A conquista do ambiente terrestre pelos vegetais: sistemática dos principais grupos de plantas de interesse para o Nordeste.7. O Sistema Biológico Vegetal com ênfase no organismo: Taxonomia, Morfologia, Citologia, Histologia e sua manutenção no ambiente.8. Potencialidades dos principais grupos vegetais do Nordeste e o Desenvolvimento Regional Sustentável.9. Produção agropecuária frente à legalidade (certificação) socioeconômica e ambiental: avanços e retrocessos.10. Gestão Ambiental na produção agropecuária como desafio para convivência com o semiárido brasileiro.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>ALBERTIS, B. et. al. Fundamentos da Biologia Celular. 2º Ed.—Porto Alegre: Artmed, 2006.</p> <p>BEGON, M.; TOWNSEND, C. R. & HARPER, J. L. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. 4ª edição. Porto Alegre: Artmed. 2007.</p> <p>DE ROBERTIS, de E. M. F. de ROBERTIS; Hib, J. Fundamento de Biologia Celular Y molecular. Tradução; Antônio Francisco Dub Paulo 4º Ed.—Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2012.</p> <p>DE ROBERTIS, E. D. P., DE ROBERTIS JR., E. M. F. 1993. Bases da biologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 307p.</p> <p>DE ROBERTIS, E. M. F. & HIBS, J. 2001. Bases da biologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 3ª ed. 418p.</p> <p>EICHHORN, S. E. Biologia vegetal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.</p> <p>FERRI, M.G. Glosário ilustrado de botânica. São Paulo: Bio-Ciência, 1992.</p>	

FERRI, Mario G. Botânica: morfologia externa das plantas (organografia). 15 ed. São Paulo: Nobel, 1981.

JOLY, A. B. Botânica: Introdução à taxonomia vegetal. São Paulo: Nacional, 1995.

JUNQUEIRA, L. C., CARNEIRO, J. 1997. Biologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 299p. ODUM, E.P. 1983. Ecologia. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan. 434 p.

RAVEN, P. H.; EVERT R. F.; RIZZINI, T. & MORS, W.B. Botânica econômica brasileira. Ed. Pedagógica e Universitária Ltda. São Paulo. 1976

RAVEN, P., EVERT, R., EICHHORN, S. E. Biologia vegetal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2007.

RICKLEFS, R.E. 1996. A economia da natureza. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan. 470 p.

STRASBURGER, E., et al. Trabalho de Botânica. Barcelona: Marin, 1974.

TOWNSEND, C. R.; BEGON, M. & HARPER, J. L. Fundamentos de Ecologia. 2ª edição. Artmed. 2006.

Taxonomia e Sistemática Vegetal

BARROSO, G. M. et al. Sistemática de Angiospermas do Brasil. 2. ed. Viçosa: UFV, 2002.

FERRI, M. G. Morfologia Externa das Plantas (Organografia). São Paulo: Nobel, 1983. 149p.

GUIMARÃES, J. L. Sistemática Vegetal (Chave). Rio de Janeiro: UFRRJ: Imprensa Universitária, 1979. 144p.

JOLY, A. B. Botânica: Introdução a Taxonomia Vegetal. São Paulo: Nacional, 2002. 777p.

LAWRENCE, G. H. M. Taxonomia das Plantas Vasculares. Lisboa: Fund. Calouste Gulbenkian, 1977. .

RAVEN, P. H; EVERT, R. F. & EICHORN, S. E. Biologia Vegetal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 906p. .

SCHULTZ, A. R. H. Introdução a Botânica Sistemática. Porto Alegre: UFRGS, 1984. .

SOUZA, V. C. & LORENZI, H. Botânica Sistemática: Guia ilustrado para identificação das famílias de Angiospermas da flora brasileira em APG II. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2005. 640p.

Microbiologia Geral

ARAUJO, R.S.; HUNGRIA, M. A. Manual de métodos empregados em estudos de microbiologia agrícola. 542p. Embrapa.

CARDOSO, E.J.B.N., TSAI, S.M., NEVES, M.C.P. Microbiologia do Solo. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. 1992.

MADIGAN, M.T., MARTINKO, J.M., PARKER, J. Microbiologia de Brock. São Paulo: Prentice-Hall, 2004.

MOREIRA, F.M.S. e SIQUEIRA, J.O. Microbiologia e bioquímica do solo. Editora UFLA, 625 p., 2002.

PELCZAR, M., CHAN, E.C.S., KRIEG, N.R. Microbiologia. São Paulo: McGraw-Hill, 1996. v. 1 e 2.

SIQUEIRA, J.O.; FRANCO, A.A. Biotecnologia do solo (Fundamentos e Perspectivas). MEC - ESAL - FAEPE - ABEAS. 1988

TORTORA, G.J., FUNKE, B.R., CASE, C.L. Microbiologia. Porto Alegre, Artmed, 200

VARGAS, M.A.T.; HUNGRIA, M. Biologia dos Solos dos Cerrados. Embrapa. 1997.

Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável

BARBIERI, José Carlos. Gestão Ambiental Empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 2 ed. Saraiva. São Paulo. 2007.

BEGON, M.; TOWNSEND, C. R.; HARPER, J. L. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DIAS, R. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

GIANSAANTI, R. O desafio do desenvolvimento sustentável. 6. ed. São Paulo: Atual, 2011.

HAMMES, V.S. Julgar, Percepção do impacto ambiental. 2. ed. São Paulo: Globo, 2004, 223 p.

SÁNCHEZ, L.E. Avaliação de Impacto Ambiental. Conceitos e métodos. Oficina de textos. São Paulo. 2008.

NUVOLARI, A. (Coord.). Esgoto sanitário: coleta, transporte, tratamento e reuso agrícola. 2. ed.

São Paulo: Blucher, 2011.

RICKEFS, R. E. A economia da natureza. 6. ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2010.

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DEDC XIV	CIDADE: Conceição do Coité (Campus XIV)
CÓDIGO: 089	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Introdução à Agroecologia / Ecologia de Agroecossistemas; Ética, Legislação Agroecológica e Profissional; Tecnologias Apropriadas para Convivência com o Semiárido	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. História do desenvolvimento da agricultura a partir dos modos de produção.2. Segurança Alimentar, Soberania Alimentar e Sementes Crioulas: Lutas camponesas e estratégias de resistências.3. O avanço do capitalismo no campo: agronegócio e as agriculturas alternativas (Crítica, desafios e resistências).4. História, conceitos e princípios: agricultura orgânica, biodinâmica, natural, biológica/ecológica e Pemacultura.5. Agroecologia como agricultura para além do capital: Conceitos e princípios da produção agroecológica.6. As concepções da Agroecologia e a transição agroecológica à partir dos biomas.7. Importância dos biomas e a biodiversidade do bioma Caatinga e seu manejo sustentável.8. Agroecossistemas: subsistemas, relações e fluxos (biomassa, energético, relações).9. Manejo sustentável de recursos hídricos em agroecossistemas familiares.10. Tecnologias de produção agropecuária no semiárido em conformidade com os princípios da agroecologia; produção agroecológica familiar e convivência com o clima.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
Introdução à Agroecologia ALTIERI, M. Agroecologia: A dinâmica produtiva da agricultura sustentável. Porto Alegre: UFRGS. EHLERS, E. Agricultura sustentável: origens e perspectivas de um novo paradigma. São Paulo: Livros da Terra. GLIESSMAN, S.P. 2005. Agroecologia - processos ecológicos em agricultura sustentável. Editora da UFRGS, Porto Alegre, 3ª ed. HABOUSSOU, F. Plantas Doentes pelo Uso de Agrotóxicos: A teoria da Trofobiose. São Paulo: Expressão Popular, 2013. KHATOUNIAN, C. A. A reconstrução ecológica da Agricultura. Botucatu: Agroecológica. Disponível em: http://www.reformaagrariaemdados.org.br/sites/default/files/A%20reconstru%C3%A7%C3%A3o%20ecol%C3%B3gica%20da%20agricultura.pdf . LEPSCH, I. F. Formação e conservação dos Solos. São Paulo: Oficina de Textos, 2002. PRIMAVESI, A. Manejo ecológico do solo: a agricultura em regiões tropicais. São Paulo: Nobel, 2002. RAMOS, Pedro. [et al.]. Dimensões do agronegócio brasileiro: políticas, instituições e	

perspectivas. Brasília: MDA, 2007, 360p.; (Nead Estudos; I 5). BELLEN, H. M. Van Indicadores de Sustentabilidade: uma análise comparativa. 2ª ed. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2006. 256 p. ROBERT E. RICKLEFS. A economia da natureza. Editora: Guanabara Koogan S.A. Rio de Janeiro, 5ª ed. 503p. SZMRESÁNYI, T. Pequena história da agricultura no Brasil. São Paulo: Contexto, 1990. 102p. TOWNSEND, C.R.; BEGON, M. & HARPER, J.L. 2006. Fundamentos em ecologia. Tradução Moreira et al. Artmed, Porto Alegre, 2ª ed. 592p.

Ecologia de Agroecossistemas

ALTIERI, Miguel. Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. 4 ed. Porto Alegre: UFRGS, 2004. 110 p. -- (Síntese Universitaria) ISBN 85-7025-643-4. CAPORAL, Francisco Roberto; COSTABEBER, José Antônio. Agroecologia e extensão rural: contribuições para a promoção do desenvolvimento rural sustentável. Brasília: MDA, 2004. 166 p. CAPORAL, Francisco Roberto; COSTABEBER, Jose Antonio. Agroecologia e desenvolvimento rural sustentável: perspectivas para uma nova extensão rural. Porto Alegre: EMATER, 2001. 36 p. -- (Serie Textos Seleccionados; 22) EHLERS, Eduardo. Agricultura sustentável: origens e perspectivas de um novo paradigma. São Paulo: Livros da Terra, 1996. 178p. GLIESSMAN, Stephen R. Agroecologia. Processos Ecológicos em Agricultura Sustentável. Trad. Maria José Guazzelli. Porto Alegre: UFRGS, 2000. 653p. MOREIRA, F.M.S.; SIQUEIRA, J.O Microbiologia e bioquímica do solo. 2.ed. atual. e ampl. Lavras: 2006. 729p. MST/AS-PTA/InstitutoGiramundo Mutuando. Agroecologia: notas introdutórias e análise de agroecossistemas. Cartilha mimeo. 2005 NOVAIS, R.F.; ALVAREZ, V.H; BARROS, N.F.; FONTES, R.L.F.; CANTARUTTI, R.B.; NEVES, J.C.L Fertilidade do solo. Viçosa, 2007. 1017p. Peterson. Paulo; SILVEIRA, Luciano. M; FERNANDES, Gabriel B.; ALMEIDA, Silvio G. Método de Análise Econômico-Ecológica de Agroecossistemas. ASPTA, 2017. Disponível em <https://aspta.org.br/2017/03/27/livro-metodo-de-analise-economico-ecologica-de-agroecossistemas/> SANTOS, GA et al. (eds.). Fundamentos da matéria orgânica do solo: ecossistemas tropicais & subtropicais. 2.ed. rev. e atual. Porto Alegre: 2008. 654p. TARDIN, José Maria e GUHUR, Dominique Michèle Periotto (ORGs). Caderno da Ação Pedagógica. Maringá: MST. 2012.

Ética, Legislação Agroecológica e Profissional

CHAUI, M. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1995. 440p. (5a ed.) CONFEA – Leis, Decretos e Resoluções – 6ª Edição, 1995. CREA-RS – Destaques da Legislação Básica, 1988. FAO – 1993. Educación Agrícola Superior: La urgência de Cambio. ESTATUTO DA TERRA E LEGISLAÇÃO AGRÁRIA. Lei nº 4504 de 30 de novembro de 1964. Legislação. Coleção Manuais de Legislação. Atlas. São Paulo: Atlas, 2008. GUTIÉRREZ, F.; PRADO, C. Ecopedagogia e Cidadania Planatéria. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 1999. – (Guia da Escola Cidadã; v.3) MARTINS, TELMO R. Noções sobre Aplicação de Legislação Reguladora do Exercício Profissional do Engenheiro, do Arquiteto e do Engenheiro Agrônomo. CREA-RS. Porto Alegre, 1978. MORIN, E. Os Sete Saberes necessários à Educação do Futuro. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000. 118p. (trad. Catarina. E.F.Silva e Jeanne Sawaya) OLIVEIRA, Mauro Marcio; A lei agrícola no Brasil. Brasília: s.ed, 1993. SOARES, MOISÉS SOUZA. Ética e Exercício Profissional. Brasília. ABEAS. 1996.

Tecnologias Apropriadas para Convivência com o Semiárido

BARROS, N. N.; VASCONCELOS, V. R.; LÔBO, R. N. B. Características de crescimento de cordeiros F1 para abate, no Semi-Árido do Nordeste do Brasil. Pesquisa Agropecuária Brasileira, Brasília, v. 39, n. 8, p. 809-814, ago. 2004. CARVALHO, M. M.; ALVIM, M. J.; CARNEIRO, J. C. (Eds.) Sistemas agroflorestais pecuários: opções de sustentabilidade para áreas tropicais e subtropicais. Juiz de Fora: EMBRAPA gado de Leite; Brasília: FAO, 2001.

BELTRÃO, N.E.M. et al. O cultivo sustentável da mamona no semi-árido brasileiro. Campina Grande: EMBRAPA ALGODÃO/CNPA. 2006. 22p. (Circular Técnica, 84). 10º PERÍODO 55

BELTRÃO, N.E.M.; CARDOSO, G.D.; SEVERINO, L.S. Sistemas de produção para a cultura da mamona na agricultura familiar no semi-árido nordestino. Campina Grande: EMBRAPA ALGODÃO, 2003.

MENDES, Benedito Vasconcelos. Alternativas tecnológicas para a agropecuária do semi-árido. 2 ed. SãoPaulo: Nobel, 1986.

OLIVEIRA, T. S. ASSIS JUNIOR, R. N.; ROMERO, R. S.; SILVA, J. R. C. Agricultura, sustentabilidade e o semiárido. Fortaleza: UFC, 2000. 406 p.

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DEDC XIV	CIDADE: Conceição do Coité (Campus XIV)
CÓDIGO: 090	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Física do Solo; Gênese / Morfologia e Classificação do Solo; Manejo Agroecológico e Conservação do Solo e Água	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Composição do solo e propriedades físicas do solo: cor, textura, densidade, porosidade, estrutura, consistência, armazenamento e movimento da água no solo.2. Alteração das propriedades físicas do solo pelas práticas de manejo agroecológico.3. Produção e uso de tecnologias sociais para análise e manejo agroecológico do solo.4. Práticas mecânicas e culturais de recuperação das propriedades físicas de solos degradados pelo cultivo.5. Instrumentação na física do solo.6. Uso de imagens digitais na física do solo.7. Influência do material de origem nas propriedades químicas e físicas do solo.8. Matéria Orgânica do solo.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
Física do Solo BERTONI, J.; LOMBARDI NETO, F. Conservação do solo. São Paulo: Ícone, 1990. 355p. · BRANDY, Nyle C. Natureza e propriedades dos solos. 4.ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1976. 594p. GUERRA, H.O.C. Física dos Solos. CCT/UFPB. Campina Grande, 2000. KIEHL, E. J. Manual de Edafologia. Ed. Ceres. São Paulo (SP), 1979. KIEHL, E. J. Manual de edafologia: relação solo-planta. Ceres, 1979. 262p. NETO, L. M.; VAZ, C. M. P.; CRESTANA, S. Instrumentação avançada em ciência do solo. São Carlos: Embrapa Instrumentação Agropecuária, 2007. 438p. PRADO, H. Manual de classificação de solos do Brasil. 2.ed. Jaboticabal: FUNEP, 1993. 197p. SBCS, Vocabulário de Ciência do Solo. 89p Campinas (SP), 1993.	
Gênese, Morfologia e Classificação do Solo AQUINO, AM, Assis, RL. Agroecologia: princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2005. 517p. BRADY, NC. Natureza e propriedade dos solos. 7.ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos. 1989. 898p. MONIZ, AC (coord.). Elementos de pedologia. São Paulo: Polígono, 1972. 459p. PENTEADO, MM. Fundamentos de geomorfologia. 3.ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1980. 185p. PRIMAVESI, A. Manejo ecológico do solo: a agricultura em regiões tropicais. São Paulo: Nobel. PRIMAVESI, A. Manual do Solo Vivo. São Paulo: Expressão Popular, 2016. REICHARDT, K, Timm, LC. Solo, planta e atmosfera: conceitos, processos e aplicações. Barueri: Manole, 2004. 478p. RESENDE, M, Curi, N, Rezende SB. Pedologia: base para distinção de ambientes. 4.ed. Viçosa: NEPUT, 2002. 338p. SANTOS, GA et al. (eds.). Fundamentos da matéria orgânica do solo: ecossistemas tropicais & subtropicais. 2.ed. rev. e atual. Porto Alegre: Metrópole, 2008. 654p.	

Manejo Agroecológico e Conservação do Solo e Água

BERNARDO, S. Manual de Irrigação. Viçosa-MG: Imprensa Universitária, 1996. 657p.

CRUCIANI, D.E. A Drenagem na Agricultura. São Paulo, Ed. Nobel, 1986. 337p.

GLIESSMAN, S. R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre, UFRGS, 2001.

GUREVITCH, J., S.M. SCHEINER; G.A. Ecologia vegetal. Porto Alegre: Artmed Editora S.A. 2009.

MANTOVANI, E. C., BERNARDO, S., PALARETTI, L. F. Irrigação: princípios e práticas. Ed. UFV. 2006. 318.

MILLER Jr, G.T. Ciência ambiental. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2007.

OLIVEIRA, R.A.; RAMOS, M.M. Manual do Irrigâmetro. Viçosa-MG, 2008. 144p

PRIMAVESI, A. Biocenose do solo na produção vegetal. São Paulo: Expressão Popular, 2018.

TIBAU, A. O. Técnicas Modernas de Irrigação. 5 ed. São Paulo: Nobel, 1984. 228 p.

PRIMAVESI, A. O manejo ecológico do solo: a agricultura em regiões tropicais. São Paulo: Nobel, 1990.

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DEDC XIV	CIDADE: Conceição do Coité (Campus XIV)
CÓDIGO: 091	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Estágio / Estágio Curricular Supervisionado I e II	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) e as legislações que orientam as habilitações da Comunicação.2. O ECS em Comunicação como articulador na promoção de políticas públicas.3. Os desafios e as proposições para a prática de ECS em tempos de pandemia.4. O atual campo de atuação da Comunicação no Brasil e a construção da identidade profissional do bacharel no ECS.5. O ECS em Comunicação como prática de ensino, pesquisa e extensão.6. O ECS e suas possibilidades de produção e difusão do conhecimento no campo profissional da Comunicação.7. Os atores sociais envolvidos no ECS em Comunicação e os desafios éticos para pensar as profissões no campo comunicacional.8. A construção de um projeto de ECS em Comunicação: etapas, execução e avaliação.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>CRUZ, Carla & RIBEIRO, Uirá. Metodologia científica: teoria e prática. 2 ed. Rio de Janeiro: Axcel Books do Brasil, 2004.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. 36ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007. 148 p. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm LEI de Estágio Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008.</p> <p>MINAYO, M. (2002). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade (21ªed). Petrópolis: Vozes.</p> <p>PICONEZ, Stela C. Berhtolo. A prática de ensino e o Estágio Supervisionado. 5ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2000. p. 15 -74.</p> <p>Regulamento Geral do Estágio Curricular em Bacharelados na UNEB: Resolução Consepe UNEB nº 795/2007. Ver em http://dedc14.uneb.br/wp-content/uploads/2021/06/Projeto-do-Curso-Comunicacao-Social-Radio-e-TV-1.pdf.</p>	

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DEDC XV	CIDADE: Valença (Campus XV)
CÓDIGO: 092	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Engenharia de Pesca e Engenharia de Aquicultura / Introdução à Engenharia de Aquicultura; Instalações e Construções Aplicadas à Aquicultura; Elaboração e Avaliação de Projetos Aquícolas; Tecnologias Apropriadas à Aquicultura Familiar; Máquinas e Motores Aplicados à Aquicultura; Inovações Tecnológicas em Aquicultura	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Qualidade da Água na Piscicultura.2. Sistemas de Produção de Camarões Marinhos.3. Estrutura e Manejo para Cultivo de Bivalves.4. Viveiros barragem de terra; dimensionamento de componentes (crista, declividade, relação de talude, área da secção do talude, cálculo do volume de material).5. Estruturas flutuantes; material utilizado, cálculo de volume, modelos utilizados e métodos de confecção e instalação.6. Tecnologias de cultivo apropriadas ao pequeno aquicultor: Sistemas Integrados de Produção de Alimentos.7. Tecnologias para utilização racional da água na Aquicultura.8. Emprego e características de máquinas e motores utilizados nas atividades de aquicultura.9. Alimentação Alternativa para Organismos Aquáticos.10. Uso de Substratos Artificiais na Aquicultura.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>1.Introdução à Engenharia de Aquicultura: BALDISSEROTTO, B.; GOMES, L. C. (Org.). Espécies nativas para piscicultura no Brasil. 2. ed. Santa Maria: Ed. UFSM, 2013. 606 p. BOYD, Claude E. Manejo da qualidade da água na aquicultura e no cultivo do camarão marinho. Recife: ABCC, [19--]. 157 p. GOMES, L, A. O. Cultivo de crustáceos e moluscos. Ed. Nobel,1986. 244 p. MASQUES, H.L.A. Criação comercial de mexilhões. São Paulo: Nobel. 1998. 111p LOPERO-BARRERO, N.M. Produção de organismos aquáticos: uma visão geral no Brasil e no mundo. Guaíba, RS: Agrolivros, 2011. 317p. MANZONI, G.; Ostras: aspectos bioecológicos e técnicas de cultivo, Itajaí; SC:CGMA, 2001. 30p. OSTRENSKY, A. & R. C. BARBIERI JR. Camarões marinhos I: reprodução, maturação e larvicultura. 2001.243p. OSTRENSKY, A. & R. C. BARBIERI JR. Camarões marinhos II: Engorda. 2002. 351p. POLI, C. R. et al. Aquicultura: experiências brasileiras, Multitarefa ed. 2004. REBELO NETO, POSSIDONIO XAVIER. Piscicultura no Brasil tropical. São Paulo, SP: Hemus,</p>	

2013. 267p.

SANTOS, V.R. Piscicultura de água doce: multiplicando conhecimentos. Brasília: Embrapa. 2013. 440p.

2. Instalações e Construções Aplicadas à Aquicultura/ Elaboração e Avaliação de Projetos Aquícolas:

KUBTZA, F; ONO, E.A. Projetos aquícolas: planejamento e análise econômica. Jundiaí, SP:1a edição, 87p. 2004.

OLIVEIRA, M.A. Engenharia para aquicultura. Vol.I, 1a. Ed., Fortaleza, 2005. 241p.

OLIVEIRA, P.N. Engenharia para aquicultura. Fortaleza, 2013. 361p.

3. Tecnologias Apropriadas à Aquicultura Familiar:

CASTRO, C. E. F. de et al. Transferência de tecnologia. Campinas: Consepa, 2005. 25 p.

FRANCO, A. de. Porque precisamos de desenvolvimento local integrado e sustentável. Brasília: Instituto de Política, Millennium, 2000.

OSTRENSKY, A.; BORGHETTI, J.R.; SOTO, D. Aquicultura no Brasil: o desafio é crescer. Brasília. 2008. 276p.

TAVARES, L. H. S. Uso racional da Água em Aquicultura. Jaboticabal. 2013. 189p.

4. Máquinas e Motores Aplicados à Aquicultura:

ALMEIDA, J. E. Motores elétricos: manutenção e testes. 3 ed. rev. São Paulo: Hemus, 2004. 190 p.

BALASTREIRE, L. A. Máquinas agrícolas. São Paulo, Ed. Manole, 1990. 307p.

GARCIA, R. Combustíveis e Combustão Industrial. Rio de Janeiro: Interciência, 2002. 202p.

GIACOSA, D. Motores endotérmicos. Madrid, Ed. Dossat, 3 ed. 1986. 757 p.

MIALHE, Luiz Geraldo. Máquinas motoras na agricultura. São Paulo: Edusp: Ed. EPU, 1980. v. 2p.

Rodrigues, P. S. Compressores Industriais. Rio de Janeiro. Ed. Didática e Científica. 1991.

5. Inovações Tecnológicas em Aquicultura:

ANDRIGUETO, J. M.; PERLY, L.; MINARDI, I. et al. Nutrição animal: as bases e os fundamentos da nutrição animal- os alimentos. 4. ed. São Paulo: Nobel, 1981. v.1, p.23-6.

BORGHETTI, N.R.B.; OSTRENSKY, A.; BORGHETTI, J.R. Aquicultura. Uma visão geral sobre a produção de organismos aquáticos no Brasil e no mundo. Curitiba –Paraná: Grupo integrado de Aquicultura e Estudos Ambientais, 2003. 128p.

GALLI, L. F.; TORLONI, C. E. C. Criação de peixes. São Paulo: Nobel, 1999, p.

116 KLUTHCOUSKI, J. Leucena: alternativa para a pequena e média agricultura. Brasília-DF: EMBRAPA-DID. 1982, 12p. (EMBRAPA-CNPAF, Circular Técnica, 6).

LANA, R. P. Sistema Viçosa de formulação de rações. Viçosa: UFV, 60 p., 2000

LOGATO, P. V. R. Nutrição e Alimentação de Peixes de Água Doce. Ed. Aprenda Fácil. 2012. 131p.

OSTRENSKY, A. & R. C. BARBIERI JR. Camarões marinhos II: Engorda. 2002. 351p.

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DEDC XV	CIDADE: Valença (<i>Campus XV</i>)
CÓDIGO: 093	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Interdisciplinar Educação do Campo / Organização Comunitária; Extensão e Comunicação Rural; Pesca, Mariscagem e Extrativismo; Gestão Socioambiental; Economia Solidária; Associativismo e Cooperativismo	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Metodologias participativas para organização comunitária.2. Tecnologias para inovação na agricultura familiar.3. Extensão, comunicação, pesquisa-ação e educação popular na aquicultura integrada com bases agroecológicas.4. Estrutura fundiária: políticas agrícolas e políticas agrárias e técnicas de extensão rural.5. Saberes e práticas e estratégias de produção e comercialização inerentes às populações pesqueiras e extrativistas.6. Crise socioambiental, educação ambiental e controle dos impactos ambientais.7. Os Empreendimentos solidários e as formas alternativas de produção.8. Histórico, conceitos, princípios e políticas públicas de economia solidária.9. Empreendimentos solidários: participação, cooperação e auto-gestão.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>ABRANTES, J. Associativismo e cooperativismo. Rio de Janeiro: Interciência, 2000.</p> <p>AMODEO, N.B.P.E.; ALIMONDA, H. Ruralidades, capacitação e desenvolvimento. 1 ed. Viçosa: UFV, 2005. 139 p.</p> <p>BARROS, E.V. Princípios de Ciências Sociais para a Extensão Rural. Viçosa: Imprensa Universitária, 1994. BRAGA, G. M. Metodologias de Extensão Rural. Viçosa, UFV, 1986.</p> <p>BENINI, E.; SARDÁ DE FARIA, M.; NOVAES, H.T.; DAGNINO, R. (orgs.), Gestão pública e sociedade: fundamentos e políticas públicas de Economia Solidária, São Paulo, Outras Expressões, 2011.</p> <p>BRAGA, G. M. Metodologias de Extensão Rural. Viçosa, UFV, 1986.</p> <p>BRAGA, G.M.; KUNSCH, M.M.K. (org). Comunicação rural: discurso e prática. Viçosa/MG, Imprensa Universitária, 1993. CAMPOS, G.W.; ALMEIDA, A. Extensão rural: dos livros que a gente lê à realidade que ninguém vê! 1ed. Taubaté: Cabral, 2010, 121p.</p> <p>CARVALHO, João Carlos Monteiro de. O Desenvolvimento da agropecuária brasileira: da agricultura 85 UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROGRAD Departamento de Educação – DEDC Campus XV Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Engenharia de Aquicultura (Bacharelado) escravista ao sistema agroindustrial, Brasília: EMBRAPA-SPI, 1992, 171p.</p> <p>DIAS, Genebaldo Freire. Educação e gestão ambiental. Universidade Católica de Brasília-UCB. 1 ed. - São Paulo/ SP. Gaia: 2006.</p> <p>DIEGUES, A.C.S. Pescadores, Camponeses e Trabalhadores do Mar. São Paulo: Ática (Ensaio 94), 1983. 287p. DIEGUES, A.C. (org.). Saberes tradicionais e biodiversidade no Brasil. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, São Paulo: USP, 2000.</p>	

FRANÇA FILHO, G. C.; LAVILLE, J. Economia Solidária: uma abordagem internacional. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação. 10. ed Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. 93 p.

FREITAS, Maria de Fátima Quintal de.; FRANCO, Erich Montanar; XIMENES, Verônica Moraes. Psicologia comunitária: Contribuições teóricas, encontros e experiências. 1 edição. Editora Vozes. 2014. 256p.

JABBOUR, A.B.L.S; JABBOUR, C.J.C. Gestão ambiental nas organizações: fundamentos e tendências. São Paulo: Atlas, 2013.

KRAYCHETE, Gabriel et al (Org). Economia dos setores populares: entre a utopia e a realidade. Rio de Janeiro: Vozes, 2004.

LENZI, C. L. Sociologia Ambiental. Bauru, SP: EDUSC. 2006.

MLADENATZ, Gromoslav. História das Doutrinas Cooperativistas. Tradução de José Carlos Castro; Maria da Graça Leal; Carlos Potiara Castro. Confebras: Brasília, 2003.

NASCIMENTO et al. Gestão Socioambiental Estratégica. Porto Alegre: Bookman, 2008.

OLIVEIRA, D.P.R. Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática. 6. ed, São Paulo: Atlas, 2012.

RECH, D. Cooperativas: uma alternativa de organização popular. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

SEIFFERT, M.E.B. Gestão Ambiental. Instrumentos, esferas de Ação e Educação Ambiental. São Paulo: Atlas, 2007.

SILVA, Jose Graziano da. Tecnologia e agricultura familiar / José Graziano da Silva. 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2003. 238p.

SINGER, P. Introdução à economia solidária. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2002.

VEIGA, S.M.; FONSECA, I. Cooperativismo uma revolução pacífica em ação. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DEDC XV	CIDADE: Valença (Campus XV)
CÓDIGO: 094	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Química - Engenharias Agrárias e Ambientais / Introdução à Química; Química de Ambientes Aquáticos; Química Orgânica	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Ligações químicas e interações intermoleculares;2. Reações de oxi-redução: balanceamento e estequiometria;3. Cinética química: conceitos e fatores que interferem na velocidade das reações;4. Química, Tecnologia e Sociedade.5. Biogeoquímica aquática: fluvial, estuarina e marinha;6. Análises físico-químicas da água;7. Parâmetros de qualidade da água em sistemas aquáticos naturais e em sistemas de cultivo aquícola;8. Acidez e basicidade de compostos orgânicos.9. Reações de ácidos carboxílicos e seus derivados.10. Análise conformacional e estereoquímica de compostos orgânicos.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
INTRODUÇÃO À QUÍMICA: BRADY, J. E.; HUMISTON, G. E. Química geral. vol. 1. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Livros Técnicos e Científicos – LTC, 2012. BROWN, L.S.; HOLME, T.A. Química Geral Aplicada à Engenharia. São Paulo: Thomson Learning, 2009. FEITOSA, E.M.A; BARBOSA, F.G.; FORTE, C.M.S. Química geral I. 3. ed. Fortaleza: EdUECE, 2016. JONES, L.; ATKINS, P. LAVERMAN, L. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 7. ed. Editora Bookman, 2018. KOTZ, J. C.; TREICHEL P. M.; WEAVER, G. C. Química geral e reações químicas, vol 1. 6. ed. Editora Cengage Learning, 2010. RUSSELL, JOHN B. Química geral. 2. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2008.	
QUÍMICA DE AMBIENTES AQUÁTICOS: BRASIL. Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução CONAMA nº 357, de 17 de março de 2005. Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria MS nº 2.914, de 12 de dezembro de 2011. Dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade. CAMPO, Maria L.A.M. Introdução à Biogeoquímica de Ambientes Aquáticos. Editora Átomo, 2010. CARMOUZE, Jean Pierre. O Metabolismo dos Ecossistemas Aquáticos: fundamentos teóricos,	

métodos de estudos e análises químicas. São Paulo: Edgard Blucher, 1994.

ESTEVES, Francisco de Assis (Coord.). Fundamentos de Limnologia. 3. ed., Rio de Janeiro: Interciência, 2011.

GRASSHOFF, K.; KREMLINGL, K.; EHRHARDT, M. (Eds.) Methods of seawater analysis. 3. ed. Weinheim; New York; Chicester; Brisbane; Singapore; Toronto: Wiley-VCH, 1999. ISBN 3-527-29589-5.

SÁ, Marcelo V. C. Limnocultura: limnologia para Aquicultura. Fortaleza: Edições UFC, 2012.

SILVA, Carlos A. R. e. Oceanografia Química. Editora Interciência, 2011

TUNDISI, J. G.; TUNDISI, T. M. Limnologia. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

QUÍMICA ORGÂNICA:

BRUICE, P.Y. Química Orgânica. Vol 1 e 2. 4ª edição, Sao Paulo: Pearson, 2006.

CAREY, F.A. Química Orgânica. Vol. 1 e 2. 7ª edição, Rio de Janeiro: McGrawHill/Bookman, 2008.

COSTA, P.; FERREIRA, V.; ESTEVES, P.; VASCONCELLOS, M. Ácidos e bases em Química Orgânica. Editora Bookman, 2005.

KLEIN, D. Química Orgânica. Vol 1 e 2. 2ª edição, Rio de Janeiro: GEN/LTC, 2016.

SOLOMONS, T.W.G.; FRYHLE, C.B.; SNYDER, SCOTT, A. S. Química Orgânica. Vol. 1 e 2. 12ª edição, Rio de Janeiro: LTC, 2018.

VOLLHARDT, P.; SCHORE, N. Química Orgânica: Estrutura e Função. Tradução da 6ª edição, Rio de Janeiro: Bookman, 2011.

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DEDC XV	CIDADE: Valença (Campus XV)
CÓDIGO: 095	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Pedagogia / LIBRAS; Núcleo de Iniciação à Docência; Infância e Educação	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Infância, concepções filosóficas, históricas, princípios e fundamentos pedagógicos da aprendizagem de crianças de 0 a 5 anos e a prática docente da educação infantil.2. Planejamento e avaliação no âmbito da educação infantil: concepções e instrumentos, etapas e estruturantes didáticos.3. Os Núcleos de iniciação à docência e as práticas de leitura e escrita.4. Os Núcleos de iniciação à docência e a suas relações com as diversidades e a educação inclusiva.5. Histórico da Educação de Surdos e da Língua de Sinais no Brasil – LIBRAS.6. Cultura, direitos linguísticos e identidade surda: a LIBRAS como instrumento de inclusão.7. LIBRAS: a língua e suas características.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>ABRAMOWICZ Anete; HENRIQUES, Afonso Canella. Educação infantil. A luta pela infância. Papirus Editora, 2020.</p> <p>ALMEIDA, E. O. C. Leitura e Surdez: um estudo com adultos não oralizados. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.</p> <p>Arara Azul, (s/d).</p> <p>BRANDÃO, A.C.P; ROSA, E.C.S. Ler e escrever na Educação Infantil: discutindo práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.</p> <p>BRASIL, 2017. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017.</p> <p>BRITO, L. F. et. al. Língua Brasileira de Sinais - Libras. In:_____. (Org.) BRASIL, Secretaria de Educação especial. Brasília: SEESP, 1998.</p> <p>CAPOVILLA, F. C. et al. Quando surdos nomeiam figuras: processos quirêmicos, semânticos e ortográficos. IN: Perspectiva, Florianópolis, v. 24, n. Especial, p. 1-350, jul./dez., 2006.</p> <p>FERNANDES, E. (org.). Surdez e bilinguismo. Porto Alegre: Ed. Mediação, 2005.</p> <p>FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. Rio de Janeiro. Moderna.</p> <p>GESSER, A. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.</p> <p>HOFFMAN, J. Avaliação na pré-escola: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Porto Alegre-RS: Mediação. 16.ed. 2009.</p> <p>KARNOPP, L. Práticas de leitura e escrita em escolas de surdos. In: Fernandes, E. (org.). Surdez e Bilinguismo. Porto Alegre: Mediação, 2005.</p> <p>KAUCHAKJE S.; GESUELI, Z. (org.). Cidadania, Surdez e Linguagem. São Paulo: PLEXUS, 2003.</p> <p>KRAMER, Sônia. Alfabetização, leitura e escrita: Formação de professores em curso. São Paulo: Ática, 2009.</p>	

KUHLMANN JR., M. Infância e Educação Infantil: Uma abordagem histórica. 4a Ed. Porto Alegre: Mediação, 2007.

LACERDA, C. B.; SANTOS, L. F. dos. (org.) Tenho um aluno surdo, e agora? Introdução à Libras e Educação de surdos. São Carlos: EdUFSCar, 2013.

MARSIGLIA, Ana Carolina Galvão. A prática Pedagógica Histórico-Crítica na educação infantil e ensino fundamental. Campinas –SP: Autores Associados, 2011.

PABIS, Nelsi Antonia; MARTINS, Mario de Souza. Educação e Diversidade Cultural. Guarapuava: Unicentro, 2014.

QUADROS, R. de. Educação de Surdo: a Aquisição da Linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

QUADROS, R. M (Org.). Estudos Surdos I. Petrópolis, Rio de Janeiro: Arara Azul, 2006.

QUADROS, R. M (Org.). Estudos Surdos III. Petrópolis, Rio de Janeiro: Arara Azul, 2008.

QUADROS, R. M (Org.). O Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEESP, 2001.

QUADROS, R. M. de; PERLIN, G. Estudos Surdos – Série Pesquisas. (Org.) Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2007.

QUADROS, R. M; GLADIS, P. (Org.). Estudos Surdos II. Petrópolis, Rio de Janeiro: Arara Azul, 2007.

QUADROS, R.; KARNOPP, L. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

RODRIGUES, David. Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva. São Paulo: Summus, 2006.

SÁ, N.R.L. O discurso surdo: a escuta dos sinais. In: SKLIAR, C. (Org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.

SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis, Vozes, 2000.

SKLIAR, C. (Org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. 3o Ed. Porto Alegre: Editora: Mediação, 2005.

STROBEL, K. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.

STROBEL, K.; FERNANDES, S. Aspectos linguísticos da língua brasileira de sinais. Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998.

TAILLE, Yves de La. Piaget, Vigotski, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 2019.

TISSERON, S. Computadores, Telemóveis e Tablets: como crescer e progredir com eles. Trad. Isabel Lopes. Lisboa: Gradiva. 2015.

TORI, R. Educação sem distância: as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem. São Paulo: Editora Senac. São Paulo, 2010.

UNESCO. Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais. Brasília: CORDE, 1994.

VIGOTSKY, L. S. A construção do pensamento e da linguagem. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. 7ª ed. 5ª tiragem. São Paulo: Martins Fontes. 2010.

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DEDC XV	CIDADE: Valença (Campus XV)
CÓDIGO: 096	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Direito / Introdução ao Estudo do Direito I e II; Hermenêutica Jurídica; Filosofia do Direito; Antropologia Jurídica; História do Direito	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Teoria da Argumentação Jurídica.2. Teoria da Norma Jurídica (sistema, princípios e regras).3. Métodos da Hermenêutica Jurídica.4. Hermenêutica Jurídica e Teoria Crítica do Direito.5. Positivismo Jurídico e Jusnaturalismo.6. Direito e Relações Raciais.7. Pluralismo Jurídico e Multiculturalismo.8. História das Constituições Brasileiras e Estado Laico.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>ÁVILA, Humberto. Teoria dos Princípios: da definição à aplicação dos princípios jurídicos. 8.ed. São Paulo: Malheiros, 2008.</p> <p>BOBBIO, Norberto. O Positivismo Jurídico: Lições de Filosofia de Direito. São Paulo: Ícone, 1999.</p> <p>DWORKIN, Ronald. Levando os Direitos a Sério. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.</p> <p>FERRAZ JR. Tercio Sampaio. Introdução ao Estudo do Direito: Técnica, Decisão, Dominação. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>LARENZ, Karl. Metodologia da Ciência do Direito. 4.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2005.</p> <p>LOREA, Roberto Arriada (org). Em Defesa das Liberdades Laicas. Porto Alegre: Livraria do Advogado Editora, 2008.</p> <p>MOREIRA, Adilson José. Tratado de Direito Antidiscriminatório. São Paulo: Contracorrente, 2020.</p> <p>PIRES, Thula. Criminalização do Racismo: entre política de reconhecimento e meio de legitimação do controle social sobre os negros. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2016.</p> <p>REALE, Miguel. Filosofia do Direito. São Paulo: Saraiva, 2000.</p> <p>STRECK, Lenio Luiz. Hermenêutica Jurídica e(m) Crise: uma exploração hermenêutica da construção do Direito. 8.ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2009.</p> <p>WOLKMER, Antônio Carlos (Org). Fundamentos de História de Direito. 3. ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2006.</p>	

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCHT XVI	CIDADE: Irecê (Campus XVI)
CÓDIGO: 097	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Ciências Sociais Aplicadas / Direito Empresarial; Legislação Trabalhista e Seguridade Social; Direito Tributário; Ética, Legislação Agroecológica e Profissional	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. DIREITO EMPRESARIAL: Evolução do direito empresarial e de seus institutos básicos - registros, obrigações, propriedade, sua natureza e composição jurídica relacionando os estudos e discussões ao direito do consumidor.2. LEGISLAÇÃO TRABALHISTA: elementos do direito do trabalho, relações de trabalho e suas dimensões, condições de trabalho.3. SEGURIDADE SOCIAL: elementos do direito previdenciário, responsabilidade coletiva e social.4. DIREITO TRIBUTÁRIO: normas constitucionais de direito tributário, legislação tributária, aspectos jurídico-tributários e financeiros, baseados na Constituição Federal e no Código Tributário Nacional, tomadas de decisão relacionadas a fatos jurídicos e tributários.5. ÉTICA, LEGISLAÇÃO AGROECOLOGICA E PROFISSIONAL: Introdução à Filosofia Moral. Autoconhecimento; Matrizes Paradigmáticas. Inteligências Múltiplas.6. ÉTICA, LEGISLAÇÃO AGROECOLOGICA E PROFISSIONAL: Sentido, Desafios e Código. Conselhos, Entidades e Realidades profissionais.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
PONTO 1: ALMEIDA, Amador Paes. Manual das sociedades comerciais. São Paulo: Saraiva, 2003. BARRETO, Tobias. Estudos de Direito. Campinas: BookSeller, 2005. BORBA, José Edwaldo Tavares. Direito societário. Rio de Janeiro: Renovar, 2003. MENDONÇA, José Xavier Carvalho de. Tratado de direito comercial brasileiro. Campinas: BookSeller, 2000. REQUIÃO, Rubens. Curso de direito comercial. 24. ed. atual. 2º tiragem. São Paulo: Saraiva, 2006.	
PONTOS 2 e 3: BRASIL. Legislação Previdenciária (LEIS nºs 8.212 e 8.213 de 24/07/1991 e Decreto 3048/1999). CARRION, V. Comentários à Consolidação das Leis do Trabalho. Rio de Janeiro: Saraiva (edição mais atualizada), 2009. GOMES, Orlando. Curso de Direito do Trabalho. Rio de Janeiro: Forense, 2005. MARTINEZ, Wladimir Novaes. Curso de Direito. Previdenciário. São Paulo: LTR, 2007. MARTINS, Sérgio Pinto. Direito da Seguridade Social. São Paulo: Atlas, 2002 (edição mais atualizada). NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Iniciação ao Direito Trabalho São Paulo: Editora LTR. Consolidação das leis do Trabalho – 2002. NOVAES, Vladimir. Temas atuais de Previdência Social, 1 ed São Paulo: Ed. LTR 2003. OLIVEIRA, Aristeu. Previdência social: legislação. São Paulo: Atlas, 2003.	

SUSSEKIND, Arnaldo. Instituições de Direito do Trabalho. São Paulo: LTR, 2002.
ZAINAGHI, Domingos Sávio. Curso de Legislação social: Direito do trabalho. São Paulo: Atlas, 2006.

PONTO 4:

BALEEIRO, A. Direito tributário brasileiro. Rio de Janeiro: Forense, 2001.
BALEEIRO, A. Limitações constitucionais ao poder de tributar. Rio de Janeiro: Forense, 2001.
BRASIL, Código Tributário Nacional. Organização e Coordenação de Anne Joyce Angher. São Paulo: Rideel, 2008.
BRASIL, Constituição Federal. Organização e Coordenação de Juarez de Oliveira. São Paulo: Saraiva, 2008.
CARAZZA, R. Curso de direito constitucional tributário. Curitiba: Juruá, 2001.
COELHO, S. C. Curso de direito tributário brasileiro. Rio de Janeiro. Forense 2001.
FABRETTI, L. C. Direito tributário para cursos de administração e ciências contábeis. São Paulo: Atlas, 2002.
DENARI, Z. Curso de direito tributário. São Paulo: Editora Jurídico. Atlas, 2002.
FUHRER, M. C. A. Resumos de direito tributário. São Paulo: Malheiros, 2002.
MACHADO, H. DE B. Curso de direito tributário. São Paulo: Malheiros, 2002.

PONTOS 5 e 6:

CHAUÍ, M. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1995. 440p. (5a ed.)
GUTIÉRREZ, F.; PRADO, C. Ecopedagogia e Cidadania Planatéria. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 1999. – (Guia da Escola Cidadã; v.3).
SOARES, Moisés Souza. Ética e Exercício Profissional. Brasília. ABEAS. 1996.
ESTATUTO DA TERRA E LEGISLAÇÃO AGRÁRIA. Lei nº 4504 de 30 de novembro de 1964. Legislação. Coleção Manuais de Legislação. Atlas. São Paulo: Atlas, 2008.
OLIVEIRA, Mauro Marcio; A lei agrícola no Brasil. Brasília: s.ed, 1993.
MORIN, E. Os Sete Saberes necessários à Educação do Futuro. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000. 118p. (trad. Catarina. E. F. Silva e Jeanne Sawaya).
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI – Leis, Decretos e Resoluções – 6ª Edição, 1995. CREA-RS – Destaques da Legislação Básica, 1988. FAO – 1993 . Educación Agrícola Superior: La urgência de Cambio.
MARTINS, TELMO R. Noções sobre Aplicação de Legislação Reguladora do Exercício Profissional do Engenheiro, do Arquiteto e do Engenheiro Agrônomo. CREA-RS. Porto Alegre, 1978.

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCHT XVI	CIDADE: Irecê (Campus XVI)
CÓDIGO: 098	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Ciências Sociais Aplicadas - Ciências Humanas / Estágio Supervisionado; Metodologia Científica e do Trabalho Científico; Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. ESTÁGIO CURRICULAR I: Conhecimentos sobre o mundo do trabalho, dimensões no mercado de trabalho, papel das tecnologias e das técnicas no exercício profissional com vistas a construção de um diagnóstico.2. ESTÁGIO CURRICULAR II: Conhecimentos sobre o mundo do trabalho, dimensões no mercado de trabalho, papel das tecnologias e das técnicas no exercício profissional com vistas a construção de um projeto de intervenção.3. METODOLOGIA CIENTÍFICA E DO TRABALHO CIENTIFICO: conhecimento e sua natureza, formas de conhecimento e o conhecimento científico, modalidades de trabalho científico e a construção da ciência moderna e contemporânea.4. METODOLOGIA CIENTÍFICA E DO TRABALHO CIENTIFICO: métodos e técnicas de pesquisa em administração, abordagem e tipologias, forma de aplicação das técnicas e instrumentos.5. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC I: processos de orientação e elaboração do projeto do TCC, técnicas e métodos de pesquisa, objeto de estudo, formulação do problema de pesquisa, fundamentação teórico-metodológica, procedimentos metodológicos da pesquisa.6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC II: processos de orientação e elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso - TCC, tipologias de TCC, normas e regulamentos metodológicos.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
PONTOS 1 e 2: ARAUJO, Luis César G. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008. (vol. 1) BARROS, Aidil de Jesus Paes de. Projeto de pesquisa: proposta metodológicas. 12 ed. Petrópolis: Vozes, 2001. GOLEMAN, Dal. A nova era na gestão de pessoas. Rio de Janeiro: Campus, 2008. KANAANE, R. Comportamento Humano nas Organizações: O Homem Rumo ao Século XXI. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1999. KWASNICKA, Eunice Lacava. Teoria Geral da Administração: uma síntese. 3 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2003.	
PONTOS 3 e 4: BARROS, Aidil de Jesus Paes de. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. 11ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2000. CARRAHER, David William. Senso crítico: dia-a-dia às ciências humanas. São Paulo: Pioneira, 2002. CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (org). Construindo o saber: metodologia científica fundamentos e técnicas. 10 ed. Campinas: Papirus, 2000. CERVO, Amado Luís; BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia científica. 5 ed. São Paulo: Prelice	

Hall, 2002.

CERVO, Amado Luiz & BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia Científica: para uso dos estudantes universitários. 4 ed. São Paulo: Makron Books, 1996.

DEMO, Pedro. Metodologia Científica em ciências sociais. 3 ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1995.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1991.

OLIVEIRA, Silvio Luiz. Tratado de Metodologia científica. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2002.

SANTOS, João Almeida; PARRA FILHO, Domingos. Metodologia científica. 4. ed. São Paulo: Futura, 2001.

PONTOS 5 e 6:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT.

BARROS, Ardil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide A. Souza. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. Petrópolis: Vozes, 1990.

BIANCHI, Anna Cecília de Moraes. Manual de orientação de estágio supervisionado. São Paulo: Pioneira, 2002.

DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1989.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Projetos de estágio do curso de administração: guia de pesquisas, projetos, estágios e trabalho de conclusão de curso. São Paulo: Atlas, 1999.

SILVA, José Humberto da. Orientações metodológicas: construindo trabalhos acadêmicos e científicos. Salvador: Avante, 2008.

TRIVIÑOS, Augusto N.S. Bases teórico-metodológicas da pesquisa qualitativa em ciências sociais: ideias gerais para a elaboração de um projeto de pesquisa. 2. ed. Porto Alegre: Faculdades Integradas Ritter dos Reis, nov. 2001. (Coleção Cadernos de Pesquisa, v. 4).

YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 3. ed. Trad. Daniel Grassi. Porto Alegre: Bookman, 2005.

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCHT XVI	CIDADE: Irecê (Campus XVI)
CÓDIGO: 099	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Agroecologia / Introdução a Agroecologia; Ecologia de Agroecossistemas; Nutrição Vegetal e Teoria da Trofobiose; Tecnologias Apropriadas para Convivência com o Semiárido	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. História do desenvolvimento da agricultura a partir dos modos de produção.2. Segurança Alimentar, Soberania Alimentar e Sementes Crioulas: Lutas camponesas e estratégias de resistências.3. O avanço do capitalismo no campo: agronegócio e as agriculturas alternativas (Crítica, desafios e resistências).4. História, conceitos e princípios: agricultura orgânica, biodinâmica, natural, biológica/ecológica e Pemacultura.5. Agroecologia como agricultura para além do capital: Conceitos e princípios da produção agroecológica.6. As concepções da Agroecologia e a transição agroecológica a partir dos biomas.7. Importância dos biomas e a biodiversidade do bioma Caatinga e seu manejo sustentável.8. Agroecossistemas: subsistemas, relações e fluxos (biomassa, energético, relações).9. Manejo sustentável de recursos hídricos em agroecossistemas familiares.10. Tecnologias de produção agropecuária no semiárido em conformidade com os princípios da agroecologia; produção agroecológica familiar e convivência com o clima.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>Introdução à Agroecologia ALTIERI, M. Agroecologia: A dinâmica produtiva da agricultura sustentável. Porto Alegre: UFRGS. EHLERS, E. Agricultura sustentável: origens e perspectivas de um novo paradigma. São Paulo: Livros da Terra. GLIESSMAN, S.P. 2005. Agroecologia - processos ecológicos em agricultura sustentável. Editora da UFRGS, Porto Alegre, 3ª ed. HABOUSSOU, F. Plantas Doentes pelo Uso de Agrotóxicos: A teoria da Trofobiose. São Paulo: Expressão Popular, 2013. KHATOUNIAN, C. A. A reconstrução ecológica da Agricultura. Botucatu: Agroecológica. Disponível em: http://www.reformaagrariaemdados.org.br/sites/default/files/A%20reconstru%C3%A7%C3%A3o%20ecol%C3%B3gica%20da%20agricultura.pdf. LEPSCH, I. F. Formação e conservação dos Solos. São Paulo: Oficina de Textos, 2002 ROBERT E. RICKLEFS. A economia da natureza. Editora: Guanabara Koogan S.A. Rio de Janeiro, 5ª ed. 503p. PRIMAVESI, A. Manejo ecológico do solo: a agricultura em regiões tropicais. São Paulo: Nobel,</p>	

2002.

RAMOS, PEDRO. [et al.]. Dimensões do agronegócio brasileiro: políticas, instituições e perspectivas. Brasília: MDA, 2007, 360p.; (Nead Estudos; 1 5). BELLEN, H. M. van Indicadores de Sustentabilidade: uma análise comparativa. 2ª ed. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2006. 256 p. SZMRESÁNYI, T. Pequena história da agricultura no Brasil. São Paulo: Contexto, 1990. 102p. TOWNSEND, C.R.; BEGON, M. & HARPER, J.L. 2006. Fundamentos em ecologia. Tradução Moreira et al. Artmed, Porto Alegre, 2ª ed. 592p.

Ecologia de Agroecossistemas

ALTIERI, Miguel. Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. 4 ed. Porto Alegre: UFRGS, 2004. 110 p. -- (Síntese Universitária) ISBN 85-7025-643-4.

CAPORAL, Francisco Roberto; COSTABEBER, Jose Antonio. Agroecologia e desenvolvimento rural sustentável: perspectivas para uma nova extensão rural. Porto Alegre: EMATER, 2001. 36 p. -- (Serie Textos Seleccionados; 22).

CAPORAL, Francisco Roberto; COSTABEBER, José Antônio. Agroecologia e extensão rural: contribuições para a promoção do desenvolvimento rural sustentável. Brasília: MDA, 2004. 166 p.

EHLERS, Eduardo. Agricultura sustentável: origens e perspectivas de um novo paradigma. São Paulo: Livros da Terra, 1996. 178p.

GLIESSMAN, Stephen R. Agroecologia. Processos Ecológicos em Agricultura Sustentável. Trad. Maria José Guazzelli. Porto Alegre: UFRGS, 2000. 653p.

MOREIRA, F.M.S.; SIQUEIRA, J.O Microbiologia e bioquímica do solo. 2.ed. atual. e ampl. Lavras: 2006. 729p.

MST/AS-PTA/InstitutoGiramundo Mutuando. Agroecologia: notas introdutórias e análise de agroecossistemas. Cartilha mimeo. 2005.

NOVAIS, R.F.; ALVAREZ, V.H; BARROS, N.F.; FONTES, R.L.F.; CANTARUTTI, R.B.; NEVES, J.C.L Fertilidade do solo. Viçosa, 2007. 1017p.

PETERSON, Paulo; SILVEIRA, Luciano. M; FERNANDES, Gabriel B.; ALMEIDA, Silvio G. Método de Análise Econômico-Ecológica de Agroecossistemas. ASPTA, 2017. Disponível em <https://aspta.org.br/2017/03/27/livro-metodo-de-analise-economico-ecologica-de-agroecossistemas/>

SANTOS, GA et al. (eds.). Fundamentos da matéria orgânica do solo: ecossistemas tropicais & subtropicais. 2.ed. rev. e atual. Porto Alegre: 2008. 654p.

TARDIN, José Maria e GUHUR, Dominique Michèle Periotto (ORGs). Caderno da Ação Pedagógica. Maringá: MST. 2012.

Nutrição Vegetal e Teoria da Trofobiose

AZCON-BIETO, J.; TALAN, M. Fisiologia e bioquímica vegetal. Interamericana. New York: McGraw-Hill, 1993. 581p.

BATAGLIA, O.C.; FURLANI, A.M.C.; TEIXEIRA, J.P.F.; FURLANI, P.R.; GALLO, J.R. Métodos de análise química de plantas. Campinas: Instituto Agrônomo, 1983. 48p. (Boletim Técnico, 78).

CHABOUSSOU. Francis. Plantas doentes pelo uso de agrotóxicos: novas bases de uma prevenção contra doenças e parasitas - teoria da trofobiose. São Paulo: Expressão Popular, 2006.

FAQUIN, V. Nutrição mineral de plantas. Lavras, ESAL/FAEPE, 1994. 230p. 43

FERREIRA, M.E.; CRUZ, M.C.P.; van RAIJ, B.; ABREU, C.A. (eds) Micronutrientes e elementos tóxicos na agricultura. Jaboticabal: CNPq/FAPESP/POTAFOS, 2001. 600p.

FERNANDES, M.S. Nutrição mineral de plantas. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2006. 432 p.

MALAVOLTA, E.; VITTI, G.C.; OLIVEIRA, S.A. Avaliação do estado nutricional das plantas. Princípios e aplicações. 2 ed. Piracicaba, POTAFOS, 1997. 319 p.

NOVAIS, R.F. & SMYTH, T.J. Fósforo em solo e planta em condições tropicais. Viçosa: UFV/DPS, 1999. 399p.

Tecnologias Apropriadas para Convivência com o Semiárido

BARROS, N. N.; VASCONCELOS, V. R.; LÔBO, R. N. B. Características de crescimento de cordeiros F1 para abate, no Semi-Árido do Nordeste do Brasil. Pesquisa Agropecuária Brasileira, Brasília, v. 39, n. 8, p. 809-814, ago. 2004.

BELTRÃO, N.E.M. et al. O cultivo sustentável da mamona no semi-árido brasileiro. Campina Grande: EMBRAPA ALGODÃO/CNPA. 2006. 22p. (Circular Técnica, 84). 10º PERÍODO 55

BELTRÃO, N.E.M.; CARDOSO, G.D.; SEVERINO, L.S. Sistemas de produção para a cultura da mamona na agricultura familiar no semi-árido nordestino. Campina Grande: EMBRAPA ALGODÃO, 2003.

CARVALHO, M. M.; ALVIM, M. J.; CARNEIRO, J. C. (Eds.) Sistemas agroflorestais pecuários: opções de sustentabilidade para áreas tropicais e subtropicais. Juiz de Fora: EMBRAPA gado de Leite; Brasília: FAO, 2001.

MENDES, Benedito Vasconcelos. Alternativas tecnológicas para a agropecuária do semi-árido. 2 ed. São Paulo: Nobel, 1986.

OLIVEIRA, T. S. ASSIS JUNIOR, R. N.; ROMERO, R. S.; SILVA, J. R. C. Agricultura, sustentabilidade e o semiárido. Fortaleza: UFC, 2000. 406 p.

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCHT XVI	CIDADE: Irecê (Campus XVI)
CÓDIGO: 100	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Biologia Geral / Botânica Geral; Taxonomia e Sistemática Vegetal; Microbiologia Geral; Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. A origem e evolução da célula eucariótica, o progresso da botânica como citologia, biologia molecular e engenharia genética.2. Principais processos energéticos e vias metabólicas de organismos procariontes e eucariontes.3. Principais grupos de microrganismos (morfologia, biologia e ecologia) e suas implicações para o desenvolvimento de vegetais.4. A estrutura celular de microrganismos, controle do crescimento e principais grupos patogênicos em vegetais.5. A Citogenética: da era clássica à molecular e seu uso na Sistemática Vegetal.6. A conquista do ambiente terrestre pelos vegetais: sistemática dos principais grupos de plantas de interesse para o Nordeste.7. O Sistema Biológico Vegetal com ênfase no organismo: Taxonomia, Morfologia, Citologia, Histologia e sua manutenção no ambiente.8. Potencialidades dos principais grupos vegetais do Nordeste e o Desenvolvimento Regional Sustentável.9. Produção agropecuária frente à legalidade (certificação) socioeconômica e ambiental: avanços e retrocessos.10. Gestão Ambiental na produção agropecuária como desafio para convivência com o semiárido brasileiro.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>ALBERTIS, B. et. al. Fundamentos da Biologia Celular. 2º Ed.—Porto Alegre: Artmed, 2006. DE ROBERTIS, E. D. P., DE ROBERTIS JR., E. M. F. 1993. Bases da biologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 307p.</p> <p>BEGON, M.; TOWNSEND, C. R. & HARPER, J. L. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. 4ª edição. Porto Alegre: Artmed. 2007.</p> <p>DE ROBERTIS, de E. M. F. de ROBERTIS; Hib, J. Fundamento de Biologia Celular Y molecular. Tradução; Antônio Francisco Dub Paulo 4º Ed.—Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2012.</p> <p>DE ROBERTIS, E. M. F. & HIBS, J. 2001. Bases da biologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 3ª ed. 418p.</p> <p>EICHHORN, S. E. Biologia vegetal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.</p> <p>FERRI, M.G. Glosário ilustrado de botânica. São Paulo: Bio-Ciência, 1992.</p>	

FERRI, Mario G. Botânica: morfologia externa das plantas (organografia). 15 ed. São Paulo: Nobel, 1981.

JOLY, A. B. Botânica: Introdução à taxonomia vegetal. São Paulo: Nacional, 1995.

JUNQUEIRA, L. C., CARNEIRO, J. 1997. Biologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 299p. ODUM, E.P. 1983. Ecologia. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan. 434 p.

RAVEN, P. H.; EVERT R. F.; RIZZINI, T. & MORS, W.B. Botânica econômica brasileira. Ed. Pedagógica e Universitária Ltda. São Paulo. 1976.

RAVEN, P., EVERT, R., EICHHORN, S. E. Biologia vegetal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2007.

RICKLEFS, R.E. 1996. A economia da natureza. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan. 470 p.

STRASBURGER, E., et al. Trabalho de Botânica. Barcelona: Marin, 1974.

TOWNSEND, C. R.; BEGON, M. & HARPER, J. L. Fundamentos de Ecologia. 2ª edição. Artmed. 2006.

Taxonomia e Sistemática Vegetal

BARROSO, G. M. et al. Sistemática de Angiospermas do Brasil. 2. ed. Viçosa: UFV, 2002.

FERRI, M. G. Morfologia Externa das Plantas (Organografia). São Paulo: Nobel, 1983. 149p

GUIMARÃES, J. L. Sistemática Vegetal (Chave). Rio de Janeiro: UFRRJ: Imprensa Universitária, 1979. 144p.

JOLY, A. B. Botânica: Introdução a Taxonomia Vegetal. São Paulo: Nacional, 2002. 777p.

SOUZA, V. C. & LORENZI, H. Botânica Sistemática: Guia ilustrado para identificação das famílias de Angiospermas da flora brasileira em APG II. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2005. 640p.

LAWRENCE, G. H. M. Taxonomia das Plantas Vasculares. Lisboa: Fund. Calouste Gulbenkian, 1977. .

RAVEN, P. H; EVERT, R. F. & EICHORN, S. E. Biologia Vegetal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 906p. .

SCHULTZ, A. R. H. Introdução a Botânica Sistemática. Porto Alegre: UFRGS, 1984. .

Microbiologia Geral

ARAUJO, R.S.; HUNGRIA, M. A. Manual de métodos empregados em estudos de microbiologia agrícola. 542p. Embrapa.

CARDOSO, E.J.B.N., TSAI, S.M., NEVES, M.C.P. Microbiologia do Solo. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. 1992.

MADIGAN, M.T., MARTINKO, J.M., PARKER, J. Microbiologia de Brock. São Paulo: Prentice-Hall, 2004.

PELCZAR, M., CHAN, E.C.S., KRIEG, N.R. Microbiologia. São Paulo: McGraw-Hill, 1996. v. 1 e 2.

SIQUEIRA, J.O.; FRANCO, A.A. Biotecnologia do solo (Fundamentos e Perspectivas). MEC - ESAL - FAEPE - ABEAS. 1988.

TORTORA, G.J., FUNKE, B.R., CASE, C.L. Microbiologia. Porto Alegre, Artmed, 2000.

MOREIRA, F.M.S. e SIQUEIRA, J.O. Microbiologia e bioquímica do solo. Editora UFLA, 625 p., 2002.

VARGAS, M.A.T.; HUNGRIA, M. Biologia dos Solos dos Cerrados. Embrapa. 1997.

Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável

BARBIERI, José Carlos. Gestão Ambiental Empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 2 ed. Saraiva. São Paulo. 2007.

BEGON, M.; TOWNSEND, C. R.; HARPER, J. L. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

HAMMES, V.S. Julgar, Percepção do impacto ambiental. 2. ed. São Paulo: Globo, 2004, 223 p.

SÁNCHEZ, L.E. Avaliação de Impacto Ambiental. Conceitos e métodos. Oficina de textos. São Paulo. 2008.

NUVOLARI, A. (Coord.). Esgoto sanitário: coleta, transporte, tratamento e reuso agrícola. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2011.

RICKLEFS, R. E. A economia da natureza. 6. ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2010.

DIAS, R. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas,

2001. GIANANTI, R. O desafio do desenvolvimento sustentável. 6. ed. São Paulo: Atual, 2011.

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCHT XVII	CIDADE: Bom Jesus da Lapa (Campus XVII)
CÓDIGO: 101	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Ciências Contábeis / Contabilidade Básica; Contabilidade Empresarial; Contabilidade Societária	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Escrituração de compras e vendas no processo operações com mercadorias.2. Importância do Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) para as organizações.3. Movimentações de fatos contábeis para apuração do lucro contábil.4. Movimentações de proventos e deduções trabalhista e escrituração de operação com Pessoal.5. Plano de contas aplicado ao setor comercial.6. Estrutura de capital das empresas e movimentações societárias: fusão, cisão e incorporação.7. Investimentos em coligada e controlada.8. Organização jurídica das empresas comerciais.9. Importância da Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) para organizações.10. Patrimônio Líquido.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
Bibliografia livre.	

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCHT XVII	CIDADE: Bom Jesus da Lapa (Campus XVII)
CÓDIGO: 102	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Ciências Contábeis / Sistemas de Informações Contábeis; Análise das Demonstrações Contábeis; Contabilidade Tributária e Fiscal	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Método de Análise das Demonstrações Contábeis.2. Aplicação da análise econômico-financeira na tomada de decisão: Estudo prático.3. Análise de Taxa de Retorno Sobre Investimentos (Margem de Lucro x Giro do Ativo).4. Conceituação de sistemas contábeis, de Tecnologia da Informação e ERP (Enterprise Resource Planning).5. Sistemas de Informações Contábeis com foco na Contabilidade Digital.6. Sistema Público de Escrituração Digital (SPED): apresentação do Conceito, base legal e exemplo prático.7. A Tese do século: Exclusão do ICMS na base de cálculo do Pis e da Cofins impactos na contabilidade tributária e Fiscal.8. Planejamento tributário no regime de tributação do Simples Nacional.9. Impacto do reconhecimento da Area de Preservação Permanente (APP) e Reserva Legal no (RL) no Cálculo do ITR: Exemplo prático e contabilização.10. A importância do conhecimento acerca da Classificação jurídica dos tributos para a aplicação da contabilidade tributária.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
Bibliografia livre.	

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCHT XVII	CIDADE: Bom Jesus da Lapa (Campus XVII)
CÓDIGO: 103	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Administração / Fundamentos da Administração; Administração Financeira; Administração Financeira e Orçamentária; Administração de Materiais; Logística Empresarial; Administração da Produção	
<p style="text-align: center;">PONTOS:</p> <ol style="list-style-type: none">1. O processo evolutivo da administração: as formas de gestão contemporâneas.2. Papel Estratégico e Objetivos da Produção.3. Abordagem de Logística Integrada e Supply Chain Management.4. A função de Administração Financeira.5. Introdução à Administração Financeira e mercado de capitais.6. Demonstrações financeiras, impostos, depreciação e fluxo de caixa.7. Índices financeiros em ambientes inflacionários.8. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos.9. Empreendedorismo e gestão financeira em micro e pequenas empresas.10. Teorias de Gestão Estratégica e Análise do Ambiente externo e interno.	
<p style="text-align: center;">SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:</p> <p>Bibliografia livre.</p>	

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCHT XVII	CIDADE: Bom Jesus da Lapa (Campus XVII)
CÓDIGO: 104	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Direito / Direito Comercial; Legislação Social e Trabalhista; Instituições de Direito Público e Privado	
<p style="text-align: center;">PONTOS:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Sociedades e Personalidade Jurídica.2. Desconsideração da personalidade jurídica.3. Circulação e garantias dos títulos de crédito.4. Requisitos da relação de trabalho.5. Direitos sociais na Constituição Federal.6. Dicotomia entre direito público e privado.7. Do empresário individual.8. Dos prepostos.9. Seguro desemprego.10. Lei de falências e classificação dos créditos.	
<p style="text-align: center;">SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:</p> <p>Bibliografia livre.</p>	

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCHT XVIII	CIDADE: Eunápolis (Campus XVIII)
CÓDIGO: 105	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Turismo, Cultura e Patrimônio / Antropologia e Turismo; Turismo e Patrimônio Cultural; Turismo e Povos Tradicionais; Patrimônio Arqueológico	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Matrizes culturais africanas e o turismo na Bahia.2. Turismo e aspectos da ancestralidade indígena na Bahia.3. Turismo e Patrimônio Arqueológico.4. Identidades regionais como modeladoras de produtos turísticos.5. Patrimônio Imaterial e Legislação: desafios e oportunidades.6. Antropologia e Turismo: teoria, métodos e perspectivas críticas.7. Política Cultural no Brasil: avanços e retrocessos no século XXI.8. Paisagem cultural e sua implantação no Brasil.9. Folclore, Cultura e Manifestação Cultural: uma discussão conceitual.10. Fazedores da Cultura e Pandemia do Covid19.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>BEZERRA, T. G. A Emergência do Sistema Nacional de Cultura. Ucrânia: Editora Appris. 2022.</p> <p>CANCLINI, Néstor García Culturas Híbridas: Estratégias para Entrar e Sair da Modernidade. 4. Ed. São RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro. A formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 2015o Paulo, Edusp, 2013.</p> <p>CARNEIRO, João Luiz. Religiões afro-brasileiras: Uma construção teológica. Editora: Vozes, 2014.</p> <p>COSTA, Joaze Bernardino (Compilador). Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico. Editora Autêntica, 2019.</p> <p>FIALHO, Ana Leticia; DANTAS, Daniele. Dez Anos de Economia da Cultura no Brasil e os Impactos da Covid-19. Itaú Cultural. 2021</p> <p>INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN.</p> <p>KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. Editora Cia das Letras, 2019.</p> <p>KRENAK, Ailton; SILVESTRE, Helena Silvestre et al. O sistema e o antissistema: Três ensaios, três mundos no mesmo mundo. Editora Autêntica, 2021.</p> <p>MAGALHÃES, Cristiane Maria. Patrimônio e paisagem cultural: reflexões sobre a preservação das paisagens urbanas contemporâneas". In: Revista CPC — Revista do Centro de Preservação Cultural da Universidade de São Paulo, 2017; (23)</p> <p>MUNANGA, Kabengele. Negritude: Usos e sentidos. Editora Autêntica, 2019.</p> <p>Reflexões sobre a chancela da Paisagem Cultural Brasileira. Coordenação de Paisagem Cultural. Brasília, 2011.</p>	

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCHT XVIII	CIDADE: Eunápolis (Campus XVIII)
CÓDIGO: 106	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Estágio Curricular Supervisionado / Estágio Supervisionado I, Estágio Supervisionado II	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Estudos teóricos em linguística e literatura e suas implicações no ensino de língua.2. Práticas de letramento e multiletramento na era digital.3. Norma culta e variação linguística na prática pedagógica.4. Práticas de produção textual no ensino básico.5. Leitura literária e formação do leitor.6. Planejamento e prática de ensino em estágio supervisionado.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>CARRAVET A, Maria Luiza. Métodos e técnicas no ensino do português. Porto Alegre: R.S: Mercado Aberto, 1991.</p> <p>FAZENDA, Ivani Catarina (Coord.). A prática de Ensino e o Estágio Supervisionado, 3ª ed. Papyrus, Campinas 1998.</p> <p>GANDI, João Wanderley. O texto na sala de aula: leitura e produção. 2ª ed. Cascavel, PR: Assoeste, 1984.</p> <p>GANDIN, Daniulo. Planejamento como prática educativa, 13ª ed, Edições Loyola, São Paulo. 1983.</p> <p>ILARI, Rodolfo. A linguística e o ensino da língua portuguesa. São Paulo: Martins Fontes, 1985.</p> <p>JARMENDIA, A, M. Licenciatura em Letras: formação continuada do professor de língua portuguesa: algumas considerações. Formação de professores e estágios: algumas veredas-/ Gislene Therezinha Rocha Delgado de Carvalho. Solange dos Santos Utuarai, (orgs). – São Paulo: Andross, 2007.</p> <p>LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. São Paulo: Ática, 2002.</p> <p>MALARD, Letícia. Ensino e literatura no 2º grau: problemas e perspectivas. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985.</p> <p>Parâmetros curriculares nacionais: ensino fundamental de 5ª a 8ª. Ministério da Educação. Brasília MEC, 1999.</p> <p>Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio. Ministério da Educação. Secretaria de Educação média e Tecnológica. Brasília MEC, 1999.</p> <p>POSSENTI, Sírio. Por que (não) ensinar a gramática na escola. Campinas: ALB Mercado de Letras, 1996.</p> <p>TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. São Paulo: Cortez, 2000.</p> <p>TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Metodologia e prática do ensino de língua portuguesa. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1986.</p>	

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCHT XVIII	CIDADE: Eunápolis (Campus XVIII)
CÓDIGO: 107	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Contabilidade / Contabilidade Introdutória; Fundamentos da Contabilidade; Fundamentos e Análise de Custos; Contabilidade Gerencial; Contabilidade Gerencial; Contabilidade Ambiental	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Princípios e convenções contábeis.2. Estrutura das demonstrações contábeis, conforme Lei 11.638/07.3. Evoluções da contabilidade à luz das normas internacionais IFRS.4. Contabilidade de custos: conceitos, evolução e sistemas de custeios.5. Desafios e limitações dos sistemas de custeios e sua aplicação ao processo decisório.6. Objetivos da contabilidade gerencial e sua interface com a contabilidade financeira.7. Os relatórios contábeis e sua importância para a administração.8. As principais técnicas de análise de demonstrações contábeis e suas aplicações.9. A contabilidade e as novas tecnologias da informação e os sistemas integrados.10. O futuro da contabilidade, a contabilidade 4.0 e as contribuições para o ambiente de gestão administrativa e financeira.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCHT XVIII	CIDADE: Eunápolis (Campus XVIII)
CÓDIGO: 108	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Administração / Organização, Sistemas e Métodos; Administração da Produção; Administração de Materiais; Logística Empresarial; Administração Pública; Gestão da Inovação Tecnológica; Gestão Ambiental e Sustentabilidade; Estágio	
<p style="text-align: center;">PONTOS:</p> <ol style="list-style-type: none">1. A empresa e seus Sistemas de Informação.2. Uso estratégico dos Sistemas de Informação.3. Conceitos e estrutura da Administração de Produção.4. Papel estratégico e objetivos da Produção.5. Gestão e Controle de Estoques.6. Administração de suprimentos.7. Logística Integrada.8. Canais de Distribuição de Produtos: conceitos, tipos e funções.9. Estrutura e função da Administração Pública.10. Responsabilidade social e Política ambiental no Brasil.	
<p style="text-align: center;">SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:</p>	

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCHT XVIII	CIDADE: Eunápolis (Campus XVIII)
CÓDIGO: 109	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): África - Ásia / Historiografia, Fontes e Representações sobre África e os Africanos; Sociedades Africanas: da Antiguidade ao século XVIII; África: Tráfico, Partilha, Colonização e Resistências; Lutas anticoloniais e Formação dos Estados-Nacionais; Ásia Antiga; Ásia Contemporânea	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. O papel do ensino de história da Ásia e África na construção de uma diversidade no Brasil.2. História e historiografias da África: fontes, métodos e interpretações.3. Ásia Antiga e Antigo Oriente Médio Próximo, economia, sociedade, trabalho compulsório e relações de poder na constituição dos impérios e governos.4. Religiões e religiosidades africanas, islamismo e cristianismo.5. Escravidão e tráfico de escravos na/da África.6. Colonialismos da África e Ásia: teorias e práticas.7. Os nacionalismos africanos, Independências e lutas de libertação.8. A Revolução Chinesa e as lutas por independência na Ásia Contemporânea.9. Conflitos, representações de gênero e movimentos de mulheres na Ásia e África Contemporânea.10. A primavera árabe e as disputas imperialistas na Ásia e África contemporânea.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>ABU-LUGHOD, Lila. As mulheres muçulmanas precisam realmente de salvação? reflexões antropológicas sobre o relativismo cultural e seus outros. In: Rev. Estud. Fem. vol. 20 nº.2 Florianópolis May/Aug. 2012.</p> <p>Africa Centre for Strategic Studies. 2019. Understanding the significance of the protests in Sudan. https://africacenter.org/spotlight/understanding-the-significance-of-he-protests-in-sudan Abril 14, 2019.</p> <p>Akram, S.H. 2011. "The Arab spring: Causes, Effects and Implication for Pakistan and Afghanistan". Journal of South Asian Studies, 169-171.</p> <p>BARBOSA, M. S. A crítica pós-colonial no pensamento indiano contemporâneo. In: Afro-Ásia, Salvador, n. 39, 2009. DOI: 10.9771/aa.v0i39.21176. Disponível em: https://periodicos.ufba.br/index.php/afroasia/article/view/21176. Acesso em: 3 maio. 2022.</p> <p>BARBOSA, Muryatan. A construção da perspectiva africana: uma história do projeto História Geral da África (Unesco). In: Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 32, nº 64, p. 211-230 – 2012.</p> <p>BARTHOLO Jr., Roberto S. e CAMPOS, A. E. (orgs.) Islã. O credo é a conduta. Editora Imago, Rio de Janeiro, 1990.</p> <p>BHABHA, Homi K. O Local da Cultura. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.</p> <p>BRIGGS, Asa e BURKE, Peter. Uma história social da mídia: de Gutenberg à Internet.</p>	

Tradução Maria Carmelita Pádua Dias; 2.ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006. Brooks, Risa. 2013. Abandoned at the palace: Why Tunisian military defect-ed from Ben Ali regime in January 2011. In: Journal of Strategic Studies, 36(2)205-220:DOI:10.1080/01402390.2012.742011.

CARDOSO, Ciro Flamarion. Sete olhares sobre a antiguidade. 2ª ed.- Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1998.

SILVA, Glaydson José da e CARVALHO, Alexandre Galvão (Organizadores). Como se escreve a História da Antiguidade Olhares sobre o antigo 2019 São Paulo.

DEGAUT PONTES, Marcos Rosa. Terrorismo: Críticas, Tipologia e Presença nas Relações Internacionais. Dissertação de Mestrado em Relações Internacionais, Brasília, fevereiro de 1999.

FERREIRA, Débora Armeli. O Corpo Como Local De Discurso: artistas mulheres em África. In: Sankofa. Revista de História da África e de Estudos da Diáspora Africana Ano VII, NºXIII, Julho/2014.

GEORGE, A. Genyi. A Chegada Da Primavera Árabe Na Argélia E No Sudão: Paralelos Comparativos E Intuitivos. In: Revista Brasileira de Estudos Africanos. Porto Alegre, v. 6, n. 12, Jul./Dez., p. 197-21, 2021.

HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Liv Dovic (org.). Trad. Adejane La Guarda Resende. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

HERNANDEZ, Leila Leite. Os filhos da terra do sol: A formação do Estado-Nação em Cabo Verde. São Paulo: Selo Negro, 2002.

HERNANDEZ, Leila Leite. A África na sala de aula: visita à História Contemporânea. São Paulo: Selo Negro, 2005.

HOBSBAWM, Eric. Era dos Extremos. O breve século XX. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

KI-ZERBO, J. História Geral da África. Metodologia e Pré-História. São Paulo/Paris: Ática/UNESCO, 1982. Vol. I.

LI, Minqi. A ascensão da classe trabalhadora e o futuro da revolução chinesa (1ª Parte). In: The Rise of China and the Demise of the Capitalist World Economy, foi publicado pela Pluto Press e pela Monthly Review Press, 2009.

LIVERANI, Mario. Antigo Oriente, história sociedade e economia. São Paulo: Edusp, 2016.

LOVEJOY, Paul. A escravidão na África: uma história de suas transformações. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

M'BOKOLO, Elikia. África negra histórias e civilizações. Tomo II (Do século XIX aos nossos dias). Salvador: EDUFBA; São Paulo: Casa das Áfricas, 2011.

M'BOKOLO, Elikia. África Negra: História e Civilizações. Tomo I (até o século XVIII). Salvador: EDUFBA; São Paulo: Casa das Áfricas, 2008.

MACEDO, José Rivair. Intelectuais africanos e estudos pós-coloniais: considerações sobre Paulin Hountondji, Valentin Mudimbe e Achille Mbembe. In: OPSIS (On-line), Catalão-GO, v. 16, n. 2, p. 280-298, jul./dez. 2016.

MAHMOOD, Saba. "Teoria Feminista, Corporificação e a Dócil Agente: Algumas Reflexões sobre o Renascimento Islâmico Egípcio." In: Antropologia Cultural, v. 16, n. 2, pág. 202-235, 2001.

MUDIMBE, V. A invenção de África: Gnose, Filosofia e a Ordem do Conhecimento. Portugal: Edições Mulembo, 2013.

MUNANGA, Kabengele. Por que ensinar a história da África e do negro no Brasil de hoje?. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, Brasil, n. 62, p. 20-31, dez. 2015.

PAPANEK, Hanna; MINAULT, Gail (Ed.). Mundos Separados. Columbus, MO: Sul da Ásia Livros, 1982. p. 190-216.

PARÉS, Luis Nicolau. O rei, o pai e a morte. A religião vodum na antiga Costa dos Escravos na África Ocidental. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

SAID, Edward W. Orientalismo. São Paulo: Cia das Letras, 2007.

Saraiva, José Flávio Sombra. A África no século XXI: um ensaio acadêmico / José Flávio Sombra Saraiva. – Brasília: FUNAG, 2015.

SILVA, Alberto da Costa e. A enxada e a lança. A África antes dos portugueses. 3ª ed. Revista e ampliada. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.

THORNTON, John. A África e os africanos na formação do mundo Atlântico, 1400- 1800. 3. ed.

Rio de Janeiro: Campus, 2004.

TOMÉ, Luis J. R. Leitão. Comunismo da Ásia: uma sobrevivência enigmática. In: Futuro e Presente, nº 40, pp. 15-18, 1997.

WALLEY, Cristina. Procurando por 'Vozes': Feminismo, A antropologia e o debate global sobre a genitália feminina Operações. In: Antropologia Cultural, v. 12, n. 3, 1997.

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCHT XIX	CIDADE: Camaçari (Campus XIX)
CÓDIGO: 110	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Contabilidade Geral / Contabilidade Intermediária; Contabilidade Avançada; Análise das Demonstrações Contábeis; Contabilidade Pública	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Combinação de negócios.2. Mensuração ao Valor Justo e Ativo biológico.3. Mudanças na taxa de câmbio e conversão das demonstrações contábeis.4. Conceito de Coligada, Controlada e Controle em conjunto, Método da Equivalência Patrimonial e Consolidação das Demonstrações Contábeis.5. Análise dinâmica das Demonstrações Contábeis.6. Orçamento público.7. Balanços Orçamentário e Balanço Patrimonial do ente governamental.8. Empenho, liquidação e restos a pagar e Escrituração na administração pública.9. Princípios da Administração Pública.10. Estágios da receita e da despesa pública.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Curso de contabilidade intermediária em IFRS e CPC. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>RIOS, Ricardo Pereira; MARION, José Carlos. Contabilidade avançada: de acordo com as normas brasileiras de Contabilidade (NBC) e normas internacionais de contabilidade (IFRS). – 1. ed. – São Paulo: Atlas, 2019.</p> <p>SANTOS, Ariovaldo; IUDÍCIBUS, Sérgio, MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a Todas as Sociedades. 4ª. edição. São Paulo: Atlas, 2022.</p> <p>SILVA, Alexandre Alcantara D. Estrutura, Análise e Interpretação das Demonstrações Contábeis. 5ª. edição. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>SILVA, Lino Martins D. Contabilidade governamental: um enfoque administrativo da nova contabilidade pública. 9ª edição. São Paulo: Atlas, 2012.</p>	

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCHT XIX	CIDADE: Camaçari (Campus XIX)
CÓDIGO: 111	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Direito / Direito Constitucional; Teoria da Constituição; Ciência Política; Teoria Geral do Estado	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Estado: conceito, origens e estruturas.2. Cidadania, direitos políticos e desafios da democracia.3. Controle de constitucionalidade e estabilidade da Constituição.4. Poder Legislativo: funções, prerrogativas e responsabilidades.5. Poder Executivo: funções, prerrogativas e responsabilidades.6. Poder constituinte e reforma constitucional.7. Poder Judiciário e funções essenciais à justiça.8. Hermenêutica Constitucional.9. Direitos e garantias fundamentais: conceito, efetividade e desafios na contemporaneidade.10. Formas e Sistemas de Governo: Monarquia e república; Presidencialismo; e Parlamentarismo.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>ALEXY, Robert. Robert. Teoria dos Direitos Fundamentais. 5a ed. Tradução de Virgílio Afonso da Silva. São Paulo: Malheiros, 2008.</p> <p>ÁVILA, Humberto Bergmann. Teoria dos princípios: da definição à aplicação dos princípios jurídicos. 3a ed. São Paulo: Malheiros, 2004.</p> <p>BOBBIO, Norberto. A era dos direitos. Tradução de Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.</p> <p>BOBBIO, Norberto. Teoria do ordenamento jurídico. 10a ed. Trad. Maria Celeste Cordeiro Leite dos Santos. Brasília: UnB, 2006.</p> <p>CAMPILONGO, Celso Fernandes. Interpretação do direito e movimentos sociais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.</p> <p>COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. 3a ed. São Paulo: Saraiva, 2003.</p> <p>DAHL, Robert. Poliarquia. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2015.</p> <p>DWORKIN, Ronald. Levando os direitos a sério. São Paulo: Martins Fontes, 2002.</p> <p>HABERMAS, Jürgen. Direito e democracia: entre facticidade e validade. Tradução: Flávio Beno Siebeneichler. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997, vol. 1.</p> <p>HELD, David. Modelos de Democracia. 3. ed. Madrid: Alianza Editorial, 2007.</p> <p>HESSE, Konrad. A força normativa da constituição. Sergio Antonio Fabris Editor: Porto Alegre, 1991.</p> <p>HEYWOOD, Andrew. Ideologias políticas: do liberalismo ao fascismo. São Paulo: Ática, 2010.</p> <p>KARSTEN, Frank; BECKMAN, Karel. Além da democracia. São Paulo: LVM, 2013.</p>	

LASSALLE, Ferdinand. A essência da Constituição. 5. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2000.

LEAL, Victor Nunes. Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil. 7. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

MENDES, Gilmar F.; BRANCO, Paulo Gustavo G. SÉRIE IDP - Curso de Direito Constitucional. São Paulo: Saraiva, 2021.

MIRANDA, Jorge. Forma e sistemas de governo. Rio de Janeiro: Ed. Forense, 2007.

NEVES, Marcelo C. P. A Constitucionalização Simbólica. São Paulo: Acadêmica, 1994.

RANCIÈRE, Jacques. O ódio à democracia. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2014.

RAWLS, John. Uma teoria da justiça. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

REYBROUCK, David Van. Contra as eleições. 1. ed. Belo Horizonte: Âyiné, 2017.

TAVARES, André Ramos. Curso de direito constitucional 11a Ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

TILLY, Charles. Democracia. Tradução de Raquel Weiss. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCHT XIX	CIDADE: Camaçari (Campus XIX)
CÓDIGO: 112	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Contabilidade Geral / Contabilidade Tributária; Auditoria Empresarial; Auditoria Tributária	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Obrigação Tributária Principal e Acessória dos tributos diretos e indiretos.2. Lucro Real, Lucro Presumido, Lucro Arbitrado e Simples Nacional.3. Tributo corrente e tributo diferido.4. Conciliação entre escrituração fiscal e contábil.5. Relatório do Auditor Independente e Relatório-Comentário do Auditor Independente.6. Lucro Real e incentivos fiscais.7. Escrituração fiscal do ICMS, obrigações acessórias e sistema informatizado de escrituração fiscal.8. Planejamento da Auditoria Independente e Tributária.9. Papéis de Trabalho da Auditoria.10. Revisão de declarações fiscais.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
FABRETTI, L. Camargo. Contabilidade Tributária. 16ª edição. São Paulo: Atlas, 2016. OLIVEIRA, Luís Martins; CHIEREGATO, Renato. JUNIOR PEREZ, José Hernandez; GOMES, Mariete Bezerra. Manual de Contabilidade Tributária: Textos e Testes com Respostas. 14ª edição. São Paulo: Atlas, 2015. PÊGAS, Henrique. Manual de Contabilidade Tributária, 9ª edição. São Paulo: Atlas, 2017. SOUSA, Edmilson P. Contabilidade Tributária: Aspectos Práticos e Conceituais. São Paulo: Atlas, 2018.	

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCHT XIX	CIDADE: Camaçari (Campus XIX)
CÓDIGO: 113	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Economia / Economia Brasileira; Mercado Financeiro e de Capitais; Macroeconomia; Economia das Organizações	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Evolução do Pensamento Econômico Moderno.2. A Nova Economia do Desenvolvimento Econômico.3. Demanda e Oferta: Leis, Fundamentos e Elasticidades.4. Estruturas de Mercado: Definição, Tipologia, Preços de mercado.5. Agregados Macroeconômicos: Definição, Indicadores e Análise macroeconômica.6. Economia Monetária: Funções e variações da Moeda. Políticas macroeconômicas monetárias. Taxa de Juros.7. Governança Corporativa: Conceito, princípios, objetivos, resultados esperados.8. O Mercado Financeiro e de Capitais: Princípios, funcionamento, tipologia.9. O Plano de Metas: A internacionalização da economia brasileira e o novo padrão de industrialização do governo Juscelino Kubitschek.10. O Plano Real: Antecedentes, implantação, evolução.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
GONÇALVES, Reinaldo. Economia Internacional. 2ª. edição. São Paulo: Campus/Elsevier, 2014. KRUGMAN, Paul; WELLS, Robin. Introdução à Economia 3ª. edição. São Paulo, LTC, 2014. VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. ECONOMIA: Micro e Macro. Disponível. 6ª. edição. São Paulo: Atlas, 2015.	

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCHT XX	CIDADE: Brumado (Campus XX)
CÓDIGO: 114	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Pedagogia / Didática; Avaliação em Educação; Gestão Educacional	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Didática: evolução histórica, objeto de estudo e importância para a formação do educador.2. Tendências Pedagógicas na prática escolar: Críticas x Não críticas.3. O planejamento como instrumento da ação pedagógica: a organização do trabalho pedagógico na escola.4. A avaliação da aprendizagem no processo ensino.5. Princípios, estrutura e instrumentos da avaliação educacional.6. Tipos e funções da avaliação da aprendizagem.7. Gestão educacional: uma questão paradigmática.8. A gestão participativa na escola: desafios para uma escola democrática9. Políticas públicas de educação e gestão escolar.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>AGUIAR, Márcia Ângela da S. (Org.). Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromisso. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>BARLOW, Michel. Avaliação escolar: mito e realidade. Porto Alegre: Artmed, 2007.</p> <p>BATISTA, DEPRESBITERIS, Léa. O desafio da avaliação da aprendizagem: dos fundamentos a uma proposta inovadora. São Paulo: EPU, 1989.</p> <p>BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília/DF: MEC, 1996.</p> <p>BROUSSEAU, Guy, Introdução ao Estudo das Situações Didáticas. Editora Ática, São Paulo, 2008.</p> <p>CANAU, Vera Maria. A Didática em questão. 14 ed. Petrópolis: Vozes 1997. CANAU. Vera Maria. Rumo a uma nova Didática. 5 ed. Petrópolis: Vozes, 1990.</p> <p>CANAU. Vera Maria. Didática, Currículo e saberes escolares/Vera Maria Candau (org.) Rio de Janeiro. DP&A, 2020. 2ª edição.</p> <p>CORDEIRO, Jaime. Didática2. Ed. São Paulo. Contexto. 2010 BROUSSEAU, Guy, Introdução ao Estudo das Situações Didáticas. Editora Ática, São Paulo, 2008.</p> <p>DIAS, José Augusto. Gestão da escola. In: Estrutura e Funcionamento da Educação Básica. São Paulo: Pioneira, 1998.</p> <p>ESTEBAN, M. T. O que sabe quem erra? Reflexões sobre avaliação e fracasso escolar. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.</p> <p>GADOTTI, Moacir. Escola cidadã. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>HADJI, Charles. Avaliação desmistificada. Porto Alegre: Artmed, 2001.</p> <p>HOFFMANN, Jussara. Avaliação: mito e desafio, uma perspectiva construtivista. 31. ed. Porto Alegre: Mediação, 2002.</p> <p>LIBÂNEO. José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez 1994.</p> <p>Lúcio José Carlos e outros. Reflexões sobre avaliação formativa: experiências, práticas e possibilidades. Brasília/DF: Editora Fortium, 2008.</p> <p>LUCK, Eloísa et al. A escola participativa: o trabalho do gestor escolar. Petrópolis/RJ: Vozes,</p>	

2005.

LUCK, Eloísa. A gestão participativa na escola. V. III. Petrópolis/RJ: Vozes, 2006.

LUCK, Eloísa. Concepções e processo democrático de gestão educacional. V. II. Petrópolis/RJ: Vozes, 2006.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

MASSETO: Didática: a aula como centro: Editora FTD. 1997.

MELO, Alessandro de. Fundamentos de Didática/Alessandro de Melo, Sandra Terezinha Urbanetz – Curitiba, Ibepe, 2008, 186

MENDEZ, Juan Manuel Alvarez. Avaliar para conhecer: examinar para excluir. Porto Alegre: Artmed, 2002.

MENEZES, João Gualberto de Carvalho. Estrutura e funcionamento da educação básica. São Paulo: Pioneira, 1998.

NAURA S. Carapeto (Org.). Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

OLIVEIRA, Dalila Andrade (Org.). Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos. Petrópolis/RJ: Vozes, 1997.

OLIVEIRA, Romualdo; ARAÚJO, Gilda. Qualidade do ensino: uma nova dimensão da luta pelo direito à educação. Revista Brasileira de Educação, n. 28, jan/fev/mar/abr 2005.

ROMÃO, José E. Autonomia da escola: princípios e propostas. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1997

AFONSO, Almerindo Janela. Avaliação educacional: regulação e emancipação: para uma sociologia das políticas avaliativas contemporâneas. São Paulo: Cortez, 2000.

ROMÃO, José Eustáquio. Avaliação dialógica: desafios e perspectivas. 6. ed. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 1998. Guia da Escola Cidadã.

SAUL, Ana Maria. Avaliação emancipatória: desafio a teoria e a prática de avaliação e reformulação de currículo. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

SILVA, Janssen Felipe; HOFFMANN, Jussara & ESTEBAN, Maria Teresa (Org.). Práticas avaliativas e aprendizagens significativas em diferentes áreas do currículo. 5. ed. Porto Alegre: Mediação, 2006.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Avaliação da aprendizagem: práticas de mudança por uma práxis.

VEIGA, Ilma. Alencastro. Repensando a Didática- 9ª edição – Campinas, SP. Editora Papirus, 1984. Vários Autores. Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas. Ilma. Passos Alencastro Veiga (org.). Campinas – SP: Papirus, 2008p.

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCHT XX	CIDADE: Brumado (Campus XX)
CÓDIGO: 115	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Pedagogia / Educação de Jovens e Adultos; Educação do Campo; Currículo.	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. História e Políticas Públicas da EJA: Avanços e Desafios: Quem são os alunos da EJA na atualidade.2. Fundamentos Teóricos e metodológicos da EJA, para a atualidade, e as práticas desenvolvidas neste espaço.3. Paulo Freire e sua relevância para a educação de jovens, adultos e idosos: Para além da práxis.4. Orientações curriculares para a Educação nas escolas do/no meio rural: Teoria e Práticas.5. Educação Rural e Pedagogia da Terra: Desenvolvimento local, integrado e sustentável.6. Territorialidade, identidade e alteridade: Fundantes para a construção de relações dos atores sociais camponeses.7. Currículo como espaço de: Diferenças e diversidade cultural, diversidade étnico- cultural, multiculturalismo.8. BNCC: Avanços, retrocessos e desafios para a educação; e suas práticas na educação básica.9. O controle do currículo: Justiça, poder, cultura e inclusão.10. Educação e o currículo como espaço de construção de aprendizagens.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Mônica Castagna (Orgs.). Por uma educação do campo. Petrópolis/RJ: Vozes, 2004.</p> <p>BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A educação popular na escola cidadã. Petrópolis/RJ: Vozes, 2002.</p> <p>BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é método Paulo Freire. São Paulo: Brasiliense, 1991.</p> <p>BRASIL. Referências para um programa territorial de desenvolvimento sustentável. Brasília/DF: Ministério do Desenvolvimento Agrário/SAF/CONDRAF, junho 2003.</p> <p>CALAZANS, M. Julieta Costa. Para compreender a educação do estado no meio rural. Traços de uma trajetória. In: TERRIEN, Jacques; DAMASCENO, M. Nobre (Org.) Educação e escola no campo. Campinas: Papyrus, 1993.</p> <p>CAMPOS, Juda Tadeu de. A formação docente e a cultura caipira: abrindo a porteira. In: SAUL, Ana Maria (Org.). Paulo Freire e a formação de educadores: múltiplos olhares. São Paulo: Editora Articulação Universidade/Escola, 2000.</p> <p>CARVALHO, Célia Pezzolo de. Ensino noturno: realidade e ilusão. São Paulo: Cortez, 1989.</p> <p>COSTA, Marisa Vorraber (Org.). Educação popular hoje. São Paulo: Ed. Loyola, 1998.</p> <p>DUARTE, Newton. O ensino de matemática na educação de adultos. 4. Ed. São Paulo: Cortez, 1992.</p>	

FARIAS, Isabel Maria Sabino de. O discurso curricular da proposta para BNC da formação de professores da educação básica. Retratos da Escola, v. 13, n. 25, p. 155- 168, 2019. Disponível em: <http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/961>. Acesso em: 12 jul. 2019.

FREIRE, Paulo. Alfabetização: leitura da palavra. São Paulo: Paz e Terra, 1900.

FREIRE, Paulo. Cartas a Guiné Bissau: registro de uma experiência em processo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

FREIRE, Paulo. Educação como prática de liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

FREIRE, Paulo. Educação como sonho possível. In. BRANDÃO, Carlos Augusto. O educador: vida e morte. Rio de Janeiro: Craal, 1986.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da esperança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: UNESP, 2000.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

FURTADO, Eliane Dayse Pontes; BRANDÃO, Maria de Lurdes Peixoto. O que se sabe e o que se faz sobre a educação no contexto dos assentamentos rurais: colocando gás na lamparina... Caxambu/SP: XXV Reunião Anual da ANPED. Disponível em: <http://www.anped.org.br/inicio.html>. Acessado em 10/11/2002.

GADOTTI, Moacir; GUTIERREZ, Francisco (Orgs.). Educação comunitária e economia popular. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999. Coleção Questões da Nossa Época, v.25.

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José Eustáquio (Org.). Convite à leitura de Paulo Freire. 2. Ed. São Paulo: Scipione, 1991.

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José Eustáquio (Org.). Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta. São Paulo: Cortez, 2000.

GIMENO SACRISTÁN, José. A educação obrigatória: seu sentido educativo e social. Porto Alegre: Artmed, 2002.

GIMENO SACRISTÁN, José. O currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed. 2000.

GIMENO SACRISTÁN, José. Poderes instáveis em educação. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

GIMENO SACRISTÁN, José. Saberes e Incertezas sobre o Currículo. Porto Alegre: Penso, 2013.

MOREIRA, A. F. B. A crise da teoria curricular crítica. In: COSTA, Marisa V. (Org.). O currículo nos limiões do contemporâneo. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.

MOREIRA, A. F.; CANDAU, Vera M. Currículo, conhecimento e cultura. In: BEUACHAMP, J; PAGEL, S. D.; NASCIMENTO, A. R. do. Indagações sobre currículo. Brasília; MEC/, SEB, 2007. 48 p.

PACHECO, J. Augusto. Currículo: teoria e práxis. Porto: Porto Editora, 1996.

PADILHA, Paulo Roberto. Currículo intertranscultural: novos itinerários para a educação. São Paulo: Cortez/Instituto Paulo Freire, 2004.

ROLDÃO, Maria do Céu. Os professores e a gestão do currículo: perspectivas e práticas em análise. Porto: Porto Editora, 1999.

SAVIANI, Nereide. Currículo e matérias escolares: a importância de estudar sua história. In: SILVA, Abel; TOZZI, Devanil (Coord.). Currículo, conhecimento e sociedade. Série Ideias, n. 26. ed. São Paulo: FDE, 1998.

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCHT XX	CIDADE: Brumado (Campus XX)
CÓDIGO: 116	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Direito Administrativo / Direito Tributário; Direito Ambiental	
<p style="text-align: center;">PONTOS:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Poder de Polícia.2. Responsabilidade Civil do Estado.3. Terceiro Setor.4. Responsabilidade por Dano Ambiental.5. Licenciamento Ambiental.6. Princípios do Direito Ambiental.7. Fundamentos do Poder de Tributar do Estado.8. Obrigação Tributária.	
<p style="text-align: center;">SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:</p> <p>Bibliografia Livre.</p>	

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCHT XX	CIDADE: Brumado (Campus XX)
CÓDIGO: 117	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Direito Penal / Direito Processual Penal; Estágio de Prática Jurídica	
<p style="text-align: center;">PONTOS:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Jurisdição e competência.2. Investigações preliminares.3. Ação penal.4. Prisão, liberdade provisória e medidas cautelares diversas da prisão.5. Mecanismo negociais/espacos de consenso no processo penal.6. Recursos (teoria geral e espécies).7. Prova (cadeia de custódia, teoria geral e meios).8. Sentença.9. Sucedâneos recursais.10. Juizados Especiais Criminais.	
<p style="text-align: center;">SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:</p> <p>Bibliografia Livre.</p>	

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCHT XXI	CIDADE: Ipiaú (Campus XXI)
CÓDIGO: 118	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Matemática / Cálculo I; Geometria Analítica; Cálculo II; Cálculo III; Fundamentos de Programação; Estatística Aplicada	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1. Limites e continuidade, derivadas e aplicações na engenharia.2. Integral definida e aplicações na engenharia.3. Técnicas de integração, formas indeterminadas, integrais impróprias e fórmulas de Taylor.4. Funções de várias variáveis e derivadas parciais.5. Vetores, produto escalar, produto vetorial e produto misto.6. Cônicas e superfícies quadráticas.7. Linguagens de programação: C/C++ matlab/ octave e python/R.8. Interpolação polinomial e integração numérica.9. Estatística descritiva (Medidas de Posição e Medidas de Dispersão).10. Probabilidade (Probabilidade Condicional, Regra do Produto, Teorema da Probabilidade Total e Teorema de Bayes).	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>A. Quarteroni, F. Saleri. Cálculo Científico - Com MATLAB e Octave. (Online grátis para internet da Unicamp).</p> <p>A. Steinbruch e P. Winterle, Geometria Analítica, Makron Books, São Paulo, 2a edição – 1987.</p> <p>BOULOS, Paulo & CAMARGO, Ivan de. (2005) Geometria Analítica: um tratamento vetorial. 3. ed. São Paulo: Makron Books</p> <p>C. Wexler, Analitic Geometry – A Vector Approach, Addison-Wesley, 1964.</p> <p>COSTA NETO, PEDRO. L. O. Estatística. Ed. Edgard Blücher, LTDA. 2002.</p> <p>D. S. Watkins, Fundamentals of Matrix Computations, New Jersey: John iley & Sons, 3. Ed, 2010.</p> <p>DEITEL, Paul. DEITEL, Harvey. C: Como Programar. Editora Makron Books, 6ª edição, 2011.</p> <p>DEVORE, J. L. Probabilidade e Estatística para Engenharia e Ciências. Ed. Thomson, 2006.</p> <p>E. W. Swokowski, Cálculo com Geometria Analítica, Volume 1, Makron Books do Brasil Editora, São Paulo.</p> <p>Finney, Ross L., Weir, Maurice D., Giordano, Frank R. Cálculo de George B. Thomas Jr., Vol. 2, Pearson Education do Brasil, 2002.</p> <p>FLEMING. Diva Marília; GONÇALVES, Mirian Buss. Cálculo A.: funções, derivação, integração. 6. ed. Pearson. São Paulo, 2006.</p> <p>G. B. Thomas, Cálculo - vol. 1, Addison Wesley, 2002.</p> <p>GONÇALVES, Mirian Buss FLEMING. Diva Marília. Cálculo B.: Funções de vária variáveis, integrais múltiplas, integrais curvilíneas e de superfícies. 2.ed. Pearson. São Paulo, 2007</p> <p>GOODE, WILLIAM J.& HATT, PAUL K. Métodos em Pesquisa Social. Ed. Companhia Editora Nacional, 1979.</p>	

Guidorizzi, Hamilton, Um curso de Cálculo, Vol. 1 e Vol 2, Livros Técnicos e Científicos, 5a. edição, 2002

H. L. Guidorizzi, Um Curso de Cálculo - vol. 1, Livros Técnicos e Científicos. Ed., 1997.

HINES, W. & MONTGOMERY, D. C. Probability and Statistics in Engineering and Management Science. Ed. Wiley, 1990.

J. L. Boldrini, S. I. R. Costa, V. L. Figueiredo e H. G. Wetzler, Álgebra linear, Harbra, São Paulo, 3a edição, 1986.

KELLEY, Al. POHL, Ira. A Book on C – Editora Addison Wesley, Fourth Edition, 1998.

L. Leithold, O Cálculo com geometria analítica, Vol. 1, Harbra, São Paulo, 2a edição – 1977.

Larson - Hostetler- Edwards, Cálculo, Vol. 2, McGrawHill, 2006.

M. A. Gomes Ruggiero, V. L. da Rocha Lopes. Cálculo Numérico - Aspectos Teóricos e Computacionais, 2ª edição, Editora Pearson, 1997.

M.C. Cunha. Métodos Numéricos. 2a edição, Editora da Unicamp, 2000.

MAGALHÃES, M.M. e LIMA, A.C.P. de (2010). Noções de Probabilidade e Estatística, 7ª ed., São Paulo: EDUSP.

MIZRAHI, Victorine Viviane. Treinamento em Linguagem C: módulo 1, São Paulo: McGraw-Hill. 1995.

MIZRAHI, Victorine Viviane. Treinamento em Linguagem C: módulo 2, São Paulo: McGraw-Hill. 1995.

MONTGOMERY, D. C. & RUNGER, G. C. Estatística Aplicada e Probabilidade para Engenheiros. LTC, 2009.

MOOD A. M, GRAYBILL F., BOES, D. C. Introduction to the Theory of Statistics. Editora McGraw-Hill, 1974.

N.B. Franco. Cálculo Numérico. Pearson Prentice Hall, 2007.

P. Z. Táboas, Cálculo em uma Variável Real, ICMC-USP, 2003.

Richard L. Burden e J. Douglas Faires, Análise Numérica, Cengage Learning, Tradução da 8. Ed. Americana, 2008.

SIEGEL, SIDNEY. Estatística Não –Paramétrica. Para Ciências do Comportamento. Ed. McGraw-Hill, 1979.

SOARES, J.F., FARIA, A.A., CÉSAR, C.C. (2002). Introdução à Estatística. 3ª ed., Rio de Janeiro: LTC

SOARES, J.F., FARIA, A.A., CÉSAR, C.C. (2002). Introdução à Estatística. 3ª ed., Rio de Janeiro: LTC

STEWART. Calculus, Brooks/Cole Publ. Co., 1999.

STEWART, James. Cálculo, Vol. 2, Editora Thomson, 5a. edição, 2006.

STEWART, James. Calculus, International Student Edition, THOMSON ISE, 5th. edition, 2003.

WALPOLE, R.; MYERS, R.; MYERS, S & YE, K. Probabilidade e Estatística para Engenharia e Ciências. Ed. Pearson, 2009.

WALPOLE, Ronad E.; MYERS; Raymond H. Myers. Probabilidade e Estatística para engenharia e ciências. 8. Ed. Pearson, 2009.

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCHT XXI	CIDADE: Ipiaú (Campus XXI)
CÓDIGO: 119	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Física / Física I; Física II (Laboratórios); Mecânica dos Sólidos; Fenômenos dos Transportes I e II; Fundamentos de Físico-Química; Termodinâmica; Eletricidade Aplicada	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1 Cinemática escalar e vetorial.2 Força e movimento.3 Energia e sua conservação.4 Mecânica dos Fluidos.5 Termometria de calorimetria.6 Termodinâmica.7 Eletrostática, capacitores e circuitos elétricos.8 Físico-química.9 Eletromagnetismo.10 Física moderna e relatividade.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>ATKINS, P., DE PAULA, J. Físico-Química. 10 ed. Volumes 1 e 2. Rio de Janeiro: LTC, 2017.</p> <p>BIRD, R. B.; STEWART, W. E; LIGHTFOOT, E. N. Fenômenos de transporte. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2004.</p> <p>BIRD, R. Byron; STEWART, Warren E; LIGHTFOOT, Edwin N. Fenômenos de transporte. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2004.</p> <p>CASTELLAN, G. Fundamentos de Físico-Química. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1994.</p> <p>ÇENGEL, Y. A.; GHAJAR, A. J. Transferência de calor e massa: uma abordagem prática. 4. ed. São Paulo, SP: McGraw-Hill, Bookman, AMGH, 2012.</p> <p>ÇENGEL, Yunus A.; GHAJAR, Afshin J. Transferência de calor e massa: uma abordagem prática. 4. ed. São Paulo, SP: McGraw-Hill, Bookman, AMGH, 2012.</p> <p>COTRIM, A. Instalações Elétricas. São Paulo: Pearson, 2009.</p> <p>CREDER, H. Instalações Elétricas. Rio de Janeiro: LTC / Grupo GEN, 2016.</p> <p>CREMASCO, M. A. Fundamentos de transferência de massa. 2. ed. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2002.</p> <p>GERE, James M.; GOODNO, Barry J. Mecânica Dos Materiais - Tradução da 8ª Edição Norte Americana – 3. ed. Cengage Learning, 2017.</p> <p>GUSSOW, M. Eletricidade Básica. Porto Alegre: Bookman / Grupo A, 2009.</p> <p>HALLIDAY, David & RESNICK, R. Física, vol. 2. Editora LTC.</p> <p>HALLIDAY, David; RESNICK, R. Física, vol. 1. 10. ed. Rio de Janeiro: Editora LTC. 2016.</p> <p>HIBBELER, R.C. Estática – Mecânica para engenheiros. São Paulo: Pearson, 2005.</p> <p>H. M. Nussenzveig, Curso de Física Básica – 1 (Mecânica), Editora Edgard Blücher.</p> <p>H. M. Nussenzveig, Curso de Física Básica – 2 (Fluidos, Oscilações e Ondas, Calor), Editora Edgard Blücher.</p>	

H. M. Nussenzveig, Curso de Física Básica – 3 (Eletromagnetismo), Editora Edgard Blücher
H. M. Nussenzveig, Curso de Física Básica – 4 (Ótica, Relatividade, Física Quântica), Editora Edgard Blücher
LEVENSPIEL, Octave. Termodinâmica amistosa para engenheiros. São Paulo, SP: Edgard Blücher, 2002.
LEVINE, I. N. Physical Chemistry. 6 ed. New York: McGraw-Hill, 2002.
MATSOUKAS, THEMIS. Fundamentos de Termodinâmica para Engenharia Química. 1a Edição. LTC, 2013.
MORAN, Michael J. et al. Princípios de termodinâmica para engenharia. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2013.
SCIAMMARELLA, Cesar A.; SCIAMMARELLA, Federico M. Mecânica Dos Sólidos Experimental. LTC, 2017.
SERWAY, R; JEWETT JR, J. W. Princípios de física, vol. 1. 5. ed. Editora CENGAGE. 2014.
SHAPIRO, Howard N.; MORAN, Michael J.; MUNSON, Bruce Roy; DEWITT, David P. Introdução à engenharia de sistemas térmicos: termodinâmica, mecânica dos fluidos e transferência de calor. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2005.
TIPLER, Paul A. Física, vol. 1. Editora Guanabara Dois.
TIPLER, Paul A; MOSCA, Gene. Física, vol. 1. 6. ed. Editora LTC. 2009.

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCHT XXI	CIDADE: Ipiaú (Campus XXI)
CÓDIGO: 120	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Engenharia Agroindustrial / Desenho Técnico; Introdução à Engenharia Agroindustrial; Sistemas Agroindustriais; Matérias Primas Agroindustrial; Cadeia Produtiva de Origem Animal; Cadeia Produtiva de Origem Vegetal; Processos de Fabricação; Ciência e Tecnologia dos Materiais; Projetos e Instalações Agroindustriais; Operações Industriais e Equipamentos Agroindustriais; Tecnologia de Óleos Vegetais; Tecnologia da Madeira	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1 Tipologia das agroindústrias.2 Elaboração projetos, desenhos de plantas e avaliação de projetos para agroindústrias.3 Matérias primas e análise de produtos agroindustriais.4 Cadeia produtiva de origem vegetal e animal para produtos agroindustriais.5 Sistemas agroindustriais integrados e bioeconomia.6 Tecnologia de produtos agroindustriais.7 Biomassa Agroindustrial: origem e aplicações8 Operações industriais e equipamentos agroindustriais.9 Sustentabilidade agroindustrial.10 Gestão: planejamento, qualidade, inovação e propriedade intelectual das agroindustriais.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>ALVES, J. W. S. Diagnóstico técnico institucional da recuperação e uso energético do biogás gerado pela digestão anaeróbia de resíduos. (Dissertação de Mestrado). Programa Interunidades de Pós-Graduação em Energia (PIPGE) do Instituto de Eletrotécnica e Energia (IEE) da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.</p> <p>DAMODARAN, Srinivasan; PARKIN, Kirk L.; FENNEMA, Owen R. Química de alimentos de Fennema - 4. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2010.</p> <p>ANDRADE, R. V., et al. Gaseificação de biomassa em leito fluidizado: Avaliação de um reator operando com casca de arroz como combustível. In Congresso Iberoamericano de engenharia mecânica. Peru: Cuzco. Universidade Federal de Itajubá, São Paulo, 2007</p> <p>ANEEL – Agencia Nacional de Energia Elétrica. Atlas de Energia Elétrica - 2ª ed., Brasília: 2005. Disponível em: http://www.aneel.gov.br/aplicacoes/Atlas/download.htm. Acesso em: 10/09/2009.</p> <p>ANP – Agencia Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. Biodiesel, 2009. Disponível em: http://www.anp.gov.br/?id=472. Acesso em: 15/11/2009.</p> <p>BAJAY, S. E FERREIRA, A. A Energia da Biomassa no Brasil. In ROSILLO-CALE, BAJAY E ROTHMAN (org) “Uso da Biomassa para Produção de Energia na Indústria Brasileira”. Campinas, São Paulo. Editora da UNICAMP, 2005.</p> <p>BAJAY, S. V.; BERNI, M. D.; LIMA, C. R. Papel e Celulose. In ROSILLO-CALE, BAJAY E ROTHMAN (org) “Uso da Biomassa para Produção de Energia na Indústria Brasileira”. Campinas, São Paulo. Editora da UNICAMP, 2005.</p>	

BALBINO L. Carlos et al. Agricultura Sustentável Por Meio da Integração Lavoura-Pecuária-Floresta. Informações Agronômicas, Nº 138, Junho/2012.

BASTOS B.G. et al. Bioeconomia, economia circular e agroindústria 4.0: proposições para as transições tecnológicas emergentes. COLÓQUIO – Revista do Desenvolvimento Regional - Faccat - Taquara/RS - v. 19, n. 1, jan./mar. 2022.

BEHMER, Manuel Lecy Arruda. Tecnologia do leite. 10.ed. São Paulo: Nobel, 1980. 320p.

CAMARGO, R. et al. Tecnologia dos produtos agropecuários: alimentos. São Paulo: Nobel, 1984. 180p.

CARDOSO, Caroly M. Zanella. Manual de Controle de Qualidade de Matérias-Primas Vegetais Para Farmácia Magistral. 1ª. ed. LMC, 2009.

CHITARRA, M. I. F.; CHITARRA, A. B. Pós-colheita de frutas e hortaliças – Fisiologia e Manuseio. Editora UFLA. 2ª Edição, 2005.

CRISÓSTOMO, L. A.; NAUMOV, A. Adubando para Alta Produtividade e Qualidade Fruteiras Tropicais do Brasil. Embrapa Agroindústria Tropical. 1. Ed. Embrapa, 2009.

CRUESS, W.V. Produtos industriais de frutas e hortaliças. v.1 e 2. São Paulo: Edgard Blücher, 1973. 446p.

FELLOWS, P.; Tecnologia do Processamento de Alimentos: Princípios e Prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FELLOWS, P.J. Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e práticas. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 602 p.

FONTES, P. C. R.; NICK, C. Olericultura: teoria e prática. 2. Ed. UFV, 2019.

GAVA, A. J.; SILVA, C. A. B.; FRIAS, J. R. Tecnologia de alimentos: princípios e aplicações. São Paulo: Nobel, 2012. 511 p.

GAVA, A.J. Princípios de tecnologia de alimentos. 7.ed. São Paulo: Nobel, 1986. 284p.

GUANZIROLI C.E. Agroindústria Rural no Brasil: experiências bem e mal sucedidas. TD 261-UFF, 2010; ISSN 1519-4612. <http://www.uff.br/econ>

HARTMAN, L.; ESTEVES, W. Tecnologia de óleos e gorduras vegetais. São Paulo: Secretaria da Indústria e Comércio, 1983.

JUNGMANN, D. M., BONETTI, E. A. A caminho da inovação: proteção e negócios com bens de propriedade intelectual: guia para o empresário, Brasília: IEL, 2010. 125 p.: il. (ISBN 978-85-87257-49-9). Disponível em www.inpi.gov.br/sobre/arquivos/guia_empresa_iel-senai-e-inpi.pdf

KOBLITZ, Maria G. Bello. Matérias-primas alimentícias: controle de qualidade. 1ª. ed. Guanabara Koogan, 2011.

LIMA, Urgel de Almeida. Matéria-prima dos alimentos. ed. Edgard Blucher, 2012.

LUZ, C.A.S.; LUZ, M.L.G.S. Operações agroindustriais para produtos agropecuários. Pelotas: Editora e Gráfica Universitária, 2012. 452p.

ORDONEZ, J. A. Tecnologia de alimentos. Porto Alegre: Artmed, 2005.

ORDONEZ, J. Tecnologia de alimentos. Volume 1. Componentes dos Alimentos e processos. 1. ed. São Paulo: Ed. Artmed, 2005.

PAROLIN, S.R.H, OLIVEIRA, H.C. (Org.). Inovação e propriedade intelectual na indústria. Curitiba: SENAI/SESI, 2010.

PAVIA, Donald L; LAMPMAN, Gary M; KRIZ, Gerge S; VYVYAN, James R. Introdução a Espectroscopia - Tradução da 4. ed. Americana, Editora Cengage Learning, 2010.

REVILLION, J. P.P, BADEJO, M.S. Gestão e Planejamento de Organizações Agroindustriais. UFRGS-Editora. Serie educação a Distância (EAD). 2011.

SCHMIDELL, W.; LIMA, U.A.; AQUARONE, E.; BORZANI, W. Biotecnologia Industrial V. 3 – Processos Fermentativos e Enzimáticos. São Paulo: Edgar Blücher, 2001. 293p.

TAVARES, L. E. S.; MATOS, L. B. S.; AMARAL, V. G. O. M.; MAIA, V. M. Prospecção, Proteção & Transferência de Tecnologia: um Manual de Propriedade Intelectual-FORTALEZA: REDENIT-CE, 2011.

VENTURINI FILHO, W. G. Tecnologia de Bebidas. São Paulo: Edgard Blücher, 2005.

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCHT XXII	CIDADE: Euclides da Cunha (Campus XXII)
CÓDIGO: 121	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Ciências Exatas / Cálculo I; Cálculo II; Física Experimental	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1 Princípios de Experimentação.2 Delineamentos experimentais básicos.3 Regras de Derivação.4 Propriedades da integral definida.5 Aplicação das leis de Newton a situações práticas simples.6 Propriedades dos Fluidos (Hidrodinâmica):<ul style="list-style-type: none">• Lei de Bernoulli;• Tensão superficial e capilaridade.7 Leis da Termodinâmica.8 Princípio da Conservação de energia.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>BANZATTO, D, A; Kronka, S. do N. Experimentação Agrícola. Jaboticabal: Funep. 2006. 237p.</p> <p>FLEMMING D. M., Gonçalves M. B. Cálculo A, 5ª Ed. São Paulo. Makron Books, 1992.</p> <p>HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos De Física. 6ª Ed. Rio De Janeiro: Ltc, 2003. Volumes: 1, 2 e 3.</p> <p>GASPAR, A. Física. 1ª Edição. São Paulo: Ed. Ática. 2000. Vol. 1, 2 e 3.</p> <p>PIMENTEL GOMES, F. Curso De Estatística Experimental. Piracicaba: Esalq, 1990.</p> <p>RAMALHO JUNIOR; FERRANO, N.G.; SOARES, P.A.T. Os Fundamentos Da Física, Ed. Moderna, V.1, 2003.</p> <p>ROCHA L. M. Cálculo. Vol. I E li. São Paulo. Editora Atlas S.A 1986.</p> <p>SWOKOWSKI E. W., Cálculo Com Geometria Analítica. Volume 1. Ed. São Paulo: Makron Books, 1994.</p>	

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCHT XXII	CIDADE: Euclides da Cunha (Campus XXII)
CÓDIGO: 122	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Ciências Agrárias / Embriologia Vegetal e Histologia; Sistemática das Espermatófitas; Fisiologia Vegetal; Ética e Legislação Profissional na Agronomia	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1 O embrião; meristemas; diferenciação, desdiferenciação, especialização e totipotência celular.2 Tecidos vegetais (revestimento, sustentação, assimilação, vascular, secretor).3 Estágio primário e secundário do crescimento da raiz e do caule.4 Morfologia da raiz, caule, folha, flor, fruto e semente.5 Histologia: tecidos meristemáticos e Permanentes.6 Estruturas hidrológicas, absorção e movimento da água na planta.7 A respiração e as culturas.8 Suprimento Hídrico dos Vegetais (Fatores que afetam a absorção de água pela planta).	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>AWAD, M.; CASTRO, P.C.R. Introdução à Fisiologia Vegetal, Ed. Nobel S. A., São Paulo. 1983</p> <p>BONNER; R.M.; GALSTON, A. W. Princípios de Fisiologia Vegetal, Aguilar, Madrid, 1973.</p> <p>CASTRO, P.R.C.; FERREIRA, S.O. & YAMADA, T. Editores, Ecofisiologia da Produção Agrícola, Potafós. Piracicaba, 1987.</p> <p>CURTIS H. Biologia. 2 ed.trad. Heni Sauaia. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan S.A., 1977. 964p.</p> <p>CUTTER, E. G. Anatomia Vegetal. São Paulo: Roca, 1987. V.1, v.2.</p> <p>EPSTEIN, E. et al., Nutrição Mineral de Plantas, Pioneira, São Paulo, 1980.</p> <p>ESAU, K. Anatomia das plantas com sementes. Trad. Berta Lange de Morretes. São Paulo, Edgard Blücher LTDA, 1998. 293p.</p> <p>FERRI, M. G. Fisiologia Vegetal, Vol., 1 e 2, EDUSP, São Paulo, 1979.</p> <p>RAVEN, P. H.; EVERT, R. F. & EICHHORN, S. E. Biologia Vegetal. Rio de Janeiro, 2001. 906p.</p> <p>REICHARDT, K. A água na produção agrícola, Mc. Grow & Hill. São Paulo, 1978.</p>	

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCHT XXII	CIDADE: Euclides da Cunha (Campus XXII)
CÓDIGO: 123	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Letras / Linguística; Língua e Cultura Latinas; Língua e Literatura Latinas; Constituição das Línguas Românicas; Constituição Histórica do Português Brasileiro; Crítica Textual: edições e estudos; TCC	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1 Língua e poder: o papel do romance na Reconquista e no surgimento das línguas nacionais da Ibéria.2 “Aquaeductus, non aquiductus” (Appendix Probi) – a importância dos textos manuscritos instrucionais para a constituição e reconstrução filológica do latim escrito e falado no século III d.C.3 Rompendo fronteiras linguísticas: língua pluricêntrica, pluricontinental e plurifacetada: “O que quer e o que pode esta língua?”4 Simplificações, palatalização, sínopes e sonorizações: indícios de diferenciação na România oriental e ocidental.5 A escrita monográfica como autoria no processo de iniciação científica na Universidade: avanços e retrocessos.6 Aspectos morfossintáticos do sintagma nominal em latim: o gênero, o número, o caso.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>ALMEIDA, Napoleão Mendes de. Gramática Latina. SP: Saraiva, 2000.</p> <p>AZEVEDO FILHO, Leodegário A. de. Iniciação à crítica textual. Rio de Janeiro: Presença, 1987.</p> <p>BASSETO, Bruno Fregni. Elementos de filologia românica. São Paulo: EDUSP, 2005</p> <p>BERGE, Damião et alii. Ars Latina. 34.ed. Vol. 01. Petrópolis: Vozes, 2002.</p> <p>BRITO, Regina Pires de. Português: língua pluricêntrica. Museu da Língua Portuguesa – Estação da Luz. Disponível em: https://www.museudalinguaportuguesa.org.br/portugues-lingua-pluricentrica-artigo-de-regina-pires-de-brito/ Acesso em 13/10/2021.</p> <p>CAMBRAIA, Cesar Nardelli. Introdução à Crítica Textual. São Paulo: Martins Fontes, 2005.</p> <p>CASTILHO, Ataliba T. de. Como, onde e quando nasceu a língua portuguesa? Museu da Língua Portuguesa – Estação da Luz. Disponível em: https://www.museudalinguaportuguesa.org.br/wp-content/uploads/2017/09/Como-onde-e-quando-nasce-a-lingua-portuguesa.pdf Acesso em 20/02/2017.</p> <p>FURLAN, Oswaldo Antônio. Língua e literatura latina e sua derivação portuguesa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.</p> <p>ILARI, Rodolfo. Linguística Românica. 3. ed. São Paulo: Ática, 2002.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 3ª ed, 1991.</p> <p>MASSI, Fernanda. Como escrever um TCC: guia prático. São Paulo: Letraria, 2022.</p> <p>MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. Ensaio para uma sócio-história do português brasileiro. São Paulo: Parábola, 2004.</p> <p>RODRIGUES, Alessandra. Escrita e autoria. Campinas, SP: Editora Mercado de Letras, 2011.</p>	

SILVA NETO, Serafim da. Introdução ao estudo da filologia portuguesa. 2. ed. Rio de Janeiro: Grifo, 1976.

SPINA, Segismundo. Introdução à Edótica: Crítica Textual. 2. ed. rev. atual. São Paulo: Ars Poética/EDUSP, 1994.

TEYSSIER, Paul. História da língua portuguesa. Lisboa: Sá da Costa, 1982.

WILLIAMS, Edwin B. Do latim ao português: fonologia e morfologia históricas da língua portuguesa. Rio de Janeiro: MEC/INL, 1961.

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCHT XXII	CIDADE: Euclides da Cunha (Campus XXII)
CÓDIGO: 124	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Letras / Literatura; Literatura Brasileira e Literatura Portuguesa; Metodologia do Trabalho Científico; Trabalho de Conclusão de Curso	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1 O desconcerto do mundo e o equilíbrio formal na lírica de Camões.2 Combate de ideias e construção estética na prosa de Eça de Queirós.3 A heteronímia em Fernando Pessoa e o Modernismo literário português.4 Lusofonia(s) e colonialidade em literaturas de língua portuguesa.5 Afrografias: textualidades negras e africanas na literatura brasileira.6 Ficções e poéticas contemporâneas: rasuras estéticas e críticas na literatura baiana.7 Narrativas do ciclo canadense na literatura brasileira.8 Cânone Literário e autoria feminina na literatura brasileira.9 Autoria, originalidade e plágio na pesquisa científica.10 O método científico como forma de conhecimento.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>ALBUQUERQUE, Adenilson de Barros de. La guerra del fin del mundo e O pêndulo de Euclides: momentos decisivos no conjunto das narrativas canudenses. Revista Digital do Programa de Pós- Graduação em Estudos Literários da Universidade Estadual de Feira de Santana Feira de Santana, v.09, n.1, 2018. Disponível em: http://periodicos.uefs.br/index.php/leguaEmeia/article/view/4544.</p> <p>ARROJO, Rosemary. Tradução, desconstrução e psicanálise. Rio de Janeiro: Imago, 1993.</p> <p>BARBOZA, Pedro. O relato de Canudos: uma ênfase não-euclidiana. 2001. Tese (Doutorado em Letras) – Instituto de Letras, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2001.</p> <p>BERARDINELLI, Cleonice. Estudos camonianos. 2.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.</p> <p>BERARDINELLI, Cleonice. Fernando Pessoa: outra vez te revejo. Rio de Janeiro: Lacerda Editores, 2004.</p> <p>CESAR, América Lúcia Silva. Construção da autoria. In: Lições de Abril: a construção da autoria entre os Pataxó de Coroa. Salvador: EDUFBA, 2011.</p> <p>CHAVES, Rita. Angola e Moçambique: experiência colonial e territórios literários. Cotia, SP: Ateliê, 2005.</p> <p>COMPAGNON, Antoine. O trabalho da citação. Trad. de Cleonice P.B. Mourão. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996.</p> <p>CUNHA, Helena Parente. (org.). Desafiando o Cânone (1): Aspectos da literatura de autoria feminina na prosa e na poesia (anos 70/80). Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1999. p. 125-33.</p> <p>CUNHA, Euclides da. Os sertões: Campanha de Canudos. Edição, prefácio, cronologia, notas e índices de Leopoldo M. Bernucci. 2. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002c. 928 p. (Clássicos Comentados, v. 1).</p> <p>DEL PRIORE, Mary (Org). História das mulheres no Brasil. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2017.</p> <p>DIAS, Léa Costa Santana. Euclides da Cunha em terras baianas e amazônicas: impressões de um viajante sobre sertões brasileiros e nossos espaços. Salvador: Edufba, 2021.</p> <p>DUARTE, Constância Lima. Feminismo e literatura no Brasil. Revista Estudos Avançados, vol.17, nº.49. São Paulo: set./dez. 2003.</p>	

DUARTE, Eduardo de Assis; FONSECA, Maria Nazareth Soares(orgs.). Literatura e afrodescendência no Brasil; Antologia crítica. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

FONSECA, Aleilton (org.). O olhar de Castro Alves: ensaios críticos de literatura baiana. Salvador: Assembleia Legislativa: Academia de Letras da Bahia, 2008.

FONSECA, Aleilton et al (orgs.). Visitações a Belo Monte/Canudos. Itabuna BA: Mondrongo, 2020.

FOUCAULT, Michel. O que é um autor? Lisboa: Vega, 1992.

FREITAS, José Henrique. O Arco e a Arkhè: ensaios sobre literatura e cultura. Salvador: Ogun's Toques Negros, 2016.

GOMES, Flávio dos Santos; LAURIANO, Jaime; SCHWARCZ, Lilia Moritz. Enciclopédia Negra. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

GUTIÉRREZ, Ângela. O romance canadiano de 50. In: FIÚZA. Regina Pamplona. Modernismo: 80 anos – Academia Cearense de Letras. Fortaleza: Expressão Gráfica, 2002. Disponível em: http://www.ceara.pro.br/acl/revistas/Colecao_Diversos/Modernismo_80_anos/ACL_Modernismo_80_Anos_21_O_Romance_Canadiano_de_50_ANGELA_GUTIERREZ.pdf.

KROKOSCZ, Marcelo. Outras Palavras: Análise dos conceitos de autoria e plágio na produção textual científica no contexto pós-moderno. Tese de doutorado. São Paulo: USP, 2014.

LEITE, Gildeci de Oliveira (org.). Vertentes culturais da literatura na Bahia. Salvador: Quarteto, 2006.

LEITE, Ana Mafalda. Literaturas africanas e formulações pós-coloniais. Lisboa: Colibri, 2013.

LOPES, Óscar; SARAIVA, António José. História da Literatura Portuguesa. 17.ed. Porto: Porto Editora, 2005.

LOURENÇO, Eduardo. A nau de Ícaro e Imagem e miragem da lusofonia. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

LUCAS, Fábio. Fontes literárias portuguesas. Campinas: Pontes; São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura, 1991.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2016.

MENESES, Maria Paula; SANTOS, Boaventura de Sousa(orgs.). Epistemologias do Sul. Coimbra: Editora Almedina, 2009.

MOISÉS, Carlos Felipe. O desconcerto do mundo: do Renascimento ao Surrealismo. São Paulo: Escrituras, 2001.

NOGUEIRA, Ataliba. Antônio Conselheiro e Canudos: revisão histórica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Um discurso sobre as ciências. 7. ed. Porto: Edições Afrontamento, 1995

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23.ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SOUZA, Florentina; LIMA, Maria Nazaré (orgs.). Literatura afro-brasileira. Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais; Brasília: Fundação Palmares, 2006.

SILVA, Andrea do Nascimento Mascarenhas (org.). Escuta de conchas: literaturas baianas. Salvador: Edunab, 2016.

SILVA, Jorge Augusto de Jesus (Org.). Contemporaneidades periféricas. Salvador: Segundo Selo, 2018.

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCHT XXIII	CIDADE: Seabra (Campus XXIII)
CÓDIGO: 125	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Comunicação Social / Jornalismo; Produção de Textos; Redação Jornalística; Jornalismo On-line e Comunicação em Plataforma Multimeios; Tópicos Especiais em Jornalismo; Assessoria e Planejamento em Comunicação	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1 A linguagem e o direito humano à comunicação.2 Produção textual: entre técnicas e o pensamento único.3 A narrativa e suas tramas: A construção simbólica na sociedade do risco.4 Linguagem jornalística: conceitos e processos produtivos no centro hegemônico e nas periferias do capital.5 Hegemonia neoliberal, algoritmos e produção jornalística no ciberespaço.6 Democratização da notícia: desafios e possibilidades produtivas decoloniais.7 Assessoria e planejamento no desenvolvimento territorial: horizontes e perspectivas de produção midiática periférica.8 Cultura, emergência climática e o futuro do jornalismo especializado.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>ALSINA, Miquel. A construção da notícia. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. BAKHTIN, Michael. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1997.</p> <p>BARTOV, David e LEE, Carmen. Linguagem Online. Textos e Práticas Digitais. São Paulo: Parábola, 2015.</p> <p>BOLAÑO, César. Trabalho intelectual, comunicação e capitalismo: A re-configuração do fator subjetivo na atual reestruturação produtiva. Rio de Janeiro: Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política, 2002.</p> <p>CHOMSKY, Noam. Mídia: Política, propaganda e manipulação. São Paulo: Martins Fontes, 2013. FERREIRA, Carlos Rougé. Literatura, jornalismo e práticas políticas. São Paulo: Edusp, 2003.</p> <p>LAGE, Nilson. A reportagem: Teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística. Rio de Janeiro: Record, 2001.</p> <p>MELO, José Marques e ASSIS, Francisco. Gêneros jornalísticos: estudos fundamentais. São Paulo: PUC e Loyola, 2020.</p> <p>MELO, José Marques (org). Mídia, Ecologia e Sociedade. São Paulo: Intercom, 2008.</p> <p>SILVA, Tarcísio. Racismo algorítmico: inteligência artificial e discriminação nas redes digitais. São Paulo: Edições Sesc SP, 2022.</p>	

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCHT XXIII	CIDADE: Seabra (Campus XXIII)
CÓDIGO: 126	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Comunicação Social / Estética em Comunicação; Radiojornalismo; Telejornalismo; Fotorjornalismo; Documentário; Estágio Supervisionado; Teoria da Imagem; Fotografia; Análise do Discurso; Planejamento Visual	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1 O rádio e a “era da informação”: teorias e técnicas.2 Fotografia, imagem, algoritmos e poder na pós-modernidade.3 Produção multimídia e as diversidades decoloniais.4 A edição audiovisual na produção discursiva hegemônica.5 Televisão, democracia e as periferias do capital.6 Linguagens multimídia e inovações tecno-estéticas para o desenvolvimento regional e democratização midiática.7 Metodologias de produção multimídia e estratégia de desenvolvimento regional sustentável.8 Imagem, representação e discurso na construção de perspectivas sobre a verdade.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>BONI, Paulo César (org). Fotografia: usos, repercussões e reflexões. Londrina: Midiograf, 2014. BOLAÑO, César. A Televisão Brasileira na era Digital. São Paulo: Paulus, 2007.</p> <p>FLUSSER, Villem. A filosofia da caixa preta: ensaios para uma futura filosofia da fotografia. Relume Dumará: 2002.</p> <p>JOLY, Matine. Introdução à análise da imagem. Campinas/SP: Papyrus, 2006. KOSSOY, Boris. Fotografia e História. São Paulo: Ateliê, 2001.</p> <p>KOUTSCOUKOS, Sandra. Negros no estúdio do fotógrafo. Campinas: Unicamp, 2010.</p> <p>MAGNANI e CARVALHO (org). O novo rádio: Cenários da radiofusão na Era digital. São Paulo: SENAC, 2010.</p> <p>MEIRINHO, Daniel. Olhares em foco: Fotografia participativa e empoderamento juvenil. Beira: Universidade da Beira/ LabCom, 2016.</p> <p>PERUZZO, Cicília M. Krohling. Comunicação nos movimentos populares: a participação na construção da cidadania. Petrópolis: Vozes, 1998.</p> <p>QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, Eurocentrismo e América Latina. Buenos Aires: CLACSO, 2005.</p> <p>SILVA, Tarcísio. Racismo algorítmico: inteligência artificial e discriminação nas redes digitais. São Paulo: Edições Sesc SP, 2022.</p> <p>SODRÉ, Muniz. A sociedade incivil: Mídia, iliberalismo e finanças. Petrópolis: Vozes, 2021.</p> <p>XAVIER, Antônio Carlos. A Linguagem do Rádio: Estratégias Verbais do Comunicador. São Paulo: Editora Rêspel Ltda, 2006.</p> <p>WILLIAM, Raymond. Televisão: tecnologia e forma cultural. São Paulo: Boitempo, 2016.</p>	

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCHT XXIII	CIDADE: Seabra (Campus XXIII)
CÓDIGO: 127	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Letras - Língua Portuguesa / Estágio Curricular Supervisionado; Prática Pedagógica	
<p style="text-align: center;">PONTOS:</p> <ol style="list-style-type: none">1 O Estágio Supervisionado e a Formação do Professor de Língua Portuguesa.2 Prática Pedagógica: Concepções e Perspectivas para o Ensino de Língua Portuguesa.3 Diversidade Cultural e Ensino de Língua.4 O Uso do Livro Didático de Língua Portuguesa: uma Abordagem Crítica.5 A Prática de Produção Textual no Ensino de Língua Portuguesa.6 O Ensino de Língua Portuguesa no Contexto das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação.7 Gêneros Textuais: Referências para o Trabalho, Leitura e Escrita nas Aulas de Língua Portuguesa.8 Literatura na Escola.9 Multiletramentos e Ensino de Língua Portuguesa.10 Projetos Pedagógicos de Língua Portuguesa em Espaços não Formais.	
<p style="text-align: center;">SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:</p> <p>Bibliografia Livre.</p>	

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCHT XXIII	CIDADE: Seabra (<i>Campus XXIII</i>)
CÓDIGO: 128	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Letras - Língua Inglesa / Aquisição de Língua e Literatura	
<p style="text-align: center;">PONTOS:</p> <ol style="list-style-type: none">1 The teaching of English as a foreign language – approaches and methods.2 Acquisition of English language versus learning versus culture.3 Linguistic variation in English.4 History of American and British literature.5 English morphology and its historical perspectives.6 Teaching and acquisition: the process of effectiveness and achievement.7 Linguistic corpus of English language.8 English for specific purposes - a critical analysis.	
<p style="text-align: center;">SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:</p> <p>Bibliografia Livre.</p>	

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCHT XXIV	CIDADE: Xique-Xique (Campus XXIV)
CÓDIGO: 129	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Matemática - Física / Geometria Analítica; Álgebra Linear; Cálculo Básico; Cálculos I, II e III; Matemática I, II e III; Física I, II e III; Física Ambiental; Estatística	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1 Derivadas.2 Equações Diferenciais Elementares.3 Leis de Newton.4 Campo elétrico.5 Fluxo de calor.6 Covariância e correlação.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>ALONSO, Marcelo. FINN, Edward J. Física, Um Curso Universitário. São Paulo: Ed. Edgard Blucher Ltda, 2007. v. I.</p> <p>ANTON, H.; RORRES, C. ÁLGEBRA LINEAR COM APLICAÇÕES. Porto Alegre, RS: Bookman, 2001.</p> <p>ANTON, H. Cálculo, um novo horizonte. Porto Alegre: Bookman, 2000, volumes I e II.</p> <p>CHAVES, A. Física. Rio de Janeiro: Ed. Reichman & Affonso. 2001. volumes I e II.</p> <p>GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um curso de cálculo. 5.ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2002.</p> <p>HALLIDAY & RESNICK, WALKER. Fundamentos da Física. Rio de Janeiro: Ed. LTC S/A, 1996. v. I. HALLIDAY, D., RESNICK, R.; WALKER. Fundamentos de Física. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2009. v. 2.</p> <p>IEZZI, G.; MURAKAMI, C. e MACHADO, N. J. Fundamentos de Matemática Elementar Volume 8: Limites, derivadas, Noções de Integrais. 6ª Edição. São Paulo: Atual Editora, 2005.</p> <p>FLEMMING, D. M., GONÇALVES, M. B. Cálculo B e C - Funções Limite Derivação Integração. São Paulo, Makron Books. 2007.</p> <p>PEREIRA, A. R., ANGELOCCI, L. R. e SENTELHAS P. C. Agrometeorologia - Fundamentos e Aplicações Práticas. Livraria e Editora Agropecuária, 2002.</p> <p>LARSON / HOSTELLER / EDWARDS. Cálculo com Geometria Analítica. Rio de Janeiro: LTC, 1998.</p> <p>LEVINE, David M. Estatística: Teoria e Aplicações. 3ª ed. LTC. 2005.</p> <p>SANTOS, R.J. Um curso de geometria analítica e álgebra linear. Belo Horizonte: DM-ICEx-UFMG, 2004.</p> <p>STRANG, Gilbert. Álgebra Linear e suas Aplicações - Tradução da 4ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2010.</p> <p>TOMAS, G. B. FINNEY, M. D. WEIR, F. R. E GIORDANO, F. R. Cálculo 2. 11ª ed. Vol. I. Addison Wesley. 2009.</p>	

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCHT XXIV	CIDADE: Xique-Xique (Campus XXIV)
CÓDIGO: 130	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Recursos Pesqueiros e Aquicultura / Projeto de Engenharia Aquática; Engenharia para Aquicultura; Máquinas e Motores; Navegação; Desenho Técnico; Construção de Equipamentos de Pesca; Tecnologia da Captura; Panorâmica da Pesca; Aquicultura	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1 Construção de barragens para aquicultura.2 Materiais e instrumentos de desenho e normalização do desenho técnico.3 Redes de emalhar.4 Seleção de áreas para aquicultura.5 Medição dos alinhamentos.6 Principais características da pesca na Região Nordeste brasileira.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>Dec. Lei N 221, de 28 de fevereiro de 1967-D.O.U. DIEGUES, ANTONIO CARLOS SANT 'ANA. Pescadores Camponeses e Trabalhadores do Mar , São Paulo: Ática, 1983. 287 p. FAO. Catalogue of small scale fishing gear. Fishery industries division. FAO. England. 1975. 191p. FAO. Manual do Instrutor de Pesca. Roma, 1984. FAO. Artes de Pesca Artesanal. 1990. FARIA, OSVALDO LAMARTINE DE. ABC da Pescaria de Açudes no Seriado. Recife: MEC, 1961, 53 p. FILHO, CAMILO GUERREIRO. Legislação Básica da Pesca. Rio de Janeiro: Editor Ademir Eugenio Lopes. 1972. FRENCH, Thomas E. Desenho Técnico. Porto Alegre: Editora Globo, 1975 OGAWA, M.; KOIKE, Johei. Manual de Pesca. Fortaleza: Associação dos Engenheiros de Pesca do Estado do Ceará. 1987. OLIVEIRA, Pedro Noberto de. Engenharia para Aquicultura. UFRPE, 1999. MMA. Diretrizes ambientais para o setor pesqueiro. Ministério do Meio Ambiente, Brasília, 1997. PAIVA, M. P. Recursos Pesqueiros e Estuarinos do Brasil. Fortaleza: UFC, 1997.</p>	

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCHT XXIV	CIDADE: Xique-Xique (<i>Campus XXIV</i>)
CÓDIGO: 131	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Bioprocessos / Biologia Geral; Biologia Sanitária e Ambiental; Microbiologia Ambiental; Microbiologia do Pescado; Biotecnologia e Meio Ambiente; Saúde Ambiental; Genética e Biotecnologia	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1 Níveis de organização da vida e organização geral das células procarióticas e eucarióticas.2 Identificação, aspectos biológicos, ciclo de vida e importância dos fungos.3 Biorremediação.4 Produtos, processos e serviços obtidos por via biotecnológica.5 Controle microbiológico, segundo o método de conservação aplicado.6 Noções de genética e biologia molecular.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. Biologia Molecular da Célula. 4. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2004.</p> <p>BROWN, T.A. Genética: um enfoque molecular. 3 ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan. 1999.</p> <p>De ROBERTIS, E.M.F.; HIB, J. Bases da Biologia Celular e Molecular. Rio de Janeiro. 3ª Edição. Ed. Guanabara Koogan, 2001.</p> <p>DAVIDE, L.C.; TORRES, G. A.; PEREIRA, I. A. M. Citologia (Apostila Prática) . 2005.</p> <p>GRIFFITHS, A.J.F., GELBART, W.M., MILLER, J.H. e LEWONTIN R.C. Genética Moderna. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 589 p.</p> <p>JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. Rio de Janeiro. 8ª Edição. Ed. Guanabara Koogan, 2005.</p> <p>MELO, I.S.; AZEVEDO, J.L. Microbiologia ambiental. Jaguariúna: EMBRAPA, 1997. MOREIRA, F.M.S.; SIQUEIRA, J.O. Microbiologia e bioquímica do solo. 2ª ed. Lavras: Editora UFLA.729p. 2006.</p> <p>MADIGAN, Michael T.; MARTINKO, John M.; PARKER, Jack. Microbiologia de Brock. 10. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.</p> <p>PELCJAR, M, REID, R. & CHAN, E. C. S. Microbiologia: Conceitos e aplicações. São Paulo: MAKRON, 1996.</p> <p>TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F. Microbiologia. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2004.</p> <p>WALTER, P. Fundamentos da Biologia celular. Porto Alegre: Artes Médicas, 2006.</p>	

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCHT XXIV	CIDADE: Xique-Xique (Campus XXIV)
CÓDIGO: 132	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Química / Introdução à Química; Química I e II; Química Geral; Química Orgânica; Química Ambiental; Bioquímica	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1 Eletronegatividade e polaridade de ligações.2 Equilíbrio iônico.3 Funções químicas.4 Éteres, aldeídos e cetonas: Nomenclatura; ocorrência e preparação.5 Ciclos do carbono, nitrogênio e enxofre.6 Ácidos nucléicos.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
ATKINS, P. e JONES, L. Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. São Paulo. 2000. BAIRD, C. Química Ambiental. 2ed. São Paulo. Makron Books. 2002. FELTRE, R. Química Orgânica. 4 ed, v. 3. São Paulo: Ed. Moderna, 1997. KOTZ, J. C.; TREICHER JR, P. Química e reações químicas. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC. 2002. 2v. 480 p. LEHNINGER, Albert Lester. Bioquímica. São Paulo: E. Blucher, vol. Único, 1997. MILLER G.T. Ciência Ambiental. Tradução 11. São Paulo. Thomson. 2007. MORRINSON, R.; BOYD, R. Química Orgânica. 14 ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2005. ROCHA, J. C.; ROSA, A. H., CARDOSO, A. A. Introdução à Química ambiental. Porto Alegre: Bookman, 2004. RUSSEL, J. B. Química geral. 2 ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1994. 895p. 2v. STRYER, Lubert. Bioquímica. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. VIEIRA, Enio Cardilo; GAZZINELLI, Giovanni; GUIA, Marcos Mares. Bioquímica Celular e Biologia Molecular. São Paulo: ATHENEU, 1999.	

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR(A) AUXILIAR
EDITAL Nº 034/2022**

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO: DCHT XXIV	CIDADE: Xique-Xique (Campus XXIV)
CÓDIGO: 133	
ÁREA / COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Geologia, Hidrologia e Ecossistemas Aquáticos e suas Interfaces / Introdução à Geologia e Hidrologia; Geologia e Solos; Hidrologia e Solos; Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos; Bacias Hidrográficas; Controle e Recuperação de Áreas Degradadas; Ecossistemas Aquáticos e Terrestres e suas Interfaces; Ecologia Geral; Impactos Ambientais; Poluição Ambiental; Análise Ambiental	
PONTOS:	
<ol style="list-style-type: none">1 Ciclo biogeoquímico do carbono.2 Ciclo hidrológico.3 Desintegração física e decomposição química dos minerais e rochas.4 Transporte de poluentes.5 Demanda evaporativa e a mensuração da evapotranspiração.6 ecologia de populações.	
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
<p>Agência Nacional de Energia Elétrica “Introdução ao gerenciamento de Recursos hídricos”.– ANEEL e Agência Nacional de Águas – ANA. Brasília, 2002.</p> <p>BRAGA, B. et al. Introdução a engenharia ambiental. 2º ed. São Paulo: Prentice Hall,2002.</p> <p>DAJOZ, Roger. Princípios de Ecologia. Ed. Artmed. 7ed., 2005.</p> <p>DERISIO, J. Carlos. Introdução ao controle de poluição ambiental. 2ºed. São Paulo: Signus, 2000.</p> <p>GUERRA, Antonio Teixeira; CUNHA, Sandra Baptista (organizadores) “Geomorfologia do Brasil”. “cap 6” Editora Bertrand Brasil, 1998.</p> <p>GUERRA, A. J. T. Impactos ambientais urbanos no Brasil. Editora Bertrand, 8ª Edição, 2011.</p> <p>ODUM, Eugene P. e BARRETT, GARY W. Fundamentos de Ecologia. Ed. Pioneira Thomson Learning Cengag, 5a ed., 2007.</p> <p>SANCHÉS, Luis Enrique. Avaliação de Impacto Ambiental: conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.</p> <p>TUCCI, C. E. M. Hidrologia: ciência e aplicação. São Paulo: EDUSP,1995.</p>	